UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de São José do Rio Preto

Francielly Cristina Machado

Análise da expressão de miRNAs em células humanas de próstata infectadas com o Zika vírus

São José do Rio Preto
2019

Francielly Cristina Machado

Análise da expressão de miRNAs em células humanas de próstata infectadas com o Zika vírus

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Biociências, junto ao Programa de Pós-Graduação em Biociências, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de São José do Rio Preto.

Financiadora: FAPESP – Proc. 2017/09197-2
CNPq

Orientador: Profa. Dra. Marília de Freitas Calmon Saiki
Co-orientador: Profa. Dra. Paula Rahal
Profa. Dra. Cíntia Bittar Oliva

São José do Rio Preto
2019

M149a

Machado, Francielly Cristina

Análise da expressão de miRNAs em células humanas de próstata infectadas com o Zika vírus. / Francielly Cristina Machado. -- São José do Rio Preto, 2019

86 f. : il., tabs.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto

Orientadora: Marília de Freitas Calmon Saiki

1. Genética humana. 2. Virologia. 3. Zika vírus. 4. MicroRNAs. 5. Próstata. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Francielly Cristina Machado

Análise da expressão de miRNAs em células humanas de próstata infectadas com Zika vírus

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Biociências, junto ao Programa de Pós-Graduação em Biociências, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de São José do Rio Preto.

Financiadora: FAPESP – Proc. 2017/09197-2
CNPq

Comissão Examinadora

Profa. Dra. Marília de Freitas Calmon Saiki
UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto
Orientador

Profa. Dra. Ana Elizabete Silva
UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto

Prof. Dr. Murilo Vieira Geraldo
UNICAMP - Campinas

São José do Rio Preto
28 de fevereiro de 2019

Dedico este trabalho à minha família,
Anjos de Deus em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço,

À Deus pelo dom da vida, pela graça de sua benção em cada momento dessa caminhada e pelo Seu amparo nos momentos difíceis. Agradeço à Deus pela graça do aprendizado, amizade e perseverança que marcaram o caminho pela qual trilhei até esse momento.

À minha orientadora Dra. Marília de Freitas Calmon Saiki, que desde a minha iniciação científica tem me orientado, aconselhado e ensinado. Sou grata pela paciência em todos os momentos, pela dedicação em transmitir os seus conhecimentos e pela confiança em meu trabalho. Sou grata por todas as conversas, científicas ou não, que me incentivaram ao longo das trajetórias, acadêmica e pessoal.

À minha co-orientadora, Dra. Cíntia Bittar Oliva, por ensinar pacientemente todas as técnicas científicas, por sempre estar disponível para discutir as dúvidas e por incentivar o pensamento lógico e crítico. Sou grata pela sua grande contribuição em despertar em mim o prazer pela virologia. Sou grata por todo o apoio em superar as adversidades acadêmicas e pessoais.

À minha co-orientadora, Dra. Paula Rahal, pelo acolhimento em seu grupo de pesquisa desde a iniciação científica. Sou grata pelos conselhos acerca da vida acadêmica e pessoal, pela compreensão das dificuldades e confiança ao longo dos anos.

À minha família, luz da minha vida e razão da minha felicidade. Sou grata por toda a dedicação, amor, carinho e principalmente paciência comigo ao longo dessa trajetória. Agradeço imensamente cada gesto, palavra, pensamento e oração, que foram e são a base da minha vida. Sou grata por cada membro, que de perto ou longe zelam pelas minhas conquistas e bem-estar!

Ao meu namorado, Guilherme, meu companheiro dos estudos e da vida. Sou grata por cada passo que demos juntos nessa caminhada, um sempre apoiando o outro. Agradeço pelo companheirismo em todos os momentos, pelo cuidado, amor, paciência e incentivo ao longo dos anos, juntos. Sou grata por todo crescimento que nossa relação me proporciona, pela benção que é tê-lo em minha vida, pelos planos do nosso futuro e pela pureza do nosso amor, que revela o futuro brilhante e feliz que nos espera!

Ao meu amigo, Kawan Carvalho Martins, por todos os momentos compartilhados, pelas risadas dadas e apoio ao longo dos anos. Sou grata por cada momento de descontração, pela amizade e confiança que se fortalecem conforme os anos passam, e demonstram a importância que tem para nós.

Às minhas amigas, Tamara Carvalho e Maria Letícia Duarte Lima, que foram essenciais durante esse mestrado. Sou grata por todos os momentos compartilhados no laboratório, pelas conversas, risadas, cantorias, brincadeiras, paciência, discussões acadêmicas e ajuda em experimentos. A companhia de vocês fez do laboratório uma segunda casa, tornando cada momento vivido lá mais leve e feliz. Irei sentir saudade desses momentos!

A todos os amigos do laboratório, Dayla, Bianca, Rafael, Igor, Ricardo, B1, B2, Tamara, Marilê, Tairine, Ágata, Ana, Lucas, Guilherme, Nayara, Patrícia, Pâmela, Lenira e Paola por todos os momentos compartilhados, gargalhadas e cumplicidade. Sou grata por tudo o que aprendi e evolui com a nossa convivência, levarei cada um de vocês em meu coração.

Aos professores, que sempre constituíram, e sempre constituirão o caminho do aprendizado!

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP (número do processo: 2017/09197-2) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq pelo apoio financeiro.

“Science is light. Light is precious in a world so dark. Begin at the beginning. Make some light” (Ciência é luz. A luz é preciosa em um mundo tão sombrio. Comece do começo. Faça alguma luz). Adaptado de Kate DiCamillo, The tale of Despereaux.

RESUMO

O vírus Zika (ZIKV) é um vírus do gênero *Flavivirus*. Em humanos, o modo de transmissão mais comum é através da picada do mosquito *Aedes aegypti*. Entretanto, evidências recentes têm sugerido a transmissão sexual do ZIKV. Embora alguns estudos preconizem o testículo e a próstata como os principais órgãos que colaboram nessa forma de transmissão, pouco se sabe sobre quais tipos celulares destes tecidos são mais suscetíveis a esse vírus. Além disso, a infecção com linhagens distintas do ZIKV em modelos *in vitro* e *in vivo* tem demonstrado que a resposta do hospedeiro à infecção é cepa-dependente. Descobertas recentes indicam que esse vírus desregula o perfil de miRNAs celulares e que esse é um importante evento ao longo da infecção. Nesse estudo, avaliamos a suscetibilidade, a permissividade e o perfil de miRNAs celulares de células humanas epiteliais prostáticas (PNT1A) à infecção por duas diferentes cepas do ZIKV, uma cepa africana clássica, MR766 ($ZIKV^{MR766}$) e uma circulante no Brasil, $ZIKV^{BR}$. Para isso, células PNT1A foram infectadas com as cepas do ZIKV e submetidas ao ensaio de imunofluorescência indireta para a proteína do envelope viral; foram monitoradas quanto à produção de partículas virais infecciosas e cópias de RNA viral por ensaio de formação de placas e qPCR, respectivamente e analisou-se o perfil de miRNAs celulares por *PCR array*. Os resultados mostraram que células prostáticas humanas foram suscetíveis e permissivas à infecção pelo ZIKV e não apresentaram nenhuma imposição quanto a infecção por linhagens distintas desse vírus. As cepas testadas não diferiram quanto à cinética de replicação em células de próstata, mas diferiram quanto á modulação da expressão de miRNAs celulares. Após a infecção, 16 miRNAs celulares foram modulados em células de próstata, um pequeno grupo de 6 miRNAs foram modulados por ambas as cepas, enquanto um grupo de 10 miRNAs foram modulados exclusivamente pelo $ZIKV^{BR}$. Análises *in silico* identificaram que o grupo exclusivo de miRNAs regulados na infecção pela cepa brasileira do ZIKV pode regular genes e vias associadas a inflamação, imunidade, sobrevivência celular e proliferação celular. Nossos resultados indicam que a próstata pode ter um importante papel na transmissão sexual do ZIKV e destaca que cepas diferentes do vírus Zika podem induzir uma expressão diferencial de miRNAs celulares, a qual pode influenciar nas diferenças fisiopatológicas após infecção por diferentes cepas.

Palavras chaves: Próstata. Transmissão sexual. miRNAs. Cepa Brasileira do Zika vírus. Cepa MR766. Zika vírus.

ABSTRACT

Zika virus (ZIKV) is a virus from the *Flavivirus* genus. In humans this virus is transmitted mainly by *Aedes aegypti* mosquitoes. However, recent evidences indicate the occurrence of sexual transmission. Although some studies have indicated testes and prostate as the main organs that collaborate in this transmission, little is known about which cell types in these tissues are more susceptible to this virus. In addition, infection with distinct ZIKV strains in some models *in vitro* and *in vivo* has demonstrated that the host's response to infection is strain-dependent. Recent findings suggest that this virus deregulates host miRNA profile and that this is an important event throughout the course of the infection. Herein, we evaluated the susceptibility, the permissiveness and the cellular miRNA profile of human prostatic epithelial cells (PNT1A) to two different strains of ZIKV, a classical African strain, MR766 ($ZIKV^{MR766}$) and a Brazilian strain, $ZIKV^{BR}$. So, we infected PNT1A cells with ZIKV strains and performed an indirect immunofluorescence assay for protein envelope; monitored infectious viral particles production and RNA viral copies by plate assay and qPCR, respectively, and analyzed the miRNA cellular profile by PCR array. Our results demonstrated that human prostate cells are susceptible and permissive to ZIKV infection and did not present any imposition regarding infection by distinct strains of this virus. The strains did not differ in the kinetics of replication in prostate cells, but presented differences in miRNA's cell expression modulation. After infection, 16 miRNAs were modulated in prostate cells, a small group of 6 miRNAs were modulated by both strains while a set of 10 miRNAs showed to be modulated exclusively by $ZIKV^{BR}$. *In silico* analyses predicted that the miRNA upregulated exclusively by the infection by the Brazilian strain may regulate genes and pathways associated to inflammation, immunity, cell survival and cell proliferation. Taken together, our results indicate that prostate may be an important role in the sexual transmission of ZIKV and highlights that different strains of ZIKV may induce a differential host miRNA expression which may influence the differences in the physiopathology presented after the infection by different strains.

Keywords: Prostate. Sexual transmission. miRNAs. Zika virus Brazilian strain. MR766 strain. Zika virus.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ILUSTRAÇÕES ARTIGO CIENTÍFICO

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

µL	Microlitro, do inglês *microliter*
3' UTR	Região não traduzível 3', do inglês *3' Untranslated Region*
5' UTR	Região não traduzível 5', do inglês *5' Untranslated Region*
AGO2	Componente catalítico argonauta 2 de RISC, do inglês *argonaute RISC catalytic component 2*
AKT1	Quinase serina/treonina AKT 1, do inglês *AKT serine/threonine kinase 1*
ATM	Quinase serina/treonina ATM, do inglês *ATM serine/threonine kinase*
BCL-2	Regulador da apoptose BCL2, do inglês *BCL2 apoptosis regulator*
BSA	Albumina de soro bovino, do inglês *bovine serum albumin*
C	Proteína capsídeo, do inglês *Capsid protein*
CCL2	Ligante de quimiocina 2 motivo C-C, do inglês *C-C motif chemokine ligand 2*
CCND1	Ciclina D1, do inglês *Cyclin D1*
CCND2	Ciclina D2, do inglês *Cyclin D2*
CDK 4	Quinase dependente de ciclina 4, do inglês *Cyclin-dependent kinase 4*
CDK 6	Quinase dependente de ciclina 6, do inglês *Cyclin-dependent kinase 6*
cDNA	Ácido desoxirribonucleico complementar, do inglês C*omplementary Deoxyribonucleic Acid*
CFLAR	CASP8 e FADD como reguladores de apoptose, do inglês *CASP8 and FADD like apoptosis regulator*
CHEK2	Ponto de verificação quinase 2, do inglês *Checkpoint kinase 2*
CSF	Fluido cerebroespinal, do inglês *cerebrospinal fluid*
CXCL8	Ligante de quimiocina do motive C-X-C 8, do inglês *C-X-C Motif Chemokine Ligand 8*
DAPI	*4',6'-diamino-2-fenil-indol*
DENV	Vírus da dengue, do inglês *Dengue virus*
DGCR8	Subunidade complexa do microprocessador DGCR8, do inglês *DGCR8 microprocessor complex subunit*
DICER	Dicer, Ribonuclease III, do inglês *dicer, ribonuclease III*

DMEM	Meio Eagle modificado de dulbecco, do inglês *Dulbecco's modified eagle medium*
DNA	Àcido desoxirribonucleico, do inglês *deoxyribonucleic acid*
DROSHA	Ribonuclease III Drosha, do inglês *drosha ribonuclease III*
E	Proteína envelope, do inglês *envelope protein*
EXP5	Exportina 5, do inglês *Exportin 5*
FAS	Receptor de morte na superfície celular Fas, do inglês *Fas cell surface death receptor*
FASLG	Ligante Fas, do inglês *Fas ligand*
FBS	Soro fetal bovino, do inglês *fetal bovine serum*
G-CSF	Fator estimulante de colônia granulócita, do inglês *Granulocyte-colony stimulating factor*
GTP	Guanosina trifosfato, do inglês *Triphosphate guanosine*
HBV	Vírus da hepatite B, do inglês *Hepatitis B virus*
HCC	Carcinoma hepatocelular, do inglês *Hepatocellular carcinoma*
HCV	Vírus da hepatite C, *Hepatitis C Virus*
HIV	Vírus da imunodeficiência humana, do inglês *Human Immunodeficiency Virus*
hpi	Horas pós-infecção, do inglês *hours post infection*
hsa	*Homo sapiens*
IDO	Indoleamina 2,3-dioxigenase, do inglês *indoleamine 2,3-dioxigenase*
IFA	Ensaio de imunofluorescência, do inglês *immunofluorescence assay*
IgG	Imunoglobulina G, do inglês *Immunoglobulin G*
IL-1b	Interleucina 1 beta, do inglês *Interleukin 1 beta*
IL-6	Interleucina 6, do inglês *Interleukin 6*
INF ɣ	Interferon gama, do inglês *Interferon gamma*
JEV	Vírus da encefalite japonesa, do inglês *Japanese encephalitis virus*
L-15	Meio Leibovitz L-15, do inglês *Leibovitz L-15 medium*
mAB	Anticorpo monoclonal, do inglês *monoclonal antibody*
MAPK1	Proteína quinase ativada por mitógeno 1, do inglês *Mitogen-activated protein kinase 1*

MAPK8	Proteína quinase ativada por mitógeno 8, do inglês *mitogen-activated protein kinase 8*
MCL-1	Regulador de apoptose MCL1, membro da família BCL2, do inglês *MCL1 apoptosis regulator, BCL2 family member*
MDM	Macrófago derivado de monócito, do inglês *monocyte-derived macrophage*
MDM2	Proto-oncogene MDM2, do inglês *MDM2 proto-oncogene*
miRISC	Complexo de silenciamento induzido pelo miRNA maduro, do inglês *microRNA-Induced Silencing Complex*
miRNAs	microRNAs
mL	Mililitro, do inglês *mililiter*
mRNA	Ácido ribonucléico mensageiro, do inglês *Messenger Ribonucleic Acid*
NF-kappa B	Fator nuclear kappa B, do inglês N*uclear Fator kappa B*
NS1	Proteína não estrutural 1, do inglês *non-structural protein 1*
NS2a	Proteína não estrutural 2 a, do inglês *non-structural protein 2 a*
NS2b	Proteína não estrutural 2b, do inglês *non-structural protein 2 b*
NS3	Proteína não estrutural 3, do inglês *non-structural protein 3*
NS4a	Proteína não estrutural 4 a, do inglês *non-structural protein 4 a*
NS4b	Proteína não estrutural 4 b, do inglês *non-structural protein 4 b*
NS5	Proteína não estrutural 5, do inglês *non-structural protein 5*
OMS	Organização mundial da saúde
OPAS	Organização Pan Americana da Saúde
P/S	Penicilina/estreptomicina, do inglês *penicillin-streptomycin*
PBS	Tampão fosfato salino, do inglês *phosphate-buffered saline*
PCR	Reação em cadeia da polimerase, do inglês *Polymerase Chain Reaction*
PFU/mL	Unidades formadoras de placas por mililitro, do inglês *Plaque forming unit per mililiter*
PI3K	Fosfatidilinositol 3-quinase, do inglês *Phosphatidylinositol 3-kinase*
PI3KCD	Quinase da subunidade catalítica delta da fosfatidilinositol 3-quinase, do inglês *Phosphatidylinositol-4,5-bisphosphate 3-kinase catalytic subunit delta*

PKA	Proteína quinase 4, do inglês *protein kinase A*
pRb	Proteína retinoblastoma, do inglês *Retinoblastoma protein*
Pre-miRNA	miRNA precursor, do inglês *miRNA precursor*
Pri-miRNA	miRNA primário, do inglês *primary miRNA*
prM/M	Proteína pré-membrana/Membrana, do inglês *pre membrane protein/Membrane*
PTGS2	Endoperóxido de prostaglandina sintetase 2, do inglês *Prostaglandin-endoperoxide synthase 2*
qPCR	Reação em cadeia da polymerase quantitativa em tempo real, do inglês *Real Time Quantitative Polymerase Chain Reaction*
Ran-GTP	Proteína nuclear Ran de ligação a GTP, do inglês *Ran GTP-binding protein*
RISC	Complexo de silenciamento induzido por RNA, do inglês *RNA-induced silencing complex*
RLC	Complexo de carregamento de RISC, do inglês, *RISC-loading complex*
RNA	Ácido ribonucleico, do inglês *Ribonucleic acid*
ROS	Espécies reativas de oxigênio, do inglês *Reactive oxygen species*
RT	Temperatura ambiente, do inglês *Room temperature*
SD	Desvio padrão, do inglês *standart deviation*
SGB / GBS	Síndrome de Guillain-Barré do inglês *Guillain-Barre Syndrome*
STAT3	Transductor de sinal e ativador de transcrição 3, do inglês *Signal Transducer and Activator Of Transcription 3*
TARBP	Subunidade TARBP do complexo de carregamento RISC, do inglês *TARBP subunit of RISC loading complex*
TNF	Fator de necrose tumoral, do inglês *Tumor Necrosis Factor*
TNFRSF1A	Membro 1a da super família de receptores TNF, do inglês *TNF Receptor Superfamily member 1A*
TNFSF10	Membro 10 da super família TNF, do inglês *TNF superfamily member 10*
TNF-α	Fator de necrose tumoral alfa, do inglês *Tumor Necrosis factor alpha*
TP53	Proteína de tumor p53, do inglês *Tumor protein p53*

TRAILR	Receptor de ligante indutor de apoptose relacionado a TNF, do inglês *TNF-Related Apoptosis Inducing Ligand Receptor*
WNV	Vírus do oeste do Nilo, do inglês *West Nile virus*
YFV	Vírus da febre amarela, do inglês *Yellow fever virus*
ZIKV	Vírus da Zika, do inglês *Zika virus*
$ZIKV^{AF}$	Cepas africanas do vírus Zika
$ZIKV^{AS}$	Cepas asiáticas do vírus Zika
$ZIKV^{BR}$	Cepa Brasileira do vírus Zika, do inglês *Brazilian strain of Zika virus*
$ZIKV^{MR766}$	Cepa MR766 do vírus Zika, do inglês *MR766 strain of Zika virus*

Sumário

1. INTRODUÇÃO

A emergência do vírus Zika (ZIKV) nos últimos anos resultou em um quadro de infecções sem precedente em países da América Latina e Caribe, culminando com a sua declaração como quadro de emergência em saúde pública global de fevereiro a novembro de 2016 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (ORGANIZATION, 2016). Em resposta à declaração da OMS cientistas de diversos países começaram a investigar as propriedades do ZIKV e analisaram os casos recentes de microcefalia e Síndrome de Guillain-Barré (SGB). Com base em diversos desses estudos a OMS concluiu que no surto recente o ZIKV é o agente etiológico da Síndrome congênita do ZIKV e provável desencadeador da SGB (ORGANIZATION, 2016).

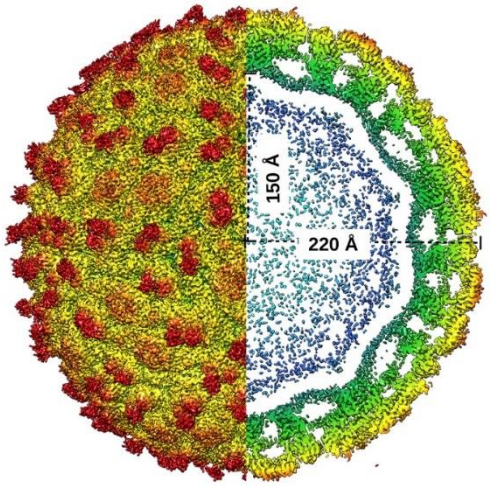
Apesar da relação entre o ZIKV e doenças neurológicas só ter sido proposta recentemente, o ZIKV foi descrito em 1947, sendo isolado a partir do sangue de um macaco-rhesus sentinela (*Macaca mulatta*), na floresta Zika, Uganda (DICK;KITCHEN; HADDOW, 1952). Os primeiros relatos de infecção humana por esse vírus ocorreram nesse mesmo país e na Tanzânia em 1952 (DICK;KITCHEN; HADDOW, 1952). Nos anos que se seguiram até 2006 os relatos de infecção humana por ZIKV foram esporádicos e restritos à países da África e sudeste asiático (PASSI *et al.*, 2017).

A primeira epidemia causada pelo ZIKV registrada fora das regiões africanas e asiáticas aconteceu na ilha de Yap, Micronésia, em 2007, onde estima-se que cerca de 73% da população foi infectada por esse vírus (DUFFY *et al.*, 2009). Posteriormente um segundo grande surto do ZIKV aconteceu entre 2013 e 2014 na Polinésia Francesa e foi acompanhado de um aumento expressivo de casos de SGB (CAO-LORMEAU et al., 2016). Atualmente, a infecção por ZIKV encontra-se emergente no hemisfério ocidental, possuindo casos relatados em vários países (CAO-LORMEAU *et al.*, 2016; LAZEAR; DIAMOND, 2016; PAN AMERICAN HEALTH, 2018). Um desses países é o Brasil, cuja infecção durante o período gestacional tem sido associada a Síndrome congênita do ZIKV em neonatos (FERNANDES *et al.*, 2016; YUN; LEE, 2017; FRANCA *et al.*, 2018).

O ZIKV é membro do gênero *Flavivirus* e junto com outros 2 gêneros constitui a família *Flaviviridae* (YE *et al.*, 2016). Assim como outros *Flavivirus*, o ZIKV é constituído por um genoma de RNA de fita simples de polaridade positiva (YE *et al.*, 2016). Apresenta-se como um vírion envelopado, icosaédrico de 40 a 50 nm de diâmetro (Figura 1) (SEVVANA *et al.*, 2018).

Seu genoma de aproximadamente 11.000 bases é traduzido na célula hospedeira em uma poliproteína viral, a qual é posteriormente processada dando origem a três proteínas estruturais: envelope (E), pré membrana/membrana (prM/M) e capsídeo (C); e, pelo menos, sete proteínas não estruturais (NS): NS1, NS2a, NS2b, NS3, NS4a, NS4b, NS5 (Figura 2) (WHITE *et al.*, 2016).

Figura 1: Reconstrução estrutural do vírion do ZIKV por microscopia eletrônica criogênica. A porção esquerda da figura refere-se ao envelope viral, enquanto do lado direito estão representadas estruturas internas, como o nucleocapsídeo.



Fonte: (SEVVANA *et al.*, 2018)

Figura 2: Representação esquemática do genoma do vírus Zika. As proteínas estruturais, C, prM/M e E são demonstradas em preto, enquanto as proteínas não estruturais NS1, NS2a, NS2b, NS3, NS4a, NS4b e NS5 estão representadas em azul. Flanqueando cada extremidade do genoma estão ilustradas as regiões não traduzíveis 5' e 3' (5'-UTR e 3'-UTR).

Fonte: modificado a partir de Ye *et al*., 2016.

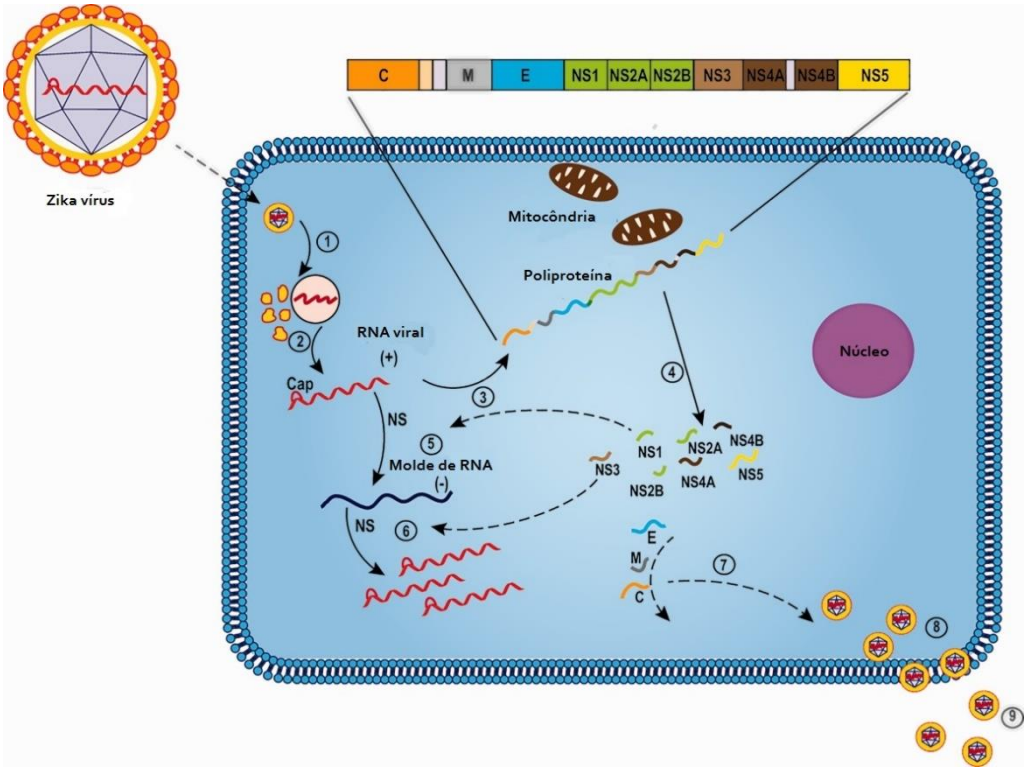
As proteínas estruturais E e M são essenciais para a infecção viral, participando do reconhecimento da célula hospedeira, ligação ao receptor de superfície celular e da endocitose mediada por receptores para a penetração viral (KAUFMANN; ROSSMANN, 2011; PERERA-LECOIN *et al.*, 2013). Já as proteínas NS atuam principalmente na replicação do ZIKV, e algumas funções ainda precisam ser decifradas. Apesar de ainda não ser totalmente conhecida a função da proteína NS1, as evidências disponíveis indicam que ela apresenta um papel inicial na replicação de *Flavivirus*, podendo atuar na formação do complexo de replicação (LINDENBACH; RICE, 1999; AKEY *et al.*, 2015). A proteína NS2a também participa no processo de replicação viral, e especula-se que possa estar associada com a encapsulação do genoma viral (KUMMERER; RICE, 2002; LEUNG *et al.*, 2008). Já as proteínas NS2b e NS4a são co-fatores para a atividade da NS3, modulando sua função de helicase (MURRAY;JONES; RICE, 2008).

A proteína NS3 é uma enzima multifuncional, pois é uma RNA- helicase além de apresentar uma função proteolítica no processamento da proteína estrutural C (MURRAY;JONES; RICE, 2008). A proteína NS4b, assim como a NS4a, é uma proteína hidrofóbica, e acredita-se que seja um componente da replicase (complexo de replicação viral) (CHAMBERS *et al.*, 1990). Já a proteína NS5 apresenta papel central na replicação de *Flavivirus*, pois possui atividades de RNA polimerase dependente de RNA e de metiltransferase, essenciais para a síntese de RNA viral e adição de CAP no genoma viral (MURRAY;JONES; RICE, 2008).

O processo de infecção viral se inicia com a adsorção do ZIKV à uma célula suscetível pela interação de glicoproteínas da superfície viral com receptores da superfície celular, culminando

com a internalização do vírus em vesículas revestidas por clatrina, por meio de endocitose mediada por receptores. Posteriormente, uma mudança no pH interno endossomal resulta em mudanças conformacionais no vírion e liberação do genoma viral no citoplasma da célula hospedeira. O genoma de polaridade positiva do ZIKV é então traduzido em uma poliproteína precursora por meio de enzimas virais e celulares. Modificações co-traducionais e pós-traducionais originam as 3 proteínas virais estruturais e 7 proteínas não-estruturais. A replicação do genoma do ZIKV ocorre em vesículas, iniciando-se pela síntese de intermediários de replicação (RNA fita simples de polaridade negativa), que será utilizado como molde para a síntese de novos genomas de polaridade positiva, que deverá compor novos vírions. Após a síntese de todos os componentes virais, a montagem dos novos vírions ocorre na superfície do retículo endoplasmático, seguida por brotamento. Seguindo a rota secretora da célula hospedeira, os novos vírions dirigem-se à rede trans-Golgi, onde sofrem maturação e posteriormente são liberados da célula hospedeira por exocitose (Figura 3) (WHITE *et al.*, 2016).

Figura 3: Representação esquemática do ciclo de vida do ZIKV.



Fonte: modificado a partir de (White *et al.*, 2016)

A forma mais comum de transmissão do ZIKV ocorre por meio da picada de mosquitos do gênero *Aedes* (AGUMADU; RAMPHUL, 2018). Recentemente novas evidências sugerem novas vias de transmissão do ZIKV: perinatal (BESNARD *et al.*, 2014), contato sexual entre homem e mulher (RUSSELL *et al.*, 2017), entre homens (DECKARD *et al.*, 2016) e transfusão de sangue (MUSSO *et al.*, 2014; MARANO *et al.*, 2016). Estas vias de transmissão elevam o risco de epidemias em territórios que não apresentam a presença do vetor artrópode. A maioria das pessoas infectadas com ZIKV não apresentam sintoma algum, mas esses quando presentes assemelham-se aos de outras arboviroses filogeneticamente próximas, sendo os mais comuns febre, dores musculares, erupções cutâneas, dores de cabeça, vermelhidão nos olhos e dores articulares (DIAS *et al.*, 2018).

A partir de amostras isoladas das infecções na África e Ásia por ZIKV foram identificadas 3 linhagens geneticamente e geograficamente distintas desse vírus: do leste africano, do oeste africano e asiática (FAYE *et al.*, 2014). A recente emergência do ZIKV nas Américas resultou em novas análises filogenéticas, as quais revelaram que as cepas circulantes na América Latina

derivaram-se das cepas asiáticas e constituem dentro dessa linhagem, um novo clado americano (YE *et al.*, 2016).

A epidemia de infecções pelo ZIKV tem se espalhado rapidamente pelo hemisfério ocidental. A Organização Pan Americana da Saúde (OPAS) registrou 223.477 casos autóctones de ZIKV , dos quais 61% ocorreram no Brasil no período entre 2015 e janeiro de 2018 (PAN AMERICAN HEALTH, 2018). Neste mesmo período também foram registrados 3.720 casos da síndrome congênita associada com a infecção pelo ZIKV, dos quais 79% acometeram fetos brasileiros, enquanto que os casos restantes aconteceram em países da América do Norte, América Latina, Caribe e Caribe não latino (PAN AMERICAN HEALTH, 2018).

Estudos com o ZIKV tem relatado um amplo tropismo tecidual e celular desse vírus (CHAN *et al.*, 2016; MINER; DIAMOND, 2017). O RNA viral tem sido isolado a partir de tecido cerebral fetal (MLAKAR *et al.*, 2016), placenta (BHATNAGAR *et al.*, 2017; REAGAN-STEINER *et al.*, 2017), tecido ocular, útero, vagina, testículo e fluídos corporais humanos (MINER; DIAMOND, 2017). A presença do vírus nesses tecidos tem estimulado estudos que ajudam a explicar a relação entre a infecção por ZIKV e microcefalia (GARCEZ *et al.*, 2016), onde foram sugeridos potenciais rotas de transmissão perinatal (TABATA *et al.*, 2016) e alertado para a persistência desse vírus nos sistemas reprodutores (BARZON *et al.*, 2016; MOREIRA *et al.*, 2017).

Além da grande preocupação da relação do ZIKV com o sistema neural, a sua relação com o sistema reprodutor humano também tem sido alvo de diversos grupos de pesquisas que estão estudando o potencial do vírus em se replicar no sistema urogenital masculino. Essa problemática surgiu a partir do isolamento do RNA viral a partir de urina e sêmen de homens infectados pelo ZIKV (PAZ-BAILEY *et al.*, 2018). Adicionalmente, o RNA desse vírus também tem sido encontrado no sêmen de homens assintomáticos (MUSSO *et al.*, 2017) e sintomáticos (MANSUY *et al.*, 2016; TURMEL *et al.*, 2016; JOGUET *et al.*, 2017) para a febre do Zika. Essa persistência e presença indica que tecidos urogenitais humanos são potenciais reservatórios do ZIKV.

Até o momento os principais órgãos do sistema reprodutor masculino inferidos como potenciais reservatórios e repositores do ZIKV são os testículos e a próstata (STASSEN *et al.*, 2018). A infecção por ZIKV levou a danos testiculares resultando em risco de infertilidade em ratos (GOVERO *et al.*, 2016; MA *et al.*, 2016) e um estudo *in vitro* demonstrou que esse vírus infecta células de Sertoli, sendo esse um importante passo para estabelecer a infecção persistente nesse órgão (SIEMANN *et al.*, 2017). Além disso foi relatado que células prostáticas estromais

humanas são suscetíveis e permissivas ao ZIKV, produzindo partículas infecciosas de forma significante (CHAN *et al.*, 2016; SPENCER *et al.*, 2018).

Estudos clínicos relataram a persistência do RNA do ZIKV por um pouco mais do que um mês na urina e até 370 dias no sêmen de pacientes infectados (BARZON *et al.*, 2016; BARZON *et al.*, 2018). Outro estudo com homens vasectomizados infectados com ZIKV revelaram a presença desse vírus em amostras de sêmen, apoiando a hipótese de que um órgão mais distal, como a próstata, é também um possível sítio de replicação para esse vírus no sistema reprodutor humano (ARSUAGA *et al.*, 2016; FROESCHL *et al.*, 2017).

Não obstante todas as questões que ainda precisam ser respondidas sobre o ZIKV e sua relação com o sistema reprodutor, alguns estudos tem observado que diferentes cepas do ZIKV podem apresentar diferentes padrões de infectividade e induzir respostas celulares diferentes. Demonstrou-se que cepas africanas do ZIKV ($ZIKV^{AF}$) apresentam maior infectividade e replicação em células-tronco neurais do que uma cepa asiática ($ZIKV^{AS}$). As cepas africanas induziram uma maior taxa de morte celular e resposta antiviral em comparação com a cepa $ZIKV^{AS}$ (SIMONIN *et al.*, 2016). Já um estudo em ratos observou que cepas $ZIKV^{AF}$ induzem danos mais graves à estrutura testicular do que cepas $ZIKV^{AS}$ (GOVERO *et al.*, 2016). Esses resultados sugerem que diferentes cepas podem conduzir a diferenças fisiopatológicas e moleculares durante a infecção por ZIKV.

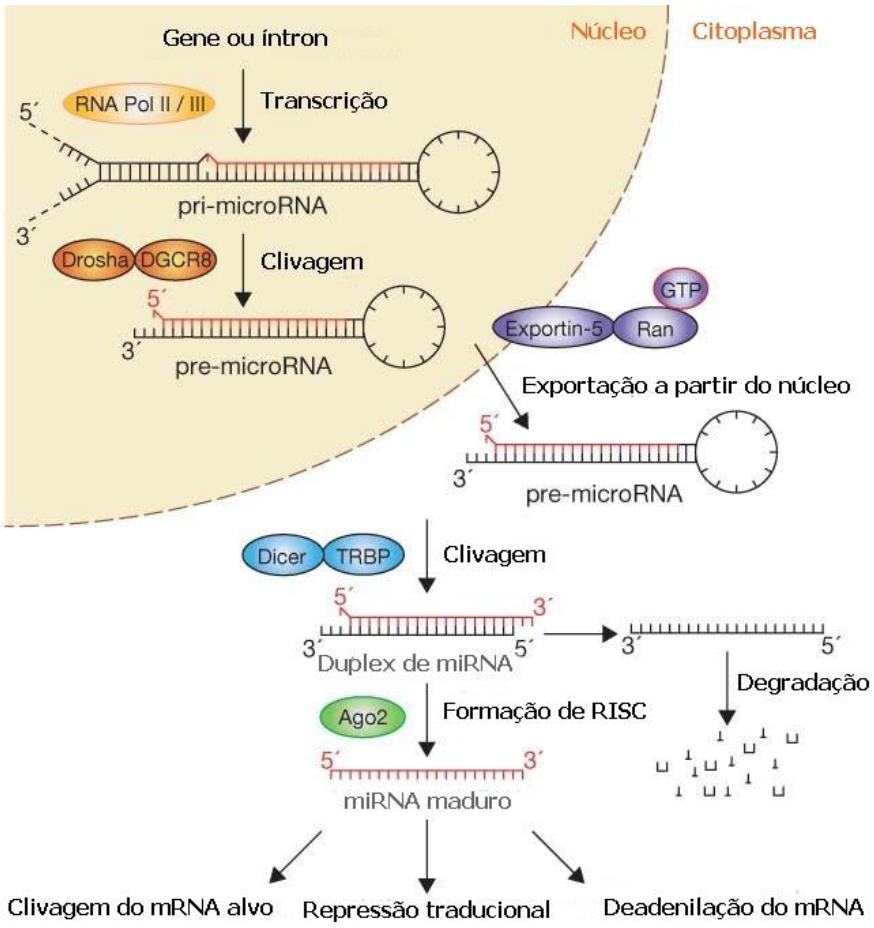
Entre as moléculas que podem ser analisadas para evidenciar diferença na resposta celular estão os microRNAs (miRNAs), pequenos RNAs não codificantes que regulam pós-transcricionalmente a expressão gênica e cujas funções estão associadas à vários processos celulares (BARTEL, 2004). Os miRNAs podem se originar por diversas vias, sendo a mais comum a via canônica, a qual envolve a transcrição do miRNA a partir do gene codificante, sua maturação e incorporação no complexo de silenciamento induzido por RNA (RISC, do inglês *RNA-induced silencing complex*) (KIM;HAN; SIOMI, 2009).

O *loci* genômicos de miRNAs são variáveis, de forma geral encontram-se isolados ou agrupados em regiões intergênicas ou em íntrons e éxons de genes codificantes (PEREIRA, 2015). A transcrição desses genes é feita pela RNA polimerase II, originando uma molécula com estrutura de "*stem-loop*" denominada miRNA primário (pri-miRNA). Posteriormente essa molécula é processada pela enzima Drosha juntamente com a proteína DGCR8 (*DGCR8 microprocessor complex subunit*), as quais clivam o pri-miRNA em um miRNA precursor (pre-miRNA), em forma

de “*hairpin*”. Essas etapas iniciais ocorrem no núcleo celular e a próxima etapa do processamento envolve a exportação do pre-miRNA para o citoplasma. Esse transporte é feito por um complexo constituído pela proteína Exportina 5 (Exp5) e pela proteína nuclear Ran de ligação a GTP (Ran-GTP) e ocorre através de poros nucleares (PEREIRA, 2015).

Uma vez no citoplasma, o pre-miRNA é liberado do complexo após hidrolisação de GTP, e é posteriormente clivado pela enzima Dicer, originando um duplex de miRNA. A formação do complexo RISC ocorre em sequência, e envolve a ação de diversas proteínas. Em células humanas, Dicer que porta o duplex de miRNA é recrutada junto com a proteína Argonauta 2 (AGO2) pela proteína TARBP (*TARBP subunit of RISC loading complex*), formando o complexo RLC - complexo de carregamento de RISC (do inglês, *RISC-loading complex*). RLC atua transferindo o duplex de miRNA de Dicer para AGO2, formando miRISC. Há ainda certa controvérsia em como ocorre a escolha da fita guia que constituirá RISC, mas acredita-se que a fita do duplex de miRNA que apresenta uma relativa instabilidade na porção 5’ é selecionada como fita guia, enquanto a outra fita, a fita passageira, é degradada. Entretanto, ambos os membros do duplex podem se associar a RISC e serem funcionais. Assim RISC constitui-se por uma proteína AGO (1-4) e a fita guia de miRNA, figura 4 (PEREIRA, 2015).

Figura 4: Representação esquemática da via canônica de biogênese de miRNA.



Fonte: modificado a partir de (WINTER *et al.*, 2009).

Diante da ampla gama de moléculas precursoras até se alcançar o miRNA maduro, convencionou-se uma nomenclatura própria para a designação de cada estrutura. Os *loci* genômicos codificantes de miRNAs são abreviados pelo prefixo *MIR*, em itálico, enquanto que os pre-miRNAs recebem o mesmo prefixo, exceto pela grafia em itálico. Já as formas maduras são designadas pelo prefixo miR. Ainda, um prefixo de três letras precedendo o termo miR, refere-se a espécie, desse modo, "hsa-miR" refere-se a forma madura de miRNAs em *Homo sapiens.* Outra convenção foi adotada após se observar que ambas as fitas do duplex podem se ligar a RISC e exercer sua função. Desse modo, o sufixo "-5p" ou "-3p" indica a extremidade do pre-miRNA da qual se originou a forma madura. Assim, o miRNA hsa-miR-142-3p é originado a partir da extremidade 3' da molécula precursora, enquanto o hsa-miR-142-5p origina-se da extremidade 5' (PEREIRA, 2015).

Os miRNAs regulam pós-transcricionalmente a expressão gênica. Sua regulação pós-transcricional ocorre principalmente por meio da ligação de sequências complementares dos miRNAs, denominadas *seed* à região 3'UTR do RNA mensageiro (mRNA) (BARTEL, 2004). A regulação dos miRNAs pode ocorrer por diversos mecanismos, como: inibição da tradução (PILLAI *et al.*, 2005; CHENDRIMADA *et al.*, 2007), desestabilização do transcrito-alvo (LLAVE *et al.*, 2002; BEHM-ANSMANT *et al.*, 2006), silenciamento transcricional (WU *et al.*, 2010; YOUNGER; COREY, 2011), promoção da transcrição (ZHANG;FAN;GENG*; et al.*, 2014; ZHANG;FAN;ZHANG*; et al.*, 2014) e intensificação da tradução (VASUDEVAN;TONG; STEITZ, 2007; OROM;NIELSEN; LUND, 2008). Por esses mecanismos os miRNAs exercem papéis regulatórios em diversos processos biológicos, como organogênese, proliferação e diferenciação celular, apoptose, neurogênese, resposta imunológica e tumorigênese (BARTEL, 2004), tornando-se assim, uma importante molécula para estudo.

Além das suas funções regulatórias os miRNAs também estão envolvidos na infecção viral e na modulação da resposta da célula hospedeira (BAVIA *et al.*, 2016). Estudos têm demonstrado que durante a infecção com *Flavivirus* as células hospedeiras podem alterar sua expressão de miRNAs envolvidos em funções fisiológicas e estabelecer um quadro antiviral (BAVIA *et al.*, 2016). A alteração no perfil celular de miRNAs humanos em resposta à infecção viral pode ser resultado de duas diferentes tentativas: uma atuação da resposta imune inata da célula a fim de inibir a replicação do vírus ou uma estratégia viral a fim de induzir um ambiente intracelular mais favorável à sua replicação (UMBACH; CULLEN, 2009).

Estudos que visam correlacionar o perfil de miRNAs celulares com a infecção por *Flavivirus* tem sido amplamente relatados. A infecção com *West Nile virus* mostrou-se capaz de induzir a expressão do miR-532-5p em células renais, sendo um importante regulador da atividade antiviral, inibindo a replicação desse vírus (SLONCHAK *et al.*, 2015). De forma similar, o miR-30e apresentou atividade antiviral em células cervicais (HeLa) e pleurais (U937), inibindo a replicação do vírus da dengue, DENV (ZHU *et al.*, 2014). Em células hepáticas (Huh7) o DENV-2 alterou a expressão de 9 miRNAs em diferentes tempos pós infecção, alguns dos quais estão envolvidos com a resposta antiviral da célula (ESCALERA-CUETO *et al.*, 2015). De uma forma geral a infecção por *Flavivirus* induz a um aumento na expressão de grupos diversos de miRNAs, resposta associada a ativação de atividades antivirais das células hospedeiras.

A infecção por ZIKV alterou o perfil de expressão de miRNAs em astrócitos humanos. A infecção resultou na modulação de miRNAs que participam de processos relacionados ao ciclo de vida viral, ciclo celular, transcrição viral, resposta imune inata e processos virais (KOZAK *et al.*, 2017). Além disso a infecção por ZIKV em células de fígado, pulmão e rim alterou a expressão de genes codificadores de proteínas chaves na via dos miRNAs, como AGO2 que participa da formação do complexo de indução de silenciamento, além de DICER e DROSHA, que são proteínas chaves no processo de maturação dos miRNAs (FERREIRA *et al.*, 2018). Entretanto, desconhecem-se quais miRNAs possuem sua expressão alterada devido à infecção pelo ZIKV em células prostáticas e se a infecção por cepas de linhagens distintas desse vírus modula diferencialmente o perfil de miRNAs celulares.

2. OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivos analisar *in vitro* a suscetibilidade, permissividade e o perfil de miRNAs celulares de células humanas epiteliais de próstata (células PNT1A) à infecção pelas cepas africana, $ZIKV^{MR766}$ e brasileira, $ZIKV^{BR}$ do vírus Zika e analisar, *in silico*, os genes alvos destes miRNAs e as vias nas quais eles estão envolvidos.

3. ARTIGO CIENTÍFICO

Title: Identification of miRNAs differentially expressed in human prostate cells infected by Zika virus.

Francielly Cristina Machado [a]
Cíntia Bittar[a']
Paula Rahal[a]
Marilia de Freitas Calmon[a]

Author's Afilliation:
a. UNESP – São Paulo State University – IBILCE – Institute of Biosciences, Humanities and Exact Sciences – Department of Biology - Rua Cristóvão Colombo, 2265 - Bairro Jardim Nazareth - CEP 15054-010 - São José do Rio Preto – São Paulo – Brazil

Correspondent author information:
Marilia Freitas Calmon
Department of Biology
Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - IBILCE/UNESP
Rua Cristóvão Colombo, 2265,
15054-000 - São José do Rio Preto, SP, Brazil
e-mail: macal131@gmail.com

Phone: +55 17 3221-2200 ramal: 2852

Abstract

Zika virus (ZIKV) is a virus from the *Flavivirus* genus. In humans this virus is transmitted mainly by *Aedes aegypti* mosquitoes. However, recent evidences indicate the occurrence of sexual transmission. Although some studies have indicated testes and prostate as the main organs that collaborate in this transmission, little is known about which cell types in these tissues are more susceptible to this virus. In addition, infection with distinct ZIKV strains in some models *in vitro* and *in vivo* has demonstrated that the host's response to infection is strain-dependent. Recent findings suggest that this virus deregulates host miRNA profile and that this is an important event throughout the course of the infection. Herein, we evaluated the susceptibility, the permissiveness and the cellular miRNA profile of human prostatic epithelial cells (PNT1A) to two different strains of ZIKV, a classical African strain, MR766 ($ZIKV^{MR766}$) and a Brazilian strain, $ZIKV^{BR}$. So, we infected PNT1A cells with ZIKV strains and performed an indirect immunofluorescence assay for protein envelope; monitored infectious viral particles production and RNA viral copies by plate assay and qPCR, respectively, and analyzed the miRNA cellular profile by PCR array. Our results demonstrated that human prostate cells are susceptible and permissive to ZIKV infection and did not present any imposition regarding infection by distinct strains of this virus. The strains did not differ in the kinetics of replication in prostate cells, but presented differences in miRNA expression modulation. After infection, 16 miRNAs were modulated in prostate cells, a small group of 6 miRNAs were modulated by both strains while a set of 10 miRNAs showed to be modulated exclusively by $ZIKV^{BR}$. *In silico* analyses predicted that the miRNA upregulated exclusively by the infection by the Brazilian strain may regulate genes and pathways associated to inflammation, immunity, cell survival and cell proliferation. Taken together, our results indicate that prostate may be an important role in the sexual transmission of ZIKV and highlights that different strains of ZIKV may induce a differential host miRNA expression which may influence the differences in the physiopathology presented after the infection by different strains.

Keywords: Prostate. Sexual transmission. miRNAs. Zika virus Brazilian strain. MR766 strain. Zika virus.

3.1 Introduction

Zika virus (ZIKV), a member of *Flaviviridae* family was isolated in 1947 in Zika Forest, Uganda [1]. ZIKV circulation was restricted to Africa and Asia until 2007 and the most of infection were asymptomatic or presented mild symptoms, such as fever, rash, headache, myalgia, conjunctivitis and join pain [2-4]. Three outbreaks occurred after the worldwide spread of ZIKV: in Yap Island, Micronesia (2007), French Polynesia (2014) and Brazil (2015). The epidemic in French Polynesia and Brazil emerged with neurological complications, like the Guillain-Barre Syndrome(GBS) and Zika Congenital Syndrome, not reported previously [5-9].

ZIKV is divided into two main lineages: African and Asian. The strains circulating in Brazil descend from Asian ZIKV [10]. Some studies demonstrated that pathology effects of ZIKV infection may be strain-dependent. Studies based of *in vitro* and *in vivo* models has shown that African lineages are more aggressive than Asian strains [11, 12]. There are few studies comparing differential virulence among ZIKV lineages and most of them analyzed these strains in the nervous system [12-15].

Recent reports documented sexual transmission of ZIKV [16-19]. Most of the cases involves male-to-female transmission, but male-to-male and female-to-male transmission have also been reported [18, 20, 21]. It is possible that only a small part of sexual transmission has been reported since at least half of ZIKV infections are asymptomatic [5, 22-24]. The interaction between ZIKV and human urogenital tract remains unclear, but there are evidences that this virus replicates in reproductive organs. Zika virus RNA was persistent in semen up to 370 days after the onset of symptoms [25] and infectious viral particles were detectable up to 69 days after the symptoms onset [26].

Early studies evaluating the kinetics of ZIKV in male reproductive tract have indicated the testicle and epididymis as potential organs for viral replication in urogenital tract [27, 28]. However, the presence of ZIKV RNA in semen of infected-vasectomized man [26], the high viral load in prostate of mice and monkeys infected with ZIKV, a prostatitis in *Rhesus* monkeys and a high susceptibility and permissiveness of human prostate cells suggest that prostate is a potential replication site and reservoir for ZIKV in humans, and may contribute for the maintenance of the virus in semen [29-31].

An important event in *Flavivirus* infection is the alteration of gene expression, as a result of controlling antiviral cellular responses or to subvert the intracellular environment for better viral

replication [32]. In this process, the cellular microRNAs (miRNAs) profile may be altered. Several *Flavivirus* infection resulted in changes of host miRNAs expression, which were associated with antiviral activity [33-35]. Zika virus infection in liver, lung and kidney cells modulated the expression of AGO2, DICER and DROSHA genes, key proteins in miRNA maturation pathway [36]. Astrocytes infected with ZIKV showed alterations of miRNAs expression associated with viral life cycle, viral transcription, viral processes, cell cycle, innate immune response and unfolded protein response pathway [37]. These evidences indicate that miRNA regulation is an important event in Zika virus infection. However, no study to date has compared if different ZIKV lineages modulate differentially the host miRNA profile in reproductive male tract cells. As such, understanding the miRNA modulation among ZIKV lineages and its impact on infection of prostate cells is essential to improve our understanding of *Zika virus* sexual transmission.

Here we infected human prostate cells with African and Brazilian ZIKV strains to investigate if these cells are susceptible and permissive to ZIKV. We evaluated than if they display differences in infectivity and miRNA modulation.

3.2 Material and methods

3.2.1 Cell Culture

PNT1A (Human prostate epithelial cells, non-tumoral) and Vero clone E6 cells (kidney African Green Monkey) were grown in high-glucose Dulbecco's modified eagle medium, DMEM, (Cultilab, São Paulo, Brazil) supplemented with 10% fetal bovine serum (FBS) (Cultilab, São Paulo, Brazil), 1000 U/mL penicillin-streptomycin, P/S (Thermo Fisher Scientific, Massachusetts, United States of America) in a humidified incubator at 37°C with 5% CO2. Clone C6/36 cell line (*Aedes albopictus*, Banco de células do Rio de Janeiro, BCRJ, Brazil) was grown in Leibovitz L-15 medium, L-15 (Cultilab, São Paulo, Brazil) supplemented with 10% FBS (Cultilab, São Paulo, Brazil) and 1% P/S (Thermo Fisher Scientific, Massachusetts, United States of America) in an incubator at 28°C.

3.2.2 Virus preparation

Two strains of Zika virus were used in this study. The Brazilian ZIKV strain, $ZIKV^{BR}$, was isolated from a febrile patient in the state of Paraiba [38] and it was kindly provided by Dr. Pedro Vasconcelos, Instituto Evandro Chagas, Brazil. The African ZIKV strain, $ZIKV^{MR766}$ was courtesy

of Dr. Amilcar Tanuri, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brazil. For viral propagation, a sample of these virus was inoculated in C6/36 cells and incubated for 5-6 days until the onset of visible cytopathic effects. Subsequently, a freeze-thaw cycle was done, the supernatant was centrifuged, filtrated, aliquoted and stored at – 80°C. The characterization of these strains was done by titration using plaque assay in Vero cells.

3.2.3 Plaque assay

Vero cells were seeded ($2x10^5$) in each well of a 12-well plate. Virus samples were serially diluted in DMEM (Cultilab, São Paulo, Brazil) without supplementation, added to the plate and incubated for 1 hour at 37°C with 5% CO_2, getting shaken every 5 minutes. Following, the viral inoculum was aspirated and 950 µL of DMEM (Cultilab, São Paulo, Brazil) supplemented with 1% FBS (Cultilab, São Paulo, Brazil) and P/S (Thermo Fisher Scientific, Massachusetts, United States of America) and 1% carboxymethylcellulose sodium salt (Sigma Aldrich, Missouri, United States of America) were added to the wells and incubated for 96 hours. Cells were fixed with 1 mL of 10% formaldehyde (Sigma Aldrich, Missouri, United States of America) and stained with 1% crystal violet (Sigma Aldrich, Missouri, United States of America) diluted in 20% ethanol (Merck, Darmstadt, Germany). Plaques were counted from each dilution and infectivity titer express such as plaque forming unit/mL (PFU/mL) was calculated [39].

3.2.4 Indirect Immunofluorescence assay

In order to determine the susceptibility of prostate cells to ZIKV strains, indirect immunofluorescence assay (IFA) for detection of the envelope protein (E) was performed. PNT1A cells ($5x10^4$) were seeded per well of a 96-well plate and incubated at 37°C with 5% CO_2 for 24 hours prior to infection. Approximately 10^5 PFU/mL of $ZIKV^{BR}$, $ZIKV^{MR766}$ in a total volume of 40 µL were added in each well by 1 hour. After infection, the plate was incubated for 72 hours at 37°C with 5% CO_2. Cells controls were performed exactly as for infected cells with conditioned medium from uninfected cells. IFA was performed by fixing $ZIKV^{BR}$ or $ZIKV^{MR766}$ - infected cells to well with 4% paraformaldehyde (Sigma Aldrich, Missouri, United States of America) for 20 minutes and washing 3 times with 1x PBS. Cells were permeabilized with 0.2% PBS/Triton (Merck, Darmstadt, Germany) by 5 minutes at room temperature (RT). Cells were blocked with 3% bovine serum albumin (BSA)/ PBS (Sigma Aldrich, Missouri, United States of America) for

30 minutes at RT and incubated with mouse 4G2 monoclonal antibody (mAB, Millipore, Massachusetts, United States of America) at 1:250 dilution for 2 hours at RT for detection of the E protein of *Flavivirus*. Following, cells were washed 3 times with 1x PBS and incubated with Alexa Fluor 594 - anti-mouse IgG, 1:500 (A21203, Thermo Fisher Scientific, Massachusetts, United States of America) for 1 hour at RT. Cells were washed 3 times and stained with DAPI (1:7000, Sigma Aldrich, Missouri, United States of America), imaging was captured on a Zeiss Axio Vert. A1 microscope.

3.2.5 Viral Permissiveness Assay

In order to analyze if prostate cells are permissive to $ZIKV^{BR}$ and $ZIKV^{MR766}$ PNT1A cells were seeded in 6-well plate (10^6 cells/well) and incubated at 37°C with 5% CO_2 for 24 hours prior to infection. Approximately 10^5 PFU/mL of $ZIKV^{BR}$, $ZIKV^{MR766}$ in a total volume of 700 µL were added in each well by 1 hour. After infection, the plates were incubated for 6, 12, 24, 48, 72 and 96 hours at 37°C with 5% CO_2. PNT1A cells supernatants were collected from each experimental time and it was titled using plaque assay in Vero cells. The assay was performed in duplicate and 3 independent experiments.

3.2.6 Viral RNA copies quantification by qPCR

qPCR was performed to quantify the intracellular and extracellular ZIKV RNA at each time-point. RNA from the supernatants of infected-cell were extracted 6, 12, 24, 48, 72 and 96 hours after infection using Trizol Reagent (Thermo Fisher Scientific, Massachusetts, United States of America) according to manufacturer's instructions. The intracellular RNA from PNT1A cells was extracted using miRNeasy Mini Kit (Qiagen, Hilden, Germany). cDNA synthesis was performed using High Capacity cDNA Reverse Transcription Kit (Thermo Fisher Scientific, Massachusetts, United States of America). Absolute quantifications were performed on a QuantStudio 12K Flex Real-Time PCR System (Applied Biosystems, California, United States of America) using ZIKV 1086, ZIKV 1162c (primers) and ZIKV 1107 (probe) [40] and TaqMan Universal PCR Master Mix, No AmpErase® UNG (Thermo Fisher Scientific, Massachusetts, United States of America).

3.2.7 PCR analysis

The miRNAs profile of prostate cells infected with ZIKV strains were evaluated at the time-point with the highest viral titer. RNA extracted from PNT1A cells as described previously was converted to cDNA using the miScript II RT Kit (Qiagen, Hilden, Germany). miRNAs profile was evaluated by MIHS-001Za-12 miScript miRNA PCR array, Human miFinder (Qiagen, Hilden, Germany), which allows the analysis of 84 miRNAs cellular. The reaction was performed using miScript SYBR Green PCR Kit (Qiagen, Hilden, Germany) on a 7300 Real Time PCR System (Applied Biosystems, California, United States of America). Data was analyzed using the ΔΔCT method of relative quantification by the free data analysis software available at pcrdataanalysis.sabiosciences.com/mirna. Each assay was performed in triplicate.

Gene Ontology analyses were performed using DIANA-miRPath v3.0 [41] to identify potentially gene ontology biological process that are enriched by the target genes of miRNAs regulated. The default was defined by *p*-value threshold < 0.05. The total number of gene targets for each miRNA deregulated (>2-fold) in response to $ZIKV^{MR766}$ and $ZIKV^{BR}$ infection were identified using TarBase v.7 and v.8 [42], a database which correlates experimentally verified miRNA targets.

3.2.8 Statistical analysis

All statistical analysis was performed with Prism GraphPad 5.0 (GraphPad Software, Inc., California, United States of America), using t-test paired samples. Statistical significance was defined as for $p < 0.05$.

3.3 Results

3.3.1 PNT1A cells are susceptible to ZIKV strains

To analyze the susceptibility of PNT1A cells to $ZIKV^{BR}$ and $ZIKV^{MR766}$ immunofluorescence assay for envelope protein was performed. Infection was evaluated 72 hours after infection and the results show that PNT1A cell line is susceptible to both ZIKV strains (Figures 1A and 1B).

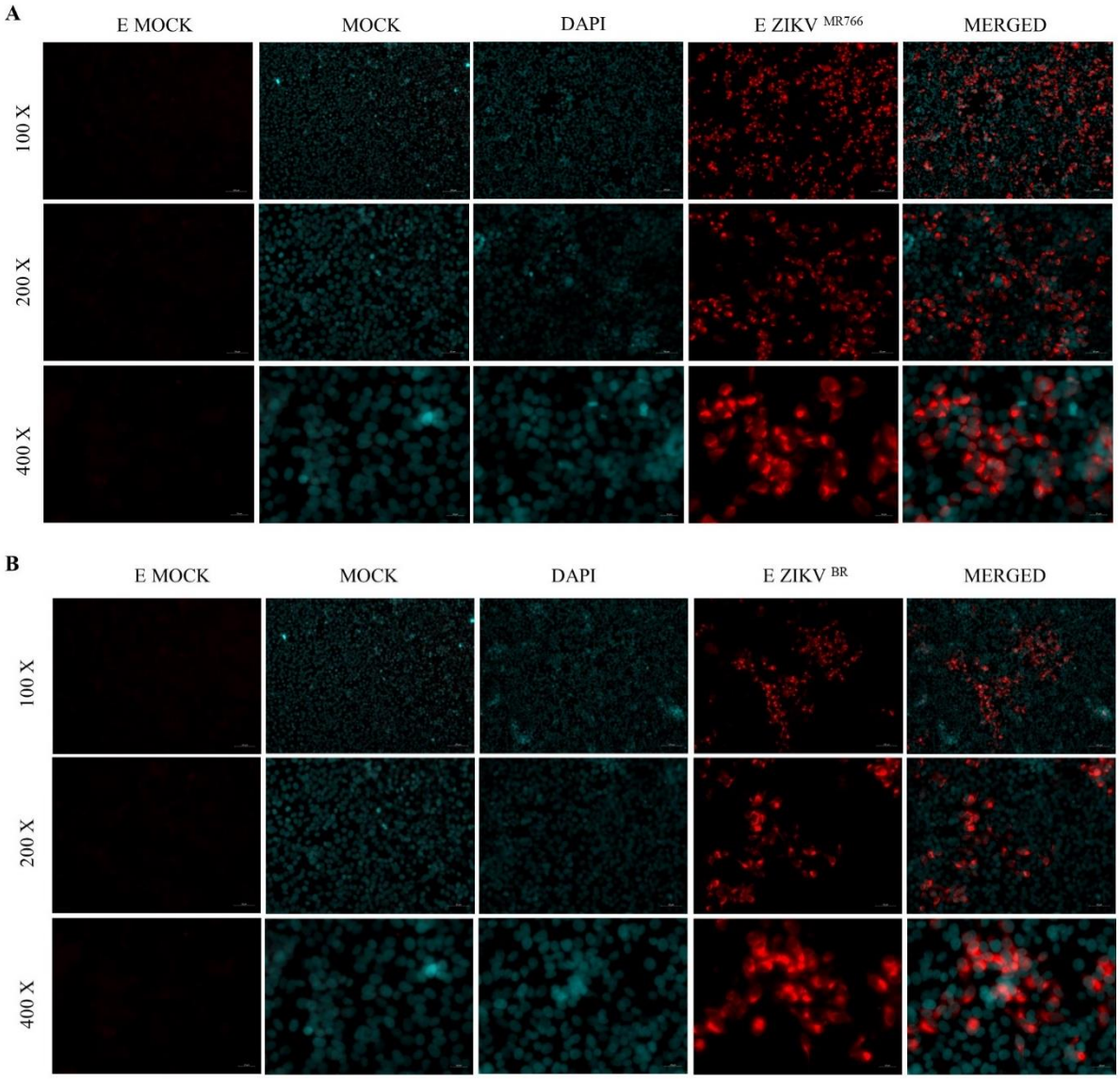


Figure 1: PNT1A cells are highly susceptible to ZIKV^{BR} and ZIKV^{MR766}. Cells were infected with 10^5 PFU/mL of the respective strains for 1 hour. Seventy-two hours after infection cells were fixed with paraformaldehyde and indirect immunofluorescence for mAB 4G2 (red fluorescence) antibody was performed. DAPI was used for staining the nuclei (blue fluorescence). Mock (non-infected cells) was performed with the same procedure used for infected-cells. A) ZIKV^{MR766} infected-cells; B) ZIKV^{BR} infected-cells. E: envelope protein.

3.3.2 Human prostate cells are permissive to ZIKV strains

To evaluate if prostate cells support ZIKV^{MR766} and ZIKV^{BR} replication, PNT1A cells were infected by 10^5 PFU/mL of ZIKV strains during 1 hour and plaque assay and qPCR were performed

to evaluate infectious particles production and total viral particles production, respectively. The production of infectious particles was monitored for up to 96 hours. Both strains showed efficient replication and infectious particles production in prostate cell line after 6, 12, 24, 48, 72 and 96 hours post infection (hpi). The amount of infectious virus increased about 6 times from 6 hpi to 96 hpi for ZIKV^{MR766} and about 4 times under the same conditions for ZIKV^{BR} (Figure 2). ZIKV^{MR766} and ZIKV^{BR} strains did not show statistical difference in the production of infectious viral particles in these cells (p = 0.1039).

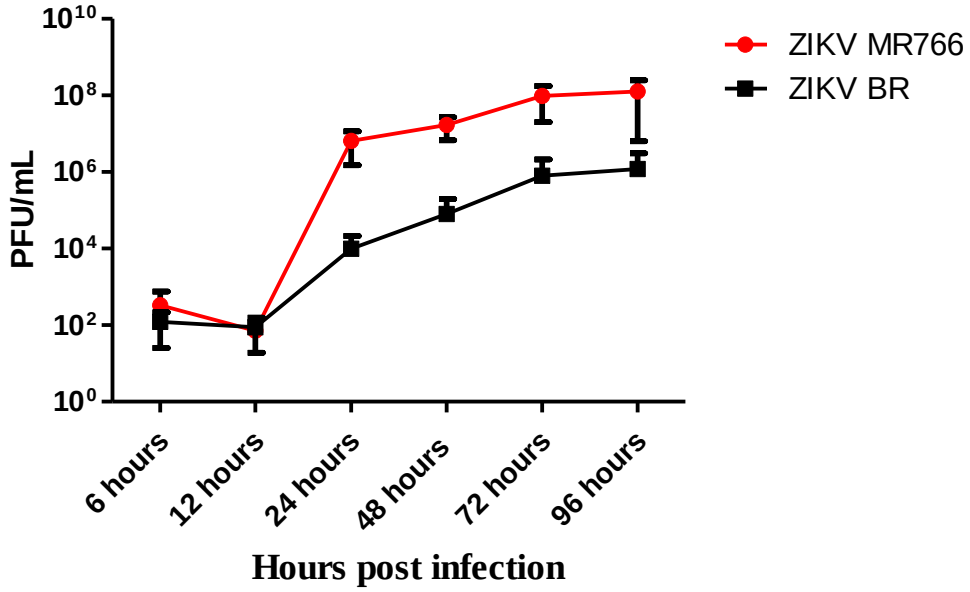


Figure 2: ZIKV replicates efficiently in human prostate cells, producing a high amount of infectious viral particles 96 hours post infection. PNT1A cells were infected with 10^5 PFU/mL of ZIKV^{MR766} or ZIKV^{BR}. Supernatants were collected and tittered by plaque assay after 6, 12, 24, 48, 72 and 96 hpi. The graphic presents the mean ± SD from 3 independent experiments. The means are not statistically significant (p = 0.1039).

The same supernatant tittered by plaque assay was quantified by qPCR to evaluate the total production of viral particles. The supernatant of ZIKV infected-cells showed the same trend of infectious viral particles release, with a higher number of viral copies for ZIKV^{MR766} when compared to ZIKV^{BR}, although not significant (p = 0.2653). The peak of viral copies was observed at 72 hpi and a decrease was observed 96 hpi for both strains (Figure 3).

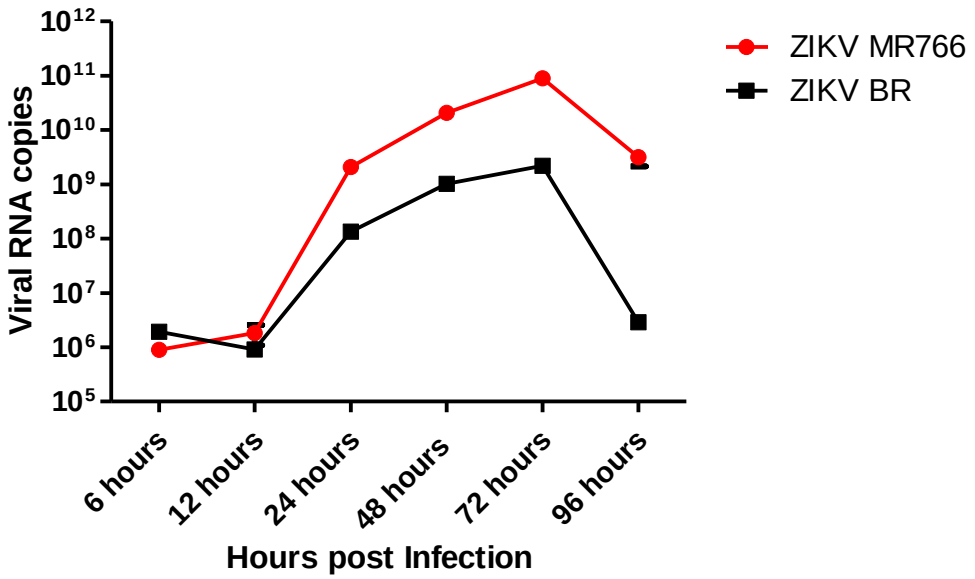


Figure 3: ZIKV replicates efficiently in human prostate cells, releasing a high amount of viral copies. PNT1A cells were infected with 10^5 PFU/mL of $ZIKV^{MR766}$ or $ZIKV^{BR}$. After 6, 12, 24, 48, 72 and 96 hpi supernatants were collected and viral RNA copies were determined by qPCR. The graphic presents the mean ± SD. Differences are not statistically significant ($p = 0.2653$).

The intracellular amount of ZIKV RNA was determined by qPCR. A high amount of intracellular viral copies was observed for both strains with similar values. The peak of infection was observed at 48 hpi for $ZIKV^{MR766}$ and 72 hpi for $ZIKV^{BR}$ (Figure 4).

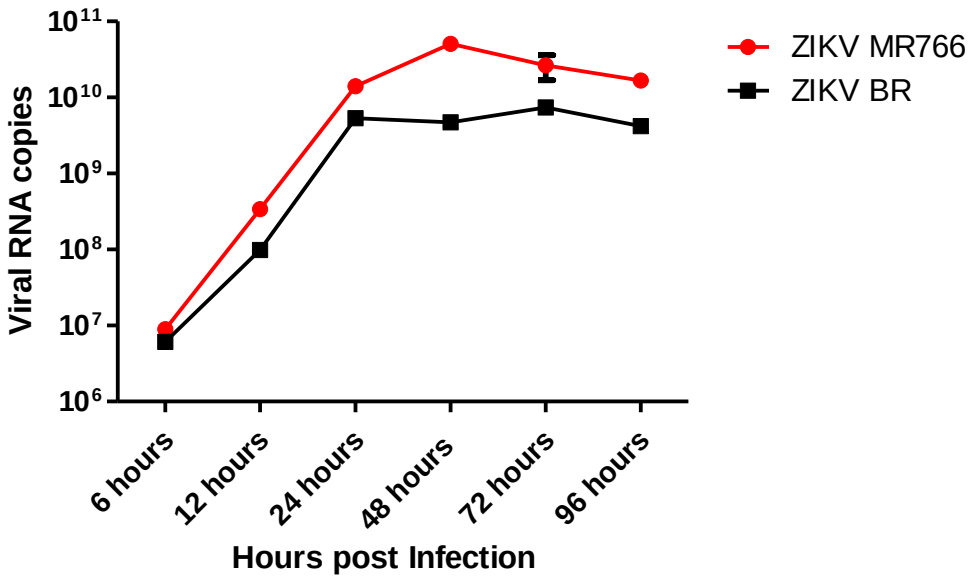


Figure 4: Human prostate cells exhibit the peak of infection at 48 hpi for ZIKV^{MR766} and at 72 hpi for ZIKV^{BR}. PNT1A cells were infected with 10^5 PFU/mL of ZIKV^{MR766} or ZIKV^{BR}. After 6, 12, 24, 48, 72 and 96 of infection cellular lysates were collected and viral RNA copies were determined by qPCR. High amounts of viral RNA copies were observed for both strains, with a peak of infection at 48 hpi for ZIKV^{MR766} and 72 hpi for ZIKV^{BR}. The graphic presents the mean ± SD. Differences are not statistically significant (p = 0.0949).

The ZIKV^{MR766} strain showed a higher rate of infectious particles released in relation to the total amount of particles produced than ZIKV^{BR} in most time-points (Figures 5A and 5B, respectively). Both strains did not differ statistically between the total particles released in relation to infectious particles, p = 0.2119 (ZIKV^{MR766}) and p = 0.1864 (ZIKV^{BR}).

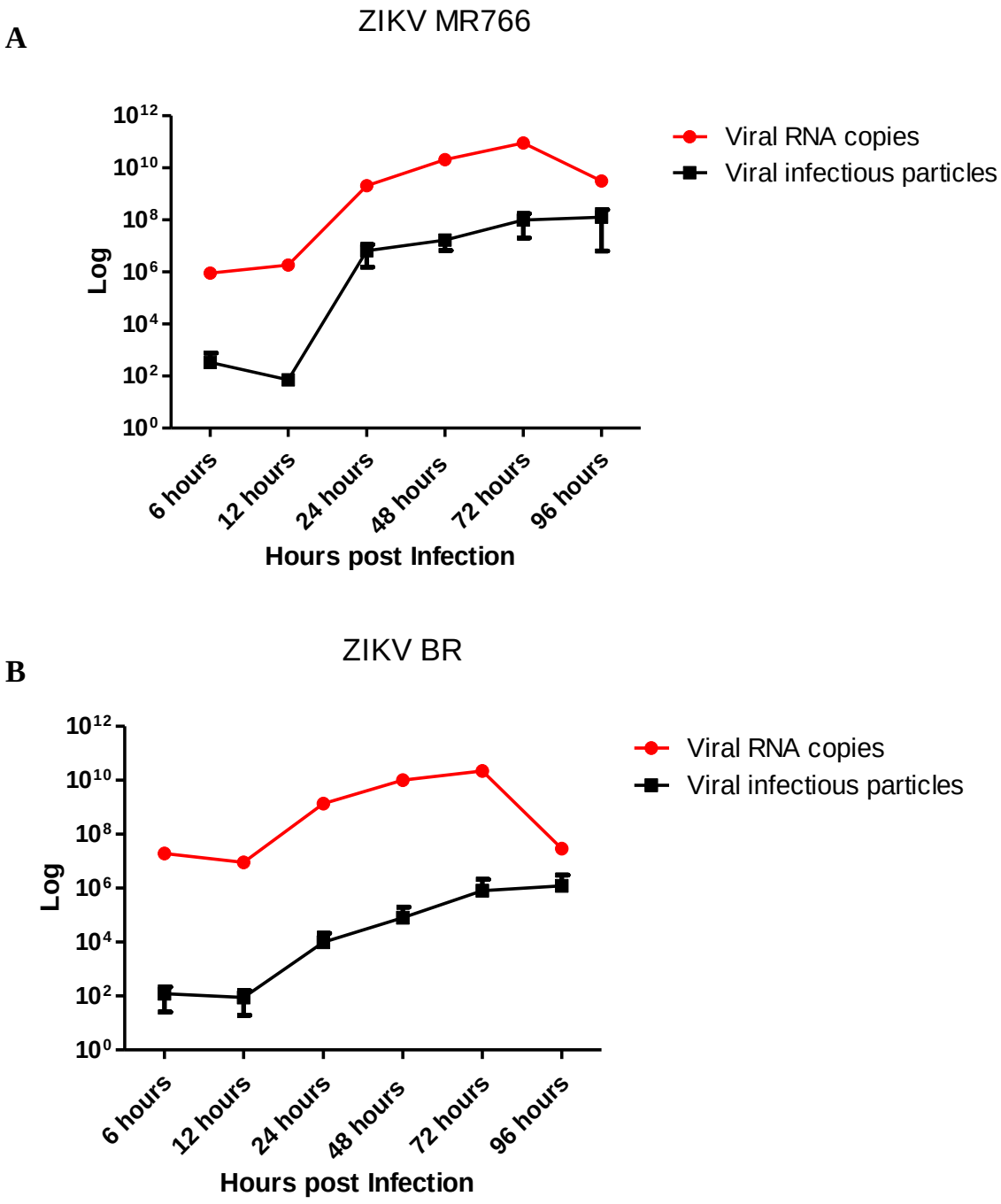


Figure 5: ZIKV^{MR766} presented higher production of viral infectious particles than ZIKV^{BR} in human prostate cells in most infections times. PNT1A cells were infected with 10^5 PFU/mL of ZIKV^{MR766}. After 6, 12, 24, 48, 72 and 96 of infection supernatants were collected and tittered by plaque assay and viral RNA copies were determined by qPCR. ZIKV^{MR766} showed greater production of infectious particles in relation to total particles released than ZIKV^{BR}. The graphic presents the mean ± SD. A) Total particles released in relation to infectious particles after infection

by ZIKV^{MR766}. The means are not statistically significant (p = 0.2119). B) Total particles released in relation to infectious particles after infection by ZIKV^{BR}. The means are not statistically significant (p = 0.1864).

3.3.3 ZIKV^{BR} infection altered an exclusive set of cellular miRNAs

In order to investigate the effect of different ZIKV strains on cellular miRNA expression, we analyzed the differential expression of 84 miRNAs targets by PCR Array. Based on the results from the analysis of intracellular viral load we determined to evaluate the miRNA expression at 48 hpi (the peak of infection) by both strains as well as in control uninfected cells. After ZIKV infection, sixteen miRNAs were differentially expressed by more than 2-fold: six miRNAs after ZIKV^{MR766} infection and sixteen miRNAs after ZIKV^{BR} infection (Table 1). The same set of six miRNAs deregulated in ZIKV^{MR766} infection was also modulated in ZIKV^{BR} infection. However, a set of 10 miRNAs were only modulated in response to ZIKV Brazilian strain infection (Figure 6). In addition, miR-150-5p was downregulated in ZIKV^{MR766} infection and upregulated in ZIKV^{BR} infection (Table 1), taken together, these results suggest that these strains differentially modulate the cell response.

Table 1: List of deregulated miRNAs in prostate cells after ZIKV infection.

	Fold change	
miRNA ID	**ZIKV^{MR766}**	**ZIKV^{BR}**
hsa-miR-150-5p	-3.8194	2.3674
hsa-miR-101-3p	7.0453	7.7097
hsa-miR-99a-5p	2.042	5.2537
hsa-miR-143-3p	5.0982	3.9724
hsa-miR-302a-3p	2.5669	6.379
hsa-miR-22-3p	-4.3873	-7.8717
hsa-miR-142-5p		5.2659
hsa-miR-9-5p		3.4502
hsa-miR-302b-3p		5.2659
hsa-miR-223-3p		3.6553
hsa-miR-210-3p		-2.2921
hsa-miR-141-3p		5.2659
hsa-miR-144-3p		5.2659
hsa-miR-122-5p		5.7891
hsa-miR-302c-3p		5.2659
hsa-miR-142-3p		5.2659

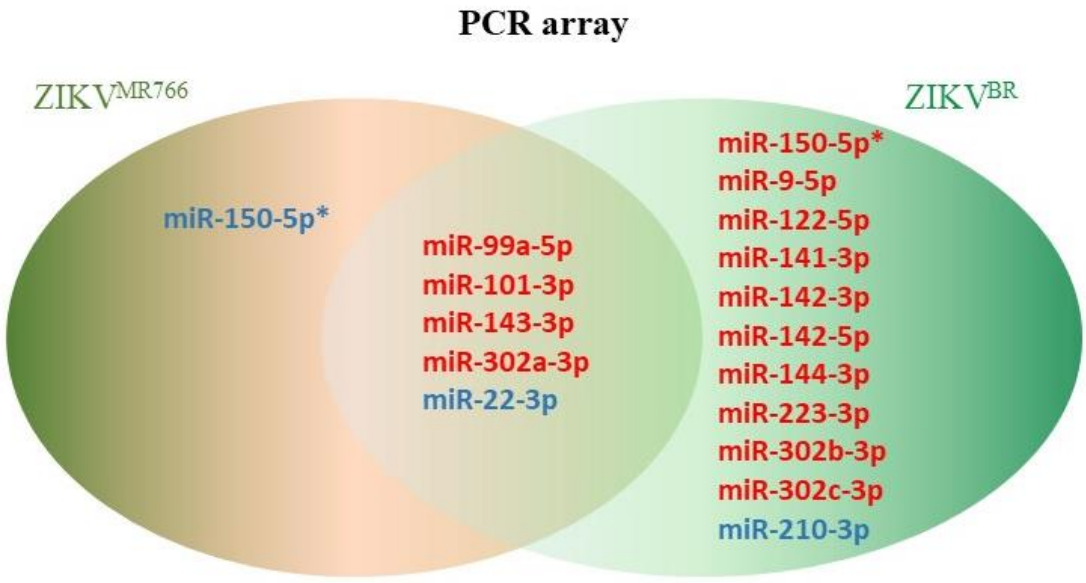


Figure 6: **Differential expression of cellular miRNAs in prostate cells after infection with different strains of ZIKV.** In red color are miRNAs upregulated and in blue color are miRNAs downregulated. *miR-150-5p was downregulated in ZIKV^{MR766} infection and upregulated in ZIKV^{BR} infection.

3.3.4 *In silico* prediction of target genes of miRNAs differentially expressed and pathways potentially enriched by the target genes

In order to identify potential target genes for miRNAs differentially expressed in prostate cells, we performed an *in silico* search for interactions experimentally validated among each miRNA and their genes target. Using the TarBase v.07 database, we identified 10.200 predicted interaction between miRNAs and its gene targets for the 16 miRNAs deregulated in our study (Table S1). After that, we performed a bioinformatics analyses using the mirPath v.03 to correlate pathways potentially affected by miRNAs (Table S2, S3 and S4). Among the pathways identified are pathways associated to cell cycle, immune response, apoptosis, cell grown and survival. Interestingly, some potential pathways enriched for the subset of miRNAs regulated after ZIKV Brazilian strain infection are involved in regulation of key processes of inflammation, immunity and survival, and was the focus of our work. They were NF-kappa B signaling pathway (KEGG hsa04064, Figure 7); TNF signaling pathway (KEGG 04668, Figure 8), PI3K-Akt signaling pathway (KEGG 04151, Figure 9) and Apoptosis (KEGG 04210, Figure 10). In these pathways we

investigated the target genes common to the largest number of miRNAs with differential expression after infection with $ZIKV^{BR}$ (Table 2).

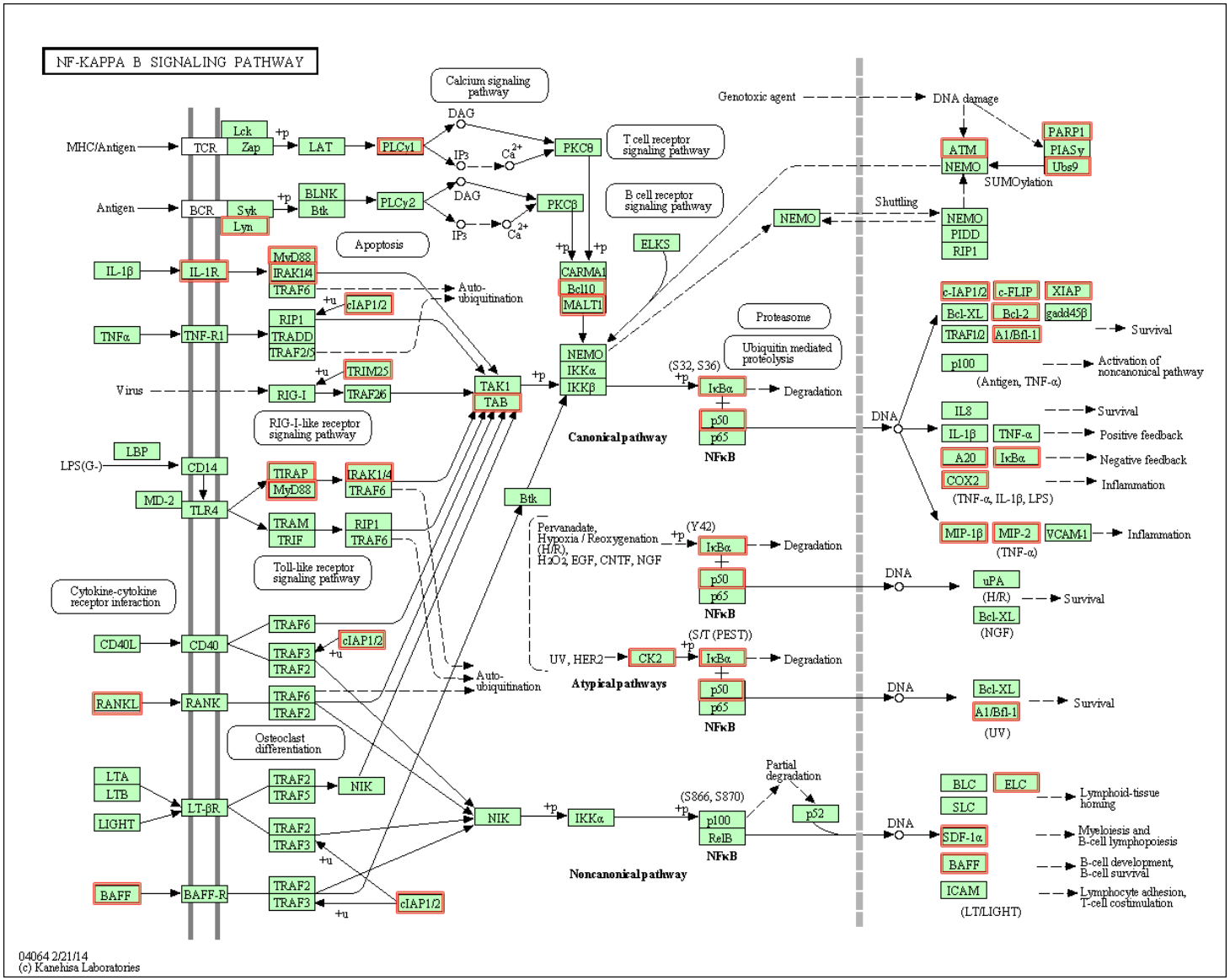


Figure 7: *In silico* prediction of NF-kappa B signaling pathway enriched in ZIKV^{BR} infection. The target genes of the miRNAs associated with this pathway are highlighted.

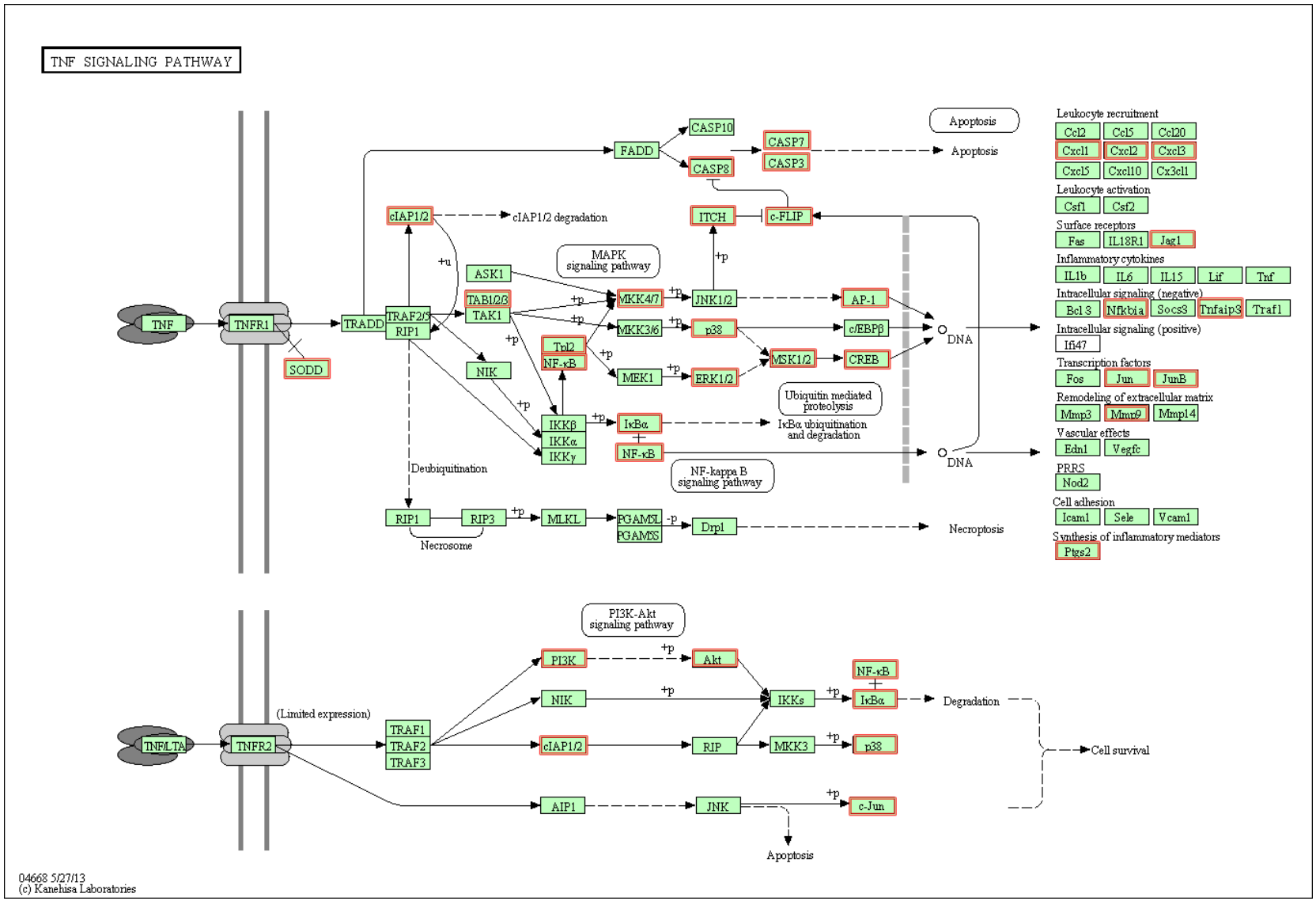


Figure 8: *In silico* prediction of TNF signaling pathway enriched in ZIKV^{BR} infection. The target genes of the miRNAs associated with this pathway are highlighted.

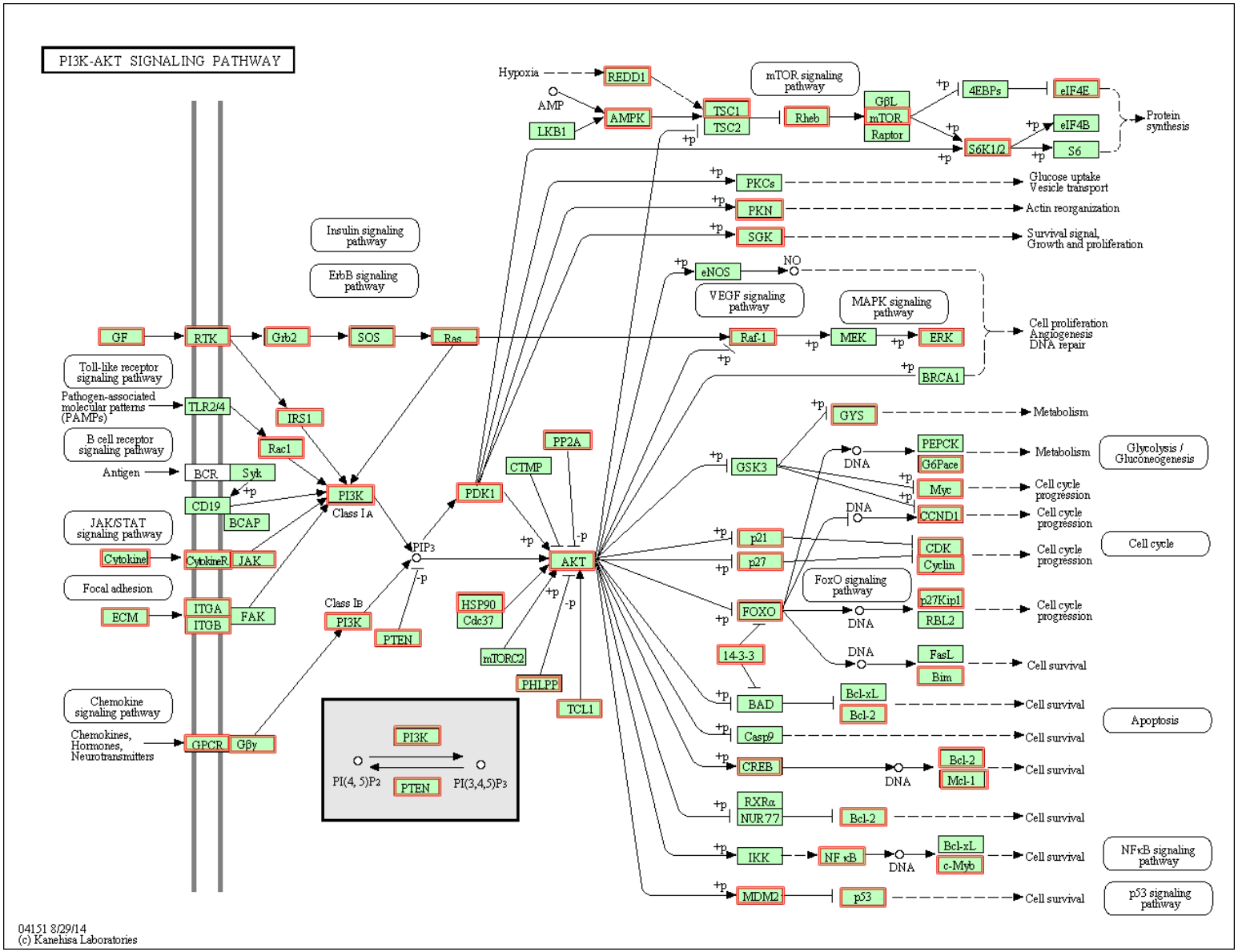


Figure 9: *In silico* prediction of PI3K-AKT signaling pathway enriched in ZIKV^{BR} infection. The target genes of the miRNAs associated with this pathway are highlighted.

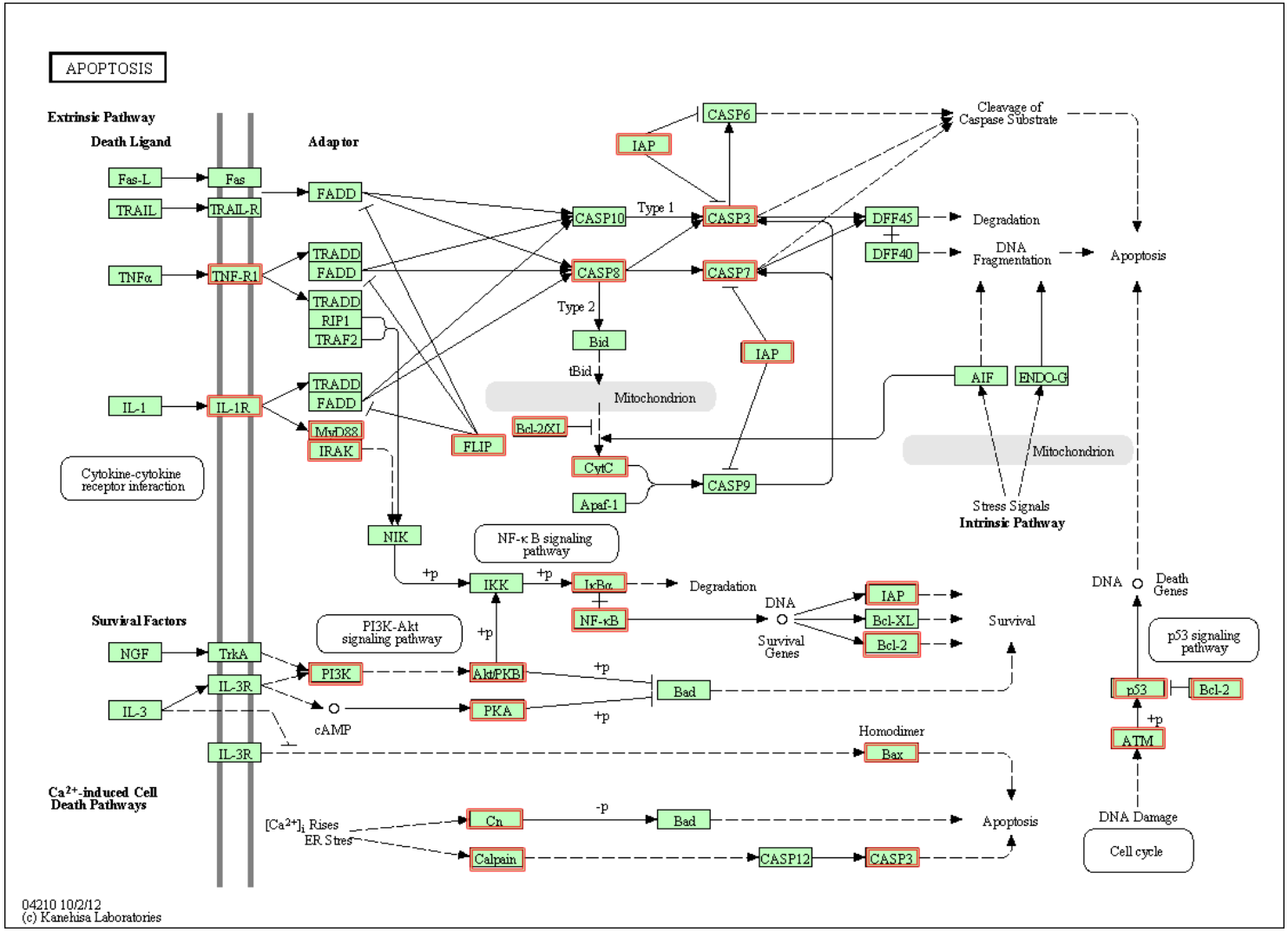


Figure 10: *In silico* prediction of Apoptosis signaling pathway enriched in ZIKV^{BR} infection. The target genes of the miRNAs associated with this pathway are highlighted.

Table 2: *In silico* prediction of pathways enriched in ZIKV^{BR} infection. The target genes of the miRNAs associated with these pathways are highlighted. The genes illustrated in this table are target genes of more than three miRNAs differentially expressed in the PCR array.

Pathway	Genes	miRNAs
NF-kappa B signaling pathway	***ATM***	miR-9-5p; miR-142-3p, miR-122-5p
	PTGS2	miR-9-5p; miR-142-3p; miR-141-3p
	CFLAR	miR-9-5p; miR-142-3p, miR-122-5p
TNF signaling pathway	***PTGS2***	miR-9-5p; miR-142-3p; miR-141-3p
	MAPK1	miR-9-5p; miR-142-3p; miR-142-5p
	AKT1	miR-122-5p; miR-302b-3p; miR-302c-3p
PI3K-Akt signaling pathway	***CCND1***	miR-141-3p; miR-142-5p; miR-9-5p; miR-302c-3p; miR-302b-3p
	CCND2	miR-141-3p; miR-144-3p; miR-302c-3p; miR-302b-3p
	MCL1	miR-141-3p; miR-144-3p; miR-142-5p; miR-302c-3p
Apoptosis	***ATM***	miR-9-5p; miR-142-3p, miR-122-5p
	PIK3CD	miR-122-5p; miR-142-3p; miR-223-3p
	AKT1	miR-122-5p; miR-302b-3p; miR-302c-3p

3.4 Discussion

The first ZIKV reports date of Zika Forest, Uganda, in 1947 [1]. In the years that followed up to 2007 outbreak in Micronesia, ZIKV infection usually was asymptomatic or presented mild symptoms, such as fever, rash, joint pain, conjunctivitis and myalgia [44]. However, ZIKV outbreaks in French Polynesia in 2014 and Brazil, 2015 emerged with neurological complications [7-9].

New pieces of evidence also suggested sexual transmission of ZIKV [18, 20, 21, 45]. The presence of ZIKV RNA in semen of infected men [46, 47] indicates that urogenital tissues are

potential reservoirs and viral repositories. Furthermore, detection of ZIKV RNA in semen of a vasectomized man indicated that prostate may constitute an important replicative site in human male tract [48]. In this study a ZIKV classical strain, MR766 and a strain circulating in Brazil, $ZIKV^{BR}$ were used to analyze their potential to infect human prostate cell line and modulate the host cell miRNAs profile with the aim to verify if the different ZIKV strains present difference in their infectivity. We have demonstrated that human prostate cells are susceptible to $ZIKV^{MR766}$ and $ZIKV^{BR}$ infection, evidenced by the high rate of envelope-protein 72 hpi. Two other prostate cell lines, 19I prostate stromal and LNCaP prostate epithelial adenocarcinoma were also reported to be susceptible to three ZIKV strains (FLR, FLA and HN16). Furthermore, a prostate organoid assembled from this cells demonstrated a tropism of this virus to epithelial cells and its capacity to infect complexes structure [31]. This high susceptibility of prostate cells to get infected by different ZIKV strains corroborates that prostatic tissue is a potential ZIKV reservoir in the human male genital tract. Additionally, ZIKV strains used in our study replicates efficiently in PNT1A cells, releasing more than 10^8 RNA copies after 24 hours of infection. Infectious particles production was time-dependent and reached titles higher than 10^8 PFU/mL four days after infection. The intracellular amount of ZIKV RNA and infectious particles released here were higher than values observed in lung and kidney cells and similar to results of Vero and Huh 7.5, cell lines well established in *Flavivirus* researches, infected by a Polynesia strain, [49]. These higher values suggest a better adaptation and replication of ZIKV in human genital tract cells than lung or kidney cells, contributing to the sexual transmission of ZIKV [21, 26].

A clinical study observed the presence of infectious virus in semen of 8 men infected by ZIKV for up to 38 days after symptoms onset when viral load was $5.7x10^6$ RNA copies/mL [47]. The most probable tissues to produce ZIKV in the human genital tract are the prostate and testes [50]. Our results demonstrated that human prostatic tissue is a potential replicative site for ZIKV in the human genital tract, producing a high amount of infectious virus, which can contribute with high ZIKV load viral observed in semen of infected men. Moreover, our results support that in vasectomized men the prostate would be the only source of ZIKV in semen [26, 48].

The amount of infectious viral particles produced from $ZIKV^{MR766}$ infected prostate cells were 30-fold higher than that produced by $ZIKV^{BR}$ infected cells, but not significant. Although we did not observe a significant difference in viral particles production, analysis of the cellular miRNA

profile in prostate cells showed a differential modulation of miRNAs after infection by $ZIKV^{BR}$ when compared to $ZIKV^{MR766}$ infection.

Our findings suggest that ZIKV induces an upregulation of miRNAs in prostate cells, with a small subset being downregulated. Differently of our results, ZIKV infection in human astrocytes induced a global downregulated of miRNAs, with a small subset being upregulated [37]. Besides that, the set of miRNAs upregulated in prostate cells differs from that upregulated in astrocyte cells, with only hsa-miR-9-5p being common in both tissue. This difference in the modulation of miRNAs suggests that miRNA ZIKV modulation may be tissue-specific.

The analyses of miRNAs profile in prostate cells after infection by ZIKV strains of different lineages indicate a common regulation of a subset of miRNAs for both strains, but an exclusive group of miRNA are modulated only by $ZIKV^{B}$ infection. In order to investigate the particularities of $ZIKV^{BR}$ infection, we focused the functional biological analyses in the exclusive group of miRNAs regulated after Brazilian ZIKV infection. Interestingly, the miR-150-5p expression was downregulated in $ZIKV^{MR766}$ infection and upregulated in $ZIKV^{BR}$ infection, suggesting that this miRNA may have an important role in ZIKV infection by different strains. Or may be differently regulated due to a response to the other targets that are only modulated by $ZIKV^{BR}$ infection.

The miR-150-5p is widely reported to be involved in the innate and adaptive immune response [54-58] and its main role is associated with regulation of differentiation and maturation of B and T cells [54-56, 58]. However, the level of miR-150 has also been correlated with pathology of some viruses. People infected with the *Influenza A/H1N1 virus*, member of *Orthomyxoviridae* family, showed over-expression of circulating miR-150 in the severe form of the disease, which were positively correlated with expression of *IL-1b, CXCL8, IFN-ϒ* and *G-CSF*. Thus, the authors concluded that up-regulation of miR-150 may contribute to the dysregulated pro-inflammatory phenotype in severe A/H1N1 infection [59].

In *Human Immunodeficiency Virus* (HIV) infection (*Retroviridae* family) this miRNA mediated the translational repression of viral RNA, through the binding to the 3'UTR of HIV RNA and so, inhibition of translation of almost all viral proteins [60]. In members of *Flaviviridae* family infection, a study showed the enrichment of miR-150-5p and others miRNAs in exosomes plasmatic of *Hepatitis C Virus* (HCV) viremic patients, which are associated with immunoregulatory signaling pathways [61]. In *Japanese encephalitis virus* (JEV) infection, a member of *Flavivirus* genus, phylogenetically closer to ZIKV, miR-150-5p was up-regulated in

cerebrospinal fluid (CSF) of acute encephalitis patients. The miR-150-5p level was negatively correlated with *TNF* level in CSF, suggesting that this miRNA may be involved in JEV-induced pathogenesis [62].

In our study, the miR-150-5p expression was differentially regulated in ZIKV infection. In viruses, this miRNA is mainly associated with cytokine production, inflammatory and immune responses [59, 62] so, its levels may be involved with different phenotypes of infection by different strains of ZIKV [12, 13, 63].

Using *in silico* analyses we predicted the pathways that the miRNAs upregulated in $ZIKV^{BR}$ infection may regulate. These pathways may provide an indication of what could be altered by infection by Asian strains. Given the potential role of the prostate in the sexual transmission of the *Zika virus* [31, 50, 64] we chose among the pathways enriched those with key functions that can help elucidate the possible relationship of ZIKV with this organ and the sexual transmission. These pathways are involved in immunity, inflammation, cell survival and apoptosis, key processes during *Flavivirus* infection [65, 66]. In this pathways, we discuss about those genes that are targets of more than three differentially expressed miRNAs, because they have a greater potential to be regulated after $ZIKV^{BR}$ infection in prostate cells.

The nuclear factor kappa B (NF-kappa B) is a family of transcription factor that regulates the expression of genes involved in innate and adaptive immunity, inflammation, stress responses, B-cell development, and lymphoid organogenesis [67]. In *West Nile virus* infection (WNV), member of *Flavivirus* genus, the NF-kappa B signaling was activated in monocyte-derived macrophage (MDM) in response to WNV and was required for induction of IDO (indoleamine 2,3-dioxigenase), an antiviral protein. IDO expression was more pronounced in uninfected, neighboring cells in exposed culture to WNV, so, its activity were associated to limit the spread of WNV [68]. In JEV infection, the NF-kappa B pathway is associated to generate pro-inflammatory and pro-survival signals, through to act such key transcriptional factors of proinflammatory cytokines [69, 70]. Differentially, in *Dengue* virus (DENV) infection, the NF-kappa B was associated to enhanced viral replication and viral infectivity [71].

ATM (ATM serine/threonine kinase) is a serine/threonine protein kinase codified by *ATM* gene involved with DNA double strand break and oxidative stress [72]. This protein kinase coordinates several cell responses after DNA damage or it mediates pathways that regulate the redox homeostasis. After an increase of reactive oxygen species (ROS) ATM may indirectly

interfere in mTORC1 signaling, enhancing autophagy [72]. Oxidative stress is a process of ROS formation in the cell. *Flaviviridae* infection like HCV, JEV and DENV induce the formation of ROS, which may lead to ATM regulatory activity [65]. ATM/CHK2 pathway was activated in JEV and HCV infections. The protein CHEK2 is activated by ATM in response to DNA damage and the inhibition of both proteins significantly reduced JEV and HCV production, suggesting a beneficial role for ATM/CHEK2 in replication of this virus [73, 74]. The protective role for ATM/CHEK2 in virus replication is associate with the hijack of CHEK2 by viruses, thus elongating the cell cycle arrest and creating a time window for viral replication [73]. In DENV infection, the early ATM activation was necessary for Endoplasmic Reticulum stress response and autophagy activation, protecting the virus-load cells against others cell stressors [75].

PTGS2 (prostaglandin-endoperoxide synthase 2) also known as cyclooxygenase 2 is an inducible isozyme of PTGS, an enzyme responsible for prostaglandins biosynthesis involved in inflammation and mitogenesis [76]. Prostaglandins are key molecule in generation of inflammatory response and in inflamed tissues their biosynthesis are increased, contributing to the development of acute inflammatory response [76]. The level of cyclooxygenase 2 pro-inflammatory mediator were increased early after JEV and may be involved in immunological responses in neurons in response to this virus [77]. Cyclooxygenase 2 also showed increased levels in blood samples from patients with Dengue fever and Dengue hemorrhagic fever, showing correlation between its levels and severity of disease; having its expression induced in hepatoma cells after DENV-2 infection and cyclooxygenase 2 overexpression enhanced DENV-2 replication in hepatoma cells [78].

CFLAR (CASP8 and FADD like apoptosis regulator), is an anti-apoptotic protein. This protein suppresses the caspase -8 and -10 activation, preventing the activation of downstream apoptosis cascade. Besides that, *CFLAR* also activates cytoprotective signaling pathways involved in cell survival, proliferation and carcinogenesis [79]. In *Hepatitis B virus* (HBV) infection (*Hepadnaviridae* family), *CFLAR* is essential for HBV replication, because protects it from ubiquitin-dependent degradation and regulates the expression of hepatocyte nuclear factors, which are essentials for HBV transcription and maintenance of hepatocytes [80]. In addition, *CFLAR* was moderately up-regulated in HCV patients, together with other proteins associated with apoptosis [81].

Another pathway correlated with miRNAs modulated in $ZIKV^{BR}$ infection was TNF signaling pathway. Tumor necrosis factor (*TNF*) is a proinflammatory cytokine involved in cell

proliferation, differentiation and apoptosis, through the activation of several signaling pathways, such as NF-kappa B [82]. Some *Flavivirus* were associated with the regulation of *TNF*. Patients with HCV chronic showed high up-regulation of *TNF* and other apoptosis markers in immune cells, suggesting that this virus modulate a widely set of apoptotic genes [81]. A higher amount of *TNF* was detected in the supernatant of WNV-infected MDM and its expression mediate the induction of IDO, whose function was discussed above [68].

The gene *PTGS2* is involved with inflammation, as mentioned before. Mitogen-activated protein kinase 1 (*MAPK1*), is a member of *MAP* kinase family. This kinase family is involved with cellular proliferation, differentiation, transcription regulation and development. *MAPK1* activity is associated with control of cell proliferation, since its activation is required for G_1/S transition and cell cycle progression [83]. MAPK1 kinase was phosphorylated on DENV infection, increasing apoptosis in hepatocyte, what was associated with DENV-induced liver injury [84] and NF-kappa B transcription factors activation in human umbilical cord vein endothelial cells [85]. This kinase also was phosphorylated in Vero cells in response to *Yellow fever virus* (YFV) vaccine strain, and pharmacological inhibition of MEK1/2 using U0126 blockades the MAPK1 phosphorylation and YFV replication, suggesting that the MEK/MAPK signaling pathway is required for virus replication [86]. Also in WNV infection, the MAPK1 pathway contributes to cell survival after viral infection [87].

The AKT serine/threonine kinase 1 encoded by the *AKT1* gene is a member of AKT kinase family, a set of key proteins regulators that control cellular processes like grown, survival, proliferation and metabolism. *AKT1* is a critical regulator in cell survival, as demonstrated in knockout mouse studies [88]. *AKT1* regulates cell survival for serine and/or threonine phosphorylation of several downstream substrates [89], like as Bcl-2 homology (BH_3) domain-only proteins, regulating negatively the pro-apoptotic protein, promoting cell survival [90]. Few studies were done associating *AKT1* and *Flavivirus*. Human glioma cell line U251 and BV-2 cells (mouse microglial cell line) infected with JEV showed phosphorylation of *AKT1*, *PKA* (protein kinase A) e *MAPK8* (mitogen-activated protein kinase 8) in response to viral infection accompanied by the release of inflammatory cytokines TNF-a, IL-1b, IL-6, and CCL2. Inhibition of *AKT1*, *PKA* e *MAPK8* in these cells significantly reduced the amount of inflammatory cytokines, suggesting that *AKT*, *PKA* and *MAPK8* pathways are involved in the JEV-induced inflammatory response in glial cells [91].

The PI3K-AKT signaling pathway is a key intracellular signal transducing pathway in regulation of many biological processes, such as metabolism, angiogenesis, proliferation, grown and cell survival [92]. The phosphatidylinositol 3-kinase (*PI3K*) and *AKT* are key proteins in this pathway, phosphorylating a range of downstream substrates. In JEV infection PI3K-AKT signaling pathway was activated early during infection [93] and other studies showed that in *Flavivirus* infection early activation of PI3K/AKT pathway during the viral infection is important to maintenance host cell survival and stimulate anti-apoptotic pathways [94, 95]. Already in DENV infection, a subgenomic viral RNA modulates the PI3K/AKT pathway and triggers apoptotic death through a Bcl-2 related mechanism [96].

Cyclin D1 (*CCND1*) and cyclin D2 (*CCND2*) are members of highly conserved cyclin family, acting as cyclin-dependent kinases (*CDK*) regulators in the progression of cell cycle [97, 98]. *CCND1* and *CCND2* promotes the G_1-S phase progression through its binding and activation of *CDK 4* and *CDK 6* and subsequent functional inactivation of retinoblastoma protein, *pRb* [99-101]. In HCV infection, the ARFP/core+1 viral protein increased the levels of *CCND1* and phosphorylated the *pRb*, resulting in cell cycle progression, what might be involved with an enhance of liver carcinogenesis [102]. Similarly, HCV core protein and NS4b promote the expression of *CCND1* in Huh7 cells [103], what also was associated with progression of cell cycle. Thus, cyclin D1 may be an important protein in the pathogenesis of HCV. *CCND2* was showed in acts as a restriction factor of HIV replication in non-proliferating macrophages, through the regulation of cell cycle protein [104]. In addition, a single nucleotide polymorphism in CCND2 was associated with risk of hepatocellular carcinoma (HCC) in patients with chronic HCV infection [105], mainly because it is involved in cell cycle progression.

The MCL1 apoptosis regulator, BCL2 family member (*MCL-1*) is a key anti-apoptotic regulator. This protein inhibit the pro-apoptotic BCL2 proteins, for sequestrate the direct activator proteins (BH3-only proteins) and/or the effectors (Bax/Bak), blocking the mitochondrial outer membrane permeabilization, protecting from intrinsic apoptosis [106]. In human hepatoma cells, the NS4b protein of HCV induced the *MCL-1* expression in *STAT3* manner-dependent. This induction of *MCL-1* and other genes target of *STAT3* pathway was associated to HCC risk during natural HCV infection [107].

The fourth pathway computationally predicted in our study is apoptosis. This pathway is a biological processes controlled by innumerous others pathways. There are two main processes, the

extrinsic pathway and the intrinsic pathway. The extrinsic pathway is controlled mainly by TNF pathway members, such as TNFRI, Fas or TRAILR (death receptors), and their specific ligands, such as TNF-alpha, FasLG or TNFSF10. The intrinsic pathway is activated from non-receptor stimulus, like as DNA damage and cell stress. This pathway results in the mitochondrial outer membrane permeabilization with release of c cytochrome, and participates them proteins such BCL2 family members, like mentioned before [106].

Flavivirus infection have been reported to trigger apoptosis both by the intrinsic and extrinsic pathways [66, 96, 108, 109]. The regulation of apoptosis by *Flavivirus* involves the activity of viral proteins, which might be pro-survival or pro-apoptotic activity. The core protein in DENV was associated to a pro-apoptotic function while in WNV this protein showed pro-survival effects. Also the membrane proteins, envelope, NS2a, NS2b and NS3 were reported with pro-apoptotic function in a wide group of *Flavivirus* and cells lines [66]. The induction or suppression of apoptosis during *Flavivirus* infection is briefly, a consequence of an attempt of host factors to clear infected cells or an action of the virus to achieve its viral propagation [66].

As mentioned before, the ATM kinase is involved with cell response after DNA damage and oxidative stress. After several types of DNA damage, ATM kinase phosphorylates p53, increasing its transcriptional activity [110-112]. In addition, in response to DNA damage, the ATM may simultaneously phosphorylate p53 and the negative regulator of p53, MDM2 proto-oncogene (*MDM2*), enhancing the p53 activity [113]. A study suggests that the cell death induced by ZIKV infection is related to the interaction between ZIKV capsid protein and *MDM2*, which is involved in apoptosis mediated by the p53 pathway [114].

Another gene that participates in this pathway is *AKT1*, which is a positive regulator of pro-apoptotic BCL-2-member proteins, as mentioned before. *PIK3CD* (phosphatidylinositol-4,5-bisphosphate 3-kinase catalytic subunit delta) is a member of PI3Ks, a family of intracellular lipid kinases, which are involved in cell metabolism, survival, polarity and vesicle trafficking [92]. The *PIK3CD* encode a highly homologous p110 catalytic subunit isoforms p110δ [115]. This p110δ catalytic subunit when together with a p85 regulatory subunit constitutes a class I PIK3 protein. This class regulates glucose homeostasis, cell migration, growth and proliferation [116]. No study so far has associated the *PIK3CD* with *Flavivirus* infection, but this protein plays a key role in Natural killer cells maturation and effector functions [117]. Besides that, the *PI3KCD* was crucial for *in vivo* production of natural antibodies and for development of B-1 and marginal zone B cells

[118]. Natural antibodies may recognize cross-reactive epitopes on pathogenic viruses and apoptotic cells, providing rapid protection against infection and preventing inflammation [119, 120]. Thus, this isoform might play an important role in immunity of viruses infection.

The hypothesis that ZIKV Asian strain, as Brazilian strain, have acquired significant changes in relation to strains of the African lineage is emphasized by phenotypical differences among ZIKV African lineage and Asian strains [12]. In general, ZIKV African lineages are more aggressive than Asian strains, producing higher titers of the virus and inducing higher levels of cellular apoptosis [12, 13, 63]. As circulating strains in Brazil are descended from Asian strains, our results corroborate the hypothesis that the mutations that ZIKV undergo along time may have resulted in a change in its infectious profile [121].

Changes that ZIKV has undergone along its evolution may have contributed to trigger the recent outbreaks [12, 51]. The lowest virulence and replication rate of ZIKV Asian lineages in relation to African strains is believed to contribute to the chronic infection profile presented by the American strains, which is not observed for African strains [4, 12, 13]. Primitive placental cells are highly susceptible to infection by $ZIKV^{MR766}$ and showed a higher cell lysis in relation to Asian lineage ZIKV infection [122]. The similar behavior was observed *in vivo*. Mice infected with ZIKV African lineages showed different degrees of severity, from lethality (Cambodia strain) and severe neurological symptoms (Senegal strain) while mice infected by Asian strain present recovery from disease symptoms by day 10 (Puerto Rico strain) [123]. Taken together, these data evidence a trend of African lineage ZIKV to trigger cell apoptosis and infection while Asian strains present a profile of chronic infection, and thus, they may lead to complications like Zika Congenital Syndrome and Guillain-Barre Syndrome.

This study was the first to compare the host miRNA profile after infection between different strains of ZIKV. Our results suggest a differential expression of miRNAs after African and Brazilian ZIKV infection, demonstrating the importance of comparison among lineages and strains of ZIKV to understand all spectra of the virus infection. *In silico* analyses indicates that miRNAs upregulated in $ZIKV^{BR}$ infection may modulate pathways involved in cell survival, inflammatory response and cell proliferation. Additionally, the data presented here reinforce that the prostate is a potential organ to act as a repository and viral reservoirs of ZIKV and thus may play an important role in sexual transmission of this virus. Strategies to control ZIKV replication in the prostate are

necessary to avoid the sexual spread of this virus, both in regions that do not present the arthropod vector or in endemic areas.

3.5 Conclusion

Our results indicate that prostate cells are highly susceptible and permissive to $ZIKV^{MR766}$ and $ZIKV^{BR}$. Both strains demonstrated similar intracellular viral load and infectious viral particles production in PNT1A cells. Overall, these data suggest that prostate cells support African and Brazilian ZIKV replication and it does not present differential infectivity to these ZIKV strains. Thus, prostate cells can be an important source of this virus in human male reproductive tract.

However, miRNAs profile analyses in prostate cells suggest a differential expression of miRNAs in $ZIKV^{BR}$ infection, proposing a different regulation of host gene expression in relation to African ZIKV infection. In addition, the expression levels of miR-150-5p in prostate cells were different after infection by these ZIKV strains, suggesting that this miRNA might be an important function in *Zika virus* infection. *In silico* analyses indicates that Brazilian *Zika virus* may affected host pathways involved in cell survival, response inflammatory, immunity and cell proliferation. Additional studies are needed for understand the impact of different strains of ZIKV in host miRNA and gene expression regulation, including those comparing different strains in other cell types, such as reproductive cells. Thus, strategies to avoid sexual transmission of Zika virus may be better planned.

FUNDING

This study was supported by "Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico" (CNPq) and São Paulo Research Foundation (FAPESP, Grant no. 2017/09197-2).

References

1. Dick, G. W.; Kitchen, S. F.; Haddow, A. J., Zika virus. I. Isolations and serological specificity. *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene* **1952,** 46, (5), 509-20.
2. Passi, D.; Sharma, S.; Dutta, S. R.; Ahmed, M., Zika Virus Diseases - The New Face of an Ancient Enemy as Global Public Health Emergency (2016): Brief Review and Recent Updates. *Int J Prev Med* **2017,** 8, 6.
3. Reagan-Steiner, S.; Simeone, R.; Simon, E.; Bhatnagar, J.; Oduyebo, T.; Free, R.; Denison, A. M.; Rabeneck, D. B.; Ellington, S.; Petersen, E.; Gary, J.; Hale, G.; Keating, M. K.; Martines, R. B.; Muehlenbachs, A.; Ritter, J.; Lee, E.; Davidson, A.; Conners, E.; Scotland, S.; Sandhu, K.; Bingham, A.; Kassens, E.; Smith, L.; St George, K.; Ahmad, N.; Tanner, M.; Beavers, S.; Miers,

B.; VanMaldeghem, K.; Khan, S.; Rabe, I.; Gould, C.; Meaney-Delman, D.; Honein, M. A.; Shieh, W. J.; Jamieson, D. J.; Fischer, M.; Zaki, S. R.; Collaboration, U. S. Z. P. R.; Zika Virus Response, E.; Surveillance Task Force Pathology, T., Evaluation of Placental and Fetal Tissue Specimens for Zika Virus Infection - 50 States and District of Columbia, January-December, 2016. *MMWR. Morbidity and mortality weekly report* **2017,** 66, (24), 636-643.

4. Beaver, J. T.; Lelutiu, N.; Habib, R.; Skountzou, I., Evolution of Two Major Zika Virus Lineages: Implications for Pathology, Immune Response, and Vaccine Development. *Frontiers in immunology* **2018,** 9, 1640.
5. Duffy, M. R.; Chen, T. H.; Hancock, W. T.; Powers, A. M.; Kool, J. L.; Lanciotti, R. S.; Pretrick, M.; Marfel, M.; Holzbauer, S.; Dubray, C.; Guillaumot, L.; Griggs, A.; Bel, M.; Lambert, A. J.; Laven, J.; Kosoy, O.; Panella, A.; Biggerstaff, B. J.; Fischer, M.; Hayes, E. B., Zika virus outbreak on Yap Island, Federated States of Micronesia. *The New England journal of medicine* **2009,** 360, (24), 2536-43.
6. Cao-Lormeau, V. M.; Roche, C.; Teissier, A.; Robin, E.; Berry, A. L.; Mallet, H. P.; Sall, A. A.; Musso, D., Zika virus, French polynesia, South pacific, 2013. *Emerging infectious diseases* **2014,** 20, (6), 1085-6.
7. Cao-Lormeau, V. M.; Blake, A.; Mons, S.; Lastere, S.; Roche, C.; Vanhomwegen, J.; Dub, T.; Baudouin, L.; Teissier, A.; Larre, P.; Vial, A. L.; Decam, C.; Choumet, V.; Halstead, S. K.; Willison, H. J.; Musset, L.; Manuguerra, J. C.; Despres, P.; Fournier, E.; Mallet, H. P.; Musso, D.; Fontanet, A.; Neil, J.; Ghawche, F., Guillain-Barre Syndrome outbreak associated with Zika virus infection in French Polynesia: a case-control study. *Lancet* **2016,** 387, (10027), 1531-1539.
8. Brasil, P.; Sequeira, P. C.; Freitas, A. D.; Zogbi, H. E.; Calvet, G. A.; de Souza, R. V.; Siqueira, A. M.; de Mendonca, M. C.; Nogueira, R. M.; de Filippis, A. M.; Solomon, T., Guillain-Barre syndrome associated with Zika virus infection. *Lancet* **2016,** 387, (10026), 1482.
9. Brasil, P.; Pereira, J. P., Jr.; Moreira, M. E.; Ribeiro Nogueira, R. M.; Damasceno, L.; Wakimoto, M.; Rabello, R. S.; Valderramos, S. G.; Halai, U. A.; Salles, T. S.; Zin, A. A.; Horovitz, D.; Daltro, P.; Boechat, M.; Raja Gabaglia, C.; Carvalho de Sequeira, P.; Pilotto, J. H.; Medialdea-Carrera, R.; Cotrim da Cunha, D.; Abreu de Carvalho, L. M.; Pone, M.; Machado Siqueira, A.; Calvet, G. A.; Rodrigues Baiao, A. E.; Neves, E. S.; Nassar de Carvalho, P. R.; Hasue, R. H.; Marschik, P. B.; Einspieler, C.; Janzen, C.; Cherry, J. D.; Bispo de Filippis, A. M.; Nielsen-Saines, K., Zika Virus Infection in Pregnant Women in Rio de Janeiro. *The New England journal of medicine* **2016,** 375, (24), 2321-2334.
10. Ye, Q.; Liu, Z. Y.; Han, J. F.; Jiang, T.; Li, X. F.; Qin, C. F., Genomic characterization and phylogenetic analysis of Zika virus circulating in the Americas. *Infection, genetics and evolution : journal of molecular epidemiology and evolutionary genetics in infectious diseases* **2016,** 43, 43-9.
11. Smith, D. R.; Sprague, T. R.; Hollidge, B. S.; Valdez, S. M.; Padilla, S. L.; Bellanca, S. A.; Golden, J. W.; Coyne, S. R.; Kulesh, D. A.; Miller, L. J.; Haddow, A. D.; Koehler, J. W.; Gromowski, G. D.; Jarman, R. G.; Alera, M. T. P.; Yoon, I. K.; Buathong, R.; Lowen, R. G.; Kane, C. D.; Minogue, T. D.; Bavari, S.; Tesh, R. B.; Weaver, S. C.; Linthicum, K. J.; Pitt, M. L.; Nasar, F., African and Asian Zika Virus Isolates Display Phenotypic Differences Both In Vitro and In Vivo. *The American journal of tropical medicine and hygiene* **2018,** 98, (2), 432-444.
12. Simonin, Y.; van Riel, D.; Van de Perre, P.; Rockx, B.; Salinas, S., Differential virulence between Asian and African lineages of Zika virus. *PLoS neglected tropical diseases* **2017,** 11, (9), e0005821.
13. Simonin, Y.; Loustalot, F.; Desmetz, C.; Foulongne, V.; Constant, O.; Fournier-Wirth, C.; Leon, F.; Moles, J. P.; Goubaud, A.; Lemaitre, J. M.; Maquart, M.; Leparc-Goffart, I.; Briant, L.; Nagot, N.; Van de Perre, P.; Salinas, S., Zika Virus Strains Potentially Display Different Infectious Profiles in Human Neural Cells. *EBioMedicine* **2016,** 12, 161-169.
14. Goodfellow, F. T.; Willard, K. A.; Wu, X.; Scoville, S.; Stice, S. L.; Brindley, M. A., Strain-Dependent Consequences of Zika Virus Infection and Differential Impact on Neural Development. *Viruses* **2018,** 10, (10).

15. Duggal, N. K.; Ritter, J. M.; McDonald, E. M.; Romo, H.; Guirakhoo, F.; Davis, B. S.; Chang, G. J.; Brault, A. C., Differential Neurovirulence of African and Asian Genotype Zika Virus Isolates in Outbred Immunocompetent Mice. *The American journal of tropical medicine and hygiene* **2017,** 97, (5), 1410-1417.
16. Foy, B. D.; Kobylinski, K. C.; Chilson Foy, J. L.; Blitvich, B. J.; Travassos da Rosa, A.; Haddow, A. D.; Lanciotti, R. S.; Tesh, R. B., Probable non-vector-borne transmission of Zika virus, Colorado, USA. *Emerging infectious diseases* **2011,** 17, (5), 880-2.
17. Hills, S. L.; Russell, K.; Hennessey, M.; Williams, C.; Oster, A. M.; Fischer, M.; Mead, P., Transmission of Zika Virus Through Sexual Contact with Travelers to Areas of Ongoing Transmission - Continental United States, 2016. *MMWR. Morbidity and mortality weekly report* **2016,** 65, (8), 215-6.
18. Musso, D.; Roche, C.; Robin, E.; Nhan, T.; Teissier, A.; Cao-Lormeau, V. M., Potential sexual transmission of Zika virus. *Emerging infectious diseases* **2015,** 21, (2), 359-61.
19. McCarthy, M., Zika virus was transmitted by sexual contact in Texas, health officials report. *Bmj* **2016,** 352, i720.
20. Russell, K.; Hills, S. L.; Oster, A. M.; Porse, C. C.; Danyluk, G.; Cone, M.; Brooks, R.; Scotland, S.; Schiffman, E.; Fredette, C.; White, J. L.; Ellingson, K.; Hubbard, A.; Cohn, A.; Fischer, M.; Mead, P.; Powers, A. M.; Brooks, J. T., Male-to-Female Sexual Transmission of Zika Virus-United States, January-April 2016. *Clinical infectious diseases : an official publication of the Infectious Diseases Society of America* **2017,** 64, (2), 211-213.
21. Deckard, D. T.; Chung, W. M.; Brooks, J. T.; Smith, J. C.; Woldai, S.; Hennessey, M.; Kwit, N.; Mead, P., Male-to-Male Sexual Transmission of Zika Virus--Texas, January 2016. *MMWR. Morbidity and mortality weekly report* **2016,** 65, (14), 372-4.
22. Aubry, M.; Teissier, A.; Huart, M.; Merceron, S.; Vanhomwegen, J.; Roche, C.; Vial, A. L.; Teururai, S.; Sicard, S.; Paulous, S.; Despres, P.; Manuguerra, J. C.; Mallet, H. P.; Musso, D.; Deparis, X.; Cao-Lormeau, V. M., Zika Virus Seroprevalence, French Polynesia, 2014-2015. *Emerging infectious diseases* **2017,** 23, (4), 669-672.
23. Gallian, P.; Cabie, A.; Richard, P.; Paturel, L.; Charrel, R. N.; Pastorino, B.; Leparc-Goffart, I.; Tiberghien, P.; de Lamballerie, X., Zika virus in asymptomatic blood donors in Martinique. *Blood* **2017,** 129, (2), 263-266.
24. Towers, S.; Brauer, F.; Castillo-Chavez, C.; Falconar, A. K. I.; Mubayi, A.; Romero-Vivas, C. M. E., Estimate of the reproduction number of the 2015 Zika virus outbreak in Barranquilla, Colombia, and estimation of the relative role of sexual transmission. *Epidemics* **2016,** 17, 50-55.
25. Barzon, L.; Percivalle, E.; Pacenti, M.; Rovida, F.; Zavattoni, M.; Del Bravo, P.; Cattelan, A. M.; Palu, G.; Baldanti, F., Virus and Antibody Dynamics in Travelers With Acute Zika Virus Infection. *Clinical infectious diseases : an official publication of the Infectious Diseases Society of America* **2018,** 66, (8), 1173-1180.
26. Arsuaga, M.; Bujalance, S. G.; Diaz-Menendez, M.; Vazquez, A.; Arribas, J. R., Probable sexual transmission of Zika virus from a vasectomised man. *The Lancet. Infectious diseases* **2016,** 16, (10), 1107.
27. Govero, J.; Esakky, P.; Scheaffer, S. M.; Fernandez, E.; Drury, A.; Platt, D. J.; Gorman, M. J.; Richner, J. M.; Caine, E. A.; Salazar, V.; Moley, K. H.; Diamond, M. S., Zika virus infection damages the testes in mice. *Nature* **2016,** 540, (7633), 438-442.
28. Ma, W.; Li, S.; Ma, S.; Jia, L.; Zhang, F.; Zhang, Y.; Zhang, J.; Wong, G.; Zhang, S.; Lu, X.; Liu, M.; Yan, J.; Li, W.; Qin, C.; Han, D.; Qin, C.; Wang, N.; Li, X.; Gao, G. F., Zika Virus Causes Testis Damage and Leads to Male Infertility in Mice. *Cell* **2016,** 167, (6), 1511-1524 e10.
29. Chan, J. F.; Yip, C. C.; Tsang, J. O.; Tee, K. M.; Cai, J. P.; Chik, K. K.; Zhu, Z.; Chan, C. C.; Choi, G. K.; Sridhar, S.; Zhang, A. J.; Lu, G.; Chiu, K.; Lo, A. C.; Tsao, S. W.; Kok, K. H.; Jin, D. Y.; Chan, K. H.; Yuen, K. Y., Differential cell line susceptibility to the emerging Zika virus: implications for disease pathogenesis, non-vector-borne human transmission and animal reservoirs. *Emerging microbes & infections* **2016,** 5, e93.

30. Hirsch, A. J.; Smith, J. L.; Haese, N. N.; Broeckel, R. M.; Parkins, C. J.; Kreklywich, C.; DeFilippis, V. R.; Denton, M.; Smith, P. P.; Messer, W. B.; Colgin, L. M.; Ducore, R. M.; Grigsby, P. L.; Hennebold, J. D.; Swanson, T.; Legasse, A. W.; Axthelm, M. K.; MacAllister, R.; Wiley, C. A.; Nelson, J. A.; Streblow, D. N., Correction: Zika Virus infection of rhesus macaques leads to viral persistence in multiple tissues. *PLoS pathogens* **2017,** 13, (4), e1006317.
31. Spencer, J. L.; Lahon, A.; Tran, L. L.; Arya, R. P.; Kneubehl, A. R.; Vogt, M. B.; Xavier, D.; Rowley, D. R.; Kimata, J. T.; Rico-Hesse, R. R., Replication of Zika Virus in Human Prostate Cells: A Potential Source of Sexually Transmitted Virus. *The Journal of infectious diseases* **2018,** 217, (4), 538-547.
32. Pedersen, I. M.; Cheng, G.; Wieland, S.; Volinia, S.; Croce, C. M.; Chisari, F. V.; David, M., Interferon modulation of cellular microRNAs as an antiviral mechanism. *Nature* **2007,** 449, (7164), 919-22.
33. Slonchak, A.; Shannon, R. P.; Pali, G.; Khromykh, A. A., Human MicroRNA miR-532-5p Exhibits Antiviral Activity against West Nile Virus via Suppression of Host Genes SESTD1 and TAB3 Required for Virus Replication. *Journal of virology* **2015,** 90, (5), 2388-402.
34. Zhu, X.; He, Z.; Hu, Y.; Wen, W.; Lin, C.; Yu, J.; Pan, J.; Li, R.; Deng, H.; Liao, S.; Yuan, J.; Wu, J.; Li, J.; Li, M., MicroRNA-30e* suppresses dengue virus replication by promoting NF-kappaB-dependent IFN production. *PLoS neglected tropical diseases* **2014,** 8, (8), e3088.
35. Escalera-Cueto, M.; Medina-Martinez, I.; del Angel, R. M.; Berumen-Campos, J.; Gutierrez-Escolano, A. L.; Yocupicio-Monroy, M., Let-7c overexpression inhibits dengue virus replication in human hepatoma Huh-7 cells. *Virus research* **2015,** 196, 105-12.
36. Ferreira, R. N.; Holanda, G. M.; Pinto Silva, E. V.; Casseb, S. M. M.; Melo, K. F. L.; Carvalho, C. A. M.; Lima, J. A.; Vasconcelos, P. F. C.; Cruz, A. C. R., Zika Virus Alters the Expression Profile of microRNA-Related Genes in Liver, Lung, and Kidney Cell Lineages. *Viral immunology* **2018**.
37. Kozak, R. A.; Majer, A.; Biondi, M. J.; Medina, S. J.; Goneau, L. W.; Sajesh, B. V.; Slota, J. A.; Zubach, V.; Severini, A.; Safronetz, D.; Hiebert, S. L.; Beniac, D. R.; Booth, T. F.; Booth, S. A.; Kobinger, G. P., MicroRNA and mRNA Dysregulation in Astrocytes Infected with Zika Virus. *Viruses* **2017,** 9, (10).
38. Faria, N. R.; Azevedo, R.; Kraemer, M. U. G.; Souza, R.; Cunha, M. S.; Hill, S. C.; Theze, J.; Bonsall, M. B.; Bowden, T. A.; Rissanen, I.; Rocco, I. M.; Nogueira, J. S.; Maeda, A. Y.; Vasami, F.; Macedo, F. L. L.; Suzuki, A.; Rodrigues, S. G.; Cruz, A. C. R.; Nunes, B. T.; Medeiros, D. B. A.; Rodrigues, D. S. G.; Queiroz, A. L. N.; da Silva, E. V. P.; Henriques, D. F.; da Rosa, E. S. T.; de Oliveira, C. S.; Martins, L. C.; Vasconcelos, H. B.; Casseb, L. M. N.; Simith, D. B.; Messina, J. P.; Abade, L.; Lourenco, J.; Alcantara, L. C. J.; de Lima, M. M.; Giovanetti, M.; Hay, S. I.; de Oliveira, R. S.; Lemos, P. D. S.; de Oliveira, L. F.; de Lima, C. P. S.; da Silva, S. P.; de Vasconcelos, J. M.; Franco, L.; Cardoso, J. F.; Vianez-Junior, J.; Mir, D.; Bello, G.; Delatorre, E.; Khan, K.; Creatore, M.; Coelho, G. E.; de Oliveira, W. K.; Tesh, R.; Pybus, O. G.; Nunes, M. R. T.; Vasconcelos, P. F. C., Zika virus in the Americas: Early epidemiological and genetic findings. *Science* **2016,** 352, (6283), 345-349.
39. Fields, B. N., *Fundamental Virology*. Raven Press: Philadelphia, 1998.
40. Lanciotti, R. S.; Kosoy, O. L.; Laven, J. J.; Velez, J. O.; Lambert, A. J.; Johnson, A. J.; Stanfield, S. M.; Duffy, M. R., Genetic and serologic properties of Zika virus associated with an epidemic, Yap State, Micronesia, 2007. *Emerging infectious diseases* **2008,** 14, (8), 1232-9.
41. Vlachos, I. S., Konstantinos Zagganas, Maria D. Paraskevopoulou, Georgios Georgakilas, Dimitra Karagkouni, Thanasis Vergoulis, Theodore Dalamagas, and Artemis G. Hatzigeorgiou, DIANA-miRPath v3.0: deciphering microRNA function with experimental support. In Nucleic acids research 2015; Vol. gkv403.
42. Dimitra Karagkouni, M. D. P., Serafeim Chatzopoulos, Ioannis S. Vlachos, Spyros Tastsoglou, Ilias Kanellos, Dimitris Papadimitriou, Ioannis Kavakiotis, Sofia Maniou, Giorgos Skoufos, Thanasis Vergoulis, Theodore Dalamagas, Artemis G. Hatzigeorgiou, DIANA-TarBase v8: a decade-long

collection of experimentally supported miRNA–gene interactions. In Nucleic Acids Research, Vol. gkx1141.

43. Bavia, L.; Mosimann, A. L.; Aoki, M. N.; Duarte Dos Santos, C. N., A glance at subgenomic flavivirus RNAs and microRNAs in flavivirus infections. *Virology journal* **2016,** 13, 84.
44. Roberts, C. C.; Maslow, J. N., Assay Challenges for Emerging Infectious Diseases: The Zika Experience. *Vaccines* **2018,** 6, (4).
45. Moreira, J.; Peixoto, T. M.; Siqueira, A. M.; Lamas, C. C., Sexually acquired Zika virus: a systematic review. *Clinical microbiology and infection : the official publication of the European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases* **2017,** 23, (5), 296-305.
46. Barzon, L.; Pacenti, M.; Franchin, E.; Lavezzo, E.; Trevisan, M.; Sgarabotto, D.; Palu, G., Infection dynamics in a traveller with persistent shedding of Zika virus RNA in semen for six months after returning from Haiti to Italy, January 2016. *Euro surveillance : bulletin Europeen sur les maladies transmissibles = European communicable disease bulletin* **2016,** 21, (32).
47. Medina, F. A.; Torres, G.; Acevedo, J.; Fonseca, S.; Casiano, L.; De Leon-Rodriguez, C. M.; Santiago, G. A.; Doyle, K.; Sharp, T. M.; Alvarado, L. I.; Paz-Bailey, G.; Munoz-Jordan, J. L., Duration of Infectious Zika Virus in Semen and Serum. *The Journal of infectious diseases* **2018**.
48. Froeschl, G.; Huber, K.; von Sonnenburg, F.; Nothdurft, H. D.; Bretzel, G.; Hoelscher, M.; Zoeller, L.; Trottmann, M.; Pan-Montojo, F.; Dobler, G.; Woelfel, S., Long-term kinetics of Zika virus RNA and antibodies in body fluids of a vasectomized traveller returning from Martinique: a case report. *BMC infectious diseases* **2017,** 17, (1), 55.
49. Himmelsbach, K.; Hildt, E., Identification of various cell culture models for the study of Zika virus. *World journal of virology* **2018,** 7, (1), 10-20.
50. Stassen, L.; Armitage, C. W.; van der Heide, D. J.; Beagley, K. W.; Frentiu, F. D., Zika Virus in the Male Reproductive Tract. *Viruses* **2018,** 10, (4).
51. Aldunate, F.; Gambaro, F.; Fajardo, A.; Sonora, M.; Cristina, J., Evidence of increasing diversification of Zika virus strains isolated in the American continent. *Journal of medical virology* **2017,** 89, (12), 2059-2063.
52. Fajardo, A.; Sonora, M.; Moreno, P.; Moratorio, G.; Cristina, J., Bayesian coalescent inference reveals high evolutionary rates and diversification of Zika virus populations. *Journal of medical virology* **2016,** 88, (10), 1672-6.
53. Isaacs, D., Zika virus increased virulence due to single amino acid mutation. *Journal of paediatrics and child health* **2018,** 54, (8), 926-927.
54. Zhou, B.; Wang, S.; Mayr, C.; Bartel, D. P.; Lodish, H. F., miR-150, a microRNA expressed in mature B and T cells, blocks early B cell development when expressed prematurely. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America* **2007,** 104, (17), 7080-5.
55. Xiao, C.; Calado, D. P.; Galler, G.; Thai, T. H.; Patterson, H. C.; Wang, J.; Rajewsky, N.; Bender, T. P.; Rajewsky, K., MiR-150 controls B cell differentiation by targeting the transcription factor c-Myb. *Cell* **2007,** 131, (1), 146-59.
56. Ghisi, M.; Corradin, A.; Basso, K.; Frasson, C.; Serafin, V.; Mukherjee, S.; Mussolin, L.; Ruggero, K.; Bonanno, L.; Guffanti, A.; De Bellis, G.; Gerosa, G.; Stellin, G.; D'Agostino, D. M.; Basso, G.; Bronte, V.; Indraccolo, S.; Amadori, A.; Zanovello, P., Modulation of microRNA expression in human T-cell development: targeting of NOTCH3 by miR-150. *Blood* **2011,** 117, (26), 7053-62.
57. Zheng, Q.; Zhou, L.; Mi, Q. S., MicroRNA miR-150 is involved in Valpha14 invariant NKT cell development and function. *Journal of immunology* **2012,** 188, (5), 2118-26.
58. Tsitsiou, E.; Lindsay, M. A., microRNAs and the immune response. *Current opinion in pharmacology* **2009,** 9, (4), 514-20.
59. Moran, J.; Ramirez-Martinez, G.; Jimenez-Alvarez, L.; Cruz, A.; Perez-Patrigeon, S.; Hidalgo, A.; Orozco, L.; Martinez, A.; Padilla-Noriega, L.; Avila-Moreno, F.; Cabello, C.; Granados, J.; Ortiz-Quintero, B.; Ramirez-Venegas, A.; Ruiz-Palacios, G. M.; Zlotnik, A.; Merino, E.; Zuniga, J., Circulating levels of miR-150 are associated with poorer outcomes of A/H1N1 infection. *Experimental and molecular pathology* **2015,** 99, (2), 253-61.

60. Huang, J.; Wang, F.; Argyris, E.; Chen, K.; Liang, Z.; Tian, H.; Huang, W.; Squires, K.; Verlinghieri, G.; Zhang, H., Cellular microRNAs contribute to HIV-1 latency in resting primary CD4+ T lymphocytes. *Nature medicine* **2007,** 13, (10), 1241-7.
61. Santangelo, L.; Bordoni, V.; Montaldo, C.; Cimini, E.; Zingoni, A.; Battistelli, C.; D'Offizi, G.; Capobianchi, M. R.; Santoni, A.; Tripodi, M.; Agrati, C., Hepatitis C virus direct-acting antivirals therapy impacts on extracellular vesicles microRNAs content and on their immunomodulating properties. *Liver international : official journal of the International Association for the Study of the Liver* **2018,** 38, (10), 1741-1750.
62. Goswami, S.; Banerjee, A.; Kumari, B.; Bandopadhyay, B.; Bhattacharya, N.; Basu, N.; Vrati, S.; Banerjee, A., Differential Expression and Significance of Circulating microRNAs in Cerebrospinal Fluid of Acute Encephalitis Patients Infected with Japanese Encephalitis Virus. *Molecular neurobiology* **2017,** 54, (2), 1541-1551.
63. Anfasa, F.; Siegers, J. Y.; van der Kroeg, M.; Mumtaz, N.; Stalin Raj, V.; de Vrij, F. M. S.; Widagdo, W.; Gabriel, G.; Salinas, S.; Simonin, Y.; Reusken, C.; Kushner, S. A.; Koopmans, M. P. G.; Haagmans, B.; Martina, B. E. E.; van Riel, D., Phenotypic Differences between Asian and African Lineage Zika Viruses in Human Neural Progenitor Cells. *mSphere* **2017,** 2, (4).
64. Kurscheidt, F. A.; Mesquita, C. S. S.; Damke, G.; Damke, E.; Carvalho, A.; Suehiro, T. T.; Teixeira, J. J. V.; da Silva, V. R. S.; Souza, R. P.; Consolaro, M. E. L., Persistence and clinical relevance of Zika virus in the male genital tract. *Nature reviews. Urology* **2019**.
65. Valadao, A. L.; Aguiar, R. S.; de Arruda, L. B., Interplay between Inflammation and Cellular Stress Triggered by Flaviviridae Viruses. *Frontiers in microbiology* **2016,** 7, 1233.
66. Okamoto, T.; Suzuki, T.; Kusakabe, S.; Tokunaga, M.; Hirano, J.; Miyata, Y.; Matsuura, Y., Regulation of Apoptosis during Flavivirus Infection. *Viruses* **2017,** 9, (9).
67. Zhang, Q.; Lenardo, M. J.; Baltimore, D., 30 Years of NF-kappaB: A Blossoming of Relevance to Human Pathobiology. *Cell* **2017,** 168, (1-2), 37-57.
68. Yeung, A. W.; Wu, W.; Freewan, M.; Stocker, R.; King, N. J.; Thomas, S. R., Flavivirus infection induces indoleamine 2,3-dioxygenase in human monocyte-derived macrophages via tumor necrosis factor and NF-kappaB. *Journal of leukocyte biology* **2012,** 91, (4), 657-66.
69. He, W.; Zhao, Z.; Anees, A.; Li, Y.; Ashraf, U.; Chen, Z.; Song, Y.; Chen, H.; Cao, S.; Ye, J., p21-Activated Kinase 4 Signaling Promotes Japanese Encephalitis Virus-Mediated Inflammation in Astrocytes. *Frontiers in cellular and infection microbiology* **2017,** 7, 271.
70. Kundu, K.; Dutta, K.; Nazmi, A.; Basu, A., Japanese encephalitis virus infection modulates the expression of suppressors of cytokine signaling (SOCS) in macrophages: implications for the hosts' innate immune response. *Cellular immunology* **2013,** 285, (1-2), 100-10.
71. Duran, A.; Valero, N.; Mosquera, J.; Delgado, L.; Alvarez-Mon, M.; Torres, M., Role of the myeloid differentiation primary response (MYD88) and TIR-domain-containing adapter-inducing interferon-beta (TRIF) pathways in dengue. *Life sciences* **2016,** 162, 33-40.
72. Shiloh, Y.; Ziv, Y., The ATM protein kinase: regulating the cellular response to genotoxic stress, and more. *Nature reviews. Molecular cell biology* **2013,** 14, (4), 197-210.
73. Chan, Y. L.; Liao, C. L.; Lin, Y. L., Human Kinase/Phosphatase-Wide RNAi Screening Identified Checkpoint Kinase 2 as a Cellular Factor Facilitating Japanese Encephalitis Virus Infection. *Frontiers in cellular and infection microbiology* **2018,** 8, 142.
74. Ariumi, Y.; Kuroki, M.; Dansako, H.; Abe, K.; Ikeda, M.; Wakita, T.; Kato, N., The DNA damage sensors ataxia-telangiectasia mutated kinase and checkpoint kinase 2 are required for hepatitis C virus RNA replication. *Journal of virology* **2008,** 82, (19), 9639-46.
75. Datan, E.; Roy, S. G.; Germain, G.; Zali, N.; McLean, J. E.; Golshan, G.; Harbajan, S.; Lockshin, R. A.; Zakeri, Z., Dengue-induced autophagy, virus replication and protection from cell death require ER stress (PERK) pathway activation. *Cell death & disease* **2016,** 7, e2127.
76. Ricciotti, E.; FitzGerald, G. A., Prostaglandins and inflammation. *Arteriosclerosis, thrombosis, and vascular biology* **2011,** 31, (5), 986-1000.

77. Nazmi, A.; Mukhopadhyay, R.; Dutta, K.; Basu, A., STING mediates neuronal innate immune response following Japanese encephalitis virus infection. *Scientific reports* **2012,** 2, 347.
78. Lin, C. K.; Tseng, C. K.; Wu, Y. H.; Liaw, C. C.; Lin, C. Y.; Huang, C. H.; Chen, Y. H.; Lee, J. C., Cyclooxygenase-2 facilitates dengue virus replication and serves as a potential target for developing antiviral agents. *Scientific reports* **2017,** 7, 44701.
79. Safa, A. R., c-FLIP, a master anti-apoptotic regulator. *Experimental oncology* **2012,** 34, (3), 176-84.
80. Lee, A. R.; Lim, K. H.; Park, E. S.; Kim, D. H.; Park, Y. K.; Park, S.; Kim, D. S.; Shin, G. C.; Kang, H. S.; Won, J.; Sim, H.; Ha, Y. N.; Jae, B.; Choi, S. I.; Kim, K. H., Multiple Functions of Cellular FLIP Are Essential for Replication of Hepatitis B Virus. *Journal of virology* **2018,** 92, (16).
81. Barathan, M.; Gopal, K.; Mohamed, R.; Ellegard, R.; Saeidi, A.; Vadivelu, J.; Ansari, A. W.; Rothan, H. A.; Ravishankar Ram, M.; Zandi, K.; Chang, L. Y.; Vignesh, R.; Che, K. F.; Kamarulzaman, A.; Velu, V.; Larsson, M.; Kamarul, T.; Shankar, E. M., Chronic hepatitis C virus infection triggers spontaneous differential expression of biosignatures associated with T cell exhaustion and apoptosis signaling in peripheral blood mononucleocytes. *Apoptosis : an international journal on programmed cell death* **2015,** 20, (4), 466-80.
82. Liu, Z. G., Molecular mechanism of TNF signaling and beyond. *Cell research* **2005,** 15, (1), 24-7.
83. Cargnello, M.; Roux, P. P., Activation and function of the MAPKs and their substrates, the MAPK-activated protein kinases. *Microbiology and molecular biology reviews : MMBR* **2011,** 75, (1), 50-83.
84. Sreekanth, G. P.; Chuncharunee, A.; Sirimontaporn, A.; Panaampon, J.; Srisawat, C.; Morchang, A.; Malakar, S.; Thuwajit, P.; Kooptiwut, S.; Suttitheptumrong, A.; Songprakhon, P.; Noisakran, S.; Yenchitsomanus, P. T.; Limjindaporn, T., Role of ERK1/2 signaling in dengue virus-induced liver injury. *Virus research* **2014,** 188, 15-26.
85. Huerta-Zepeda, A.; Cabello-Gutierrez, C.; Cime-Castillo, J.; Monroy-Martinez, V.; Manjarrez-Zavala, M. E.; Gutierrez-Rodriguez, M.; Izaguirre, R.; Ruiz-Ordaz, B. H., Crosstalk between coagulation and inflammation during Dengue virus infection. *Thrombosis and haemostasis* **2008,** 99, (5), 936-43.
86. Albarnaz, J. D.; De Oliveira, L. C.; Torres, A. A.; Palhares, R. M.; Casteluber, M. C.; Rodrigues, C. M.; Cardozo, P. L.; De Souza, A. M.; Pacca, C. C.; Ferreira, P. C.; Kroon, E. G.; Nogueira, M. L.; Bonjardim, C. A., MEK/ERK activation plays a decisive role in yellow fever virus replication: implication as an antiviral therapeutic target. *Antiviral research* **2014,** 111, 82-92.
87. Scherbik, S. V.; Brinton, M. A., Virus-induced Ca2+ influx extends survival of west nile virus-infected cells. *Journal of virology* **2010,** 84, (17), 8721-31.
88. Hollander, M. C.; Maier, C. R.; Hobbs, E. A.; Ashmore, A. R.; Linnoila, R. I.; Dennis, P. A., Akt1 deletion prevents lung tumorigenesis by mutant K-ras. *Oncogene* **2011,** 30, (15), 1812-21.
89. Hers, I.; Vincent, E. E.; Tavare, J. M., Akt signalling in health and disease. *Cellular signalling* **2011,** 23, (10), 1515-27.
90. Datta, S. R.; Dudek, H.; Tao, X.; Masters, S.; Fu, H.; Gotoh, Y.; Greenberg, M. E., Akt phosphorylation of BAD couples survival signals to the cell-intrinsic death machinery. *Cell* **1997,** 91, (2), 231-41.
91. Ye, J.; Zhang, H.; He, W.; Zhu, B.; Zhou, D.; Chen, Z.; Ashraf, U.; Wei, Y.; Liu, Z.; Fu, Z. F.; Chen, H.; Cao, S., Quantitative phosphoproteomic analysis identifies the critical role of JNK1 in neuroinflammation induced by Japanese encephalitis virus. *Science signaling* **2016,** 9, (448), ra98.
92. Engelman, J. A.; Luo, J.; Cantley, L. C., The evolution of phosphatidylinositol 3-kinases as regulators of growth and metabolism. *Nature reviews. Genetics* **2006,** 7, (8), 606-19.
93. Das, S.; Chakraborty, S.; Basu, A., Critical role of lipid rafts in virus entry and activation of phosphoinositide 3' kinase/Akt signaling during early stages of Japanese encephalitis virus infection in neural stem/progenitor cells. *Journal of neurochemistry* **2010,** 115, (2), 537-49.
94. Cooray, S., The pivotal role of phosphatidylinositol 3-kinase-Akt signal transduction in virus survival. *The Journal of general virology* **2004,** 85, (Pt 5), 1065-76.

95. Lee, C. J.; Liao, C. L.; Lin, Y. L., Flavivirus activates phosphatidylinositol 3-kinase signaling to block caspase-dependent apoptotic cell death at the early stage of virus infection. *Journal of virology* **2005,** 79, (13), 8388-99.
96. Liu, Y.; Liu, H.; Zou, J.; Zhang, B.; Yuan, Z., Dengue virus subgenomic RNA induces apoptosis through the Bcl-2-mediated PI3k/Akt signaling pathway. *Virology* **2014,** 448, 15-25.
97. Casimiro, M. C.; Crosariol, M.; Loro, E.; Li, Z.; Pestell, R. G., Cyclins and cell cycle control in cancer and disease. *Genes & cancer* **2012,** 3, (11-12), 649-57.
98. Zhang, Q.; Sakamoto, K.; Wagner, K. U., D-type Cyclins are important downstream effectors of cytokine signaling that regulate the proliferation of normal and neoplastic mammary epithelial cells. *Molecular and cellular endocrinology* **2014,** 382, (1), 583-592.
99. Fu, M.; Wang, C.; Li, Z.; Sakamaki, T.; Pestell, R. G., Minireview: Cyclin D1: normal and abnormal functions. *Endocrinology* **2004,** 145, (12), 5439-47.
100. Sherr, C. J., G1 phase progression: cycling on cue. *Cell* **1994,** 79, (4), 551-5.
101. Matsushime, H.; Ewen, M. E.; Strom, D. K.; Kato, J. Y.; Hanks, S. K.; Roussel, M. F.; Sherr, C. J., Identification and properties of an atypical catalytic subunit (p34PSK-J3/cdk4) for mammalian D type G1 cyclins. *Cell* **1992,** 71, (2), 323-34.
102. Moustafa, S.; Karakasiliotis, I.; Mavromara, P., Hepatitis C Virus core+1/ARF Protein Modulates the Cyclin D1/pRb Pathway and Promotes Carcinogenesis. *Journal of virology* **2018,** 92, (9).
103. Jiang, X. H.; Xie, Y. T.; Cai, Y. P.; Ren, J.; Ma, T., Effects of hepatitis C virus core protein and nonstructural protein 4B on the Wnt/beta-catenin pathway. *BMC microbiology* **2017,** 17, (1), 124.
104. Badia, R.; Pujantell, M.; Riveira-Munoz, E.; Puig, T.; Torres-Torronteras, J.; Marti, R.; Clotet, B.; Ampudia, R. M.; Vives-Pi, M.; Este, J. A.; Ballana, E., The G1/S Specific Cyclin D2 Is a Regulator of HIV-1 Restriction in Non-proliferating Cells. *PLoS pathogens* **2016,** 12, (8), e1005829.
105. Tomoda, T.; Nouso, K.; Sakai, A.; Ouchida, M.; Kobayashi, S.; Miyahara, K.; Onishi, H.; Nakamura, S.; Yamamoto, K.; Shimizu, K., Genetic risk of hepatocellular carcinoma in patients with hepatitis C virus: a case control study. *Journal of gastroenterology and hepatology* **2012,** 27, (4), 797-804.
106. Green, D. R.; Llambi, F., Cell Death Signaling. *Cold Spring Harbor perspectives in biology* **2015,** 7, (12).
107. Kong, L.; Li, S.; Yu, X.; Fang, X.; Xu, A.; Huang, M.; Wu, X.; Guo, Y.; Guo, F.; Xu, J., Hepatitis C virus and its protein NS4B activate the cancer-related STAT3 pathway via the endoplasmic reticulum overload response. *Archives of virology* **2016,** 161, (8), 2149-59.
108. Torrentes-Carvalho, A.; Azeredo, E. L.; Reis, S. R.; Miranda, A. S.; Gandini, M.; Barbosa, L. S.; Kubelka, C. F., Dengue-2 infection and the induction of apoptosis in human primary monocytes. *Memorias do Instituto Oswaldo Cruz* **2009,** 104, (8), 1091-9.
109. Quaresma, J. A.; Barros, V. L.; Pagliari, C.; Fernandes, E. R.; Guedes, F.; Takakura, C. F.; Andrade, H. F., Jr.; Vasconcelos, P. F.; Duarte, M. I., Revisiting the liver in human yellow fever: virus-induced apoptosis in hepatocytes associated with TGF-beta, TNF-alpha and NK cells activity. *Virology* **2006,** 345, (1), 22-30.
110. Siliciano, J. D.; Canman, C. E.; Taya, Y.; Sakaguchi, K.; Appella, E.; Kastan, M. B., DNA damage induces phosphorylation of the amino terminus of p53. *Genes & development* **1997,** 11, (24), 3471-81.
111. Canman, C. E.; Lim, D. S.; Cimprich, K. A.; Taya, Y.; Tamai, K.; Sakaguchi, K.; Appella, E.; Kastan, M. B.; Siliciano, J. D., Activation of the ATM kinase by ionizing radiation and phosphorylation of p53. *Science* **1998,** 281, (5383), 1677-9.
112. Alarcon-Vargas, D.; Ronai, Z., p53-Mdm2--the affair that never ends. *Carcinogenesis* **2002,** 23, (4), 541-7.
113. Khosravi, R.; Maya, R.; Gottlieb, T.; Oren, M.; Shiloh, Y.; Shkedy, D., Rapid ATM-dependent phosphorylation of MDM2 precedes p53 accumulation in response to DNA damage. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America* **1999,** 96, (26), 14973-7.

114. Teng, Y.; Liu, S.; Guo, X.; Liu, S.; Jin, Y.; He, T.; Bi, D.; Zhang, P.; Lin, B.; An, X.; Feng, D.; Mi, Z.; Tong, Y., An Integrative Analysis Reveals a Central Role of P53 Activation via MDM2 in Zika Virus Infection Induced Cell Death. *Frontiers in cellular and infection microbiology* **2017,** 7, 327.
115. Fruman, D. A.; Meyers, R. E.; Cantley, L. C., Phosphoinositide kinases. *Annual review of biochemistry* **1998,** 67, 481-507.
116. Cantley, L. C., The phosphoinositide 3-kinase pathway. *Science* **2002,** 296, (5573), 1655-7.
117. Guo, H.; Samarakoon, A.; Vanhaesebroeck, B.; Malarkannan, S., The p110 delta of PI3K plays a critical role in NK cell terminal maturation and cytokine/chemokine generation. *The Journal of experimental medicine* **2008,** 205, (10), 2419-35.
118. Durand, C. A.; Hartvigsen, K.; Fogelstrand, L.; Kim, S.; Iritani, S.; Vanhaesebroeck, B.; Witztum, J. L.; Puri, K. D.; Gold, M. R., Phosphoinositide 3-kinase p110 delta regulates natural antibody production, marginal zone and B-1 B cell function, and autoantibody responses. *Journal of immunology* **2009,** 183, (9), 5673-84.
119. Ochsenbein, A. F.; Fehr, T.; Lutz, C.; Suter, M.; Brombacher, F.; Hengartner, H.; Zinkernagel, R. M., Control of early viral and bacterial distribution and disease by natural antibodies. *Science* **1999,** 286, (5447), 2156-9.
120. Zhang, M.; Carroll, M. C., Natural antibody mediated innate autoimmune response. *Molecular immunology* **2007,** 44, (1-3), 103-10.
121. Xia, H.; Luo, H.; Shan, C.; Muruato, A. E.; Nunes, B. T. D.; Medeiros, D. B. A.; Zou, J.; Xie, X.; Giraldo, M. I.; Vasconcelos, P. F. C.; Weaver, S. C.; Wang, T.; Rajsbaum, R.; Shi, P. Y., An evolutionary NS1 mutation enhances Zika virus evasion of host interferon induction. *Nature communications* **2018,** 9, (1), 414.
122. Sheridan, M. A.; Yunusov, D.; Balaraman, V.; Alexenko, A. P.; Yabe, S.; Verjovski-Almeida, S.; Schust, D. J.; Franz, A. W.; Sadovsky, Y.; Ezashi, T.; Roberts, R. M., Vulnerability of primitive human placental trophoblast to Zika virus. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America* **2017,** 114, (9), E1587-E1596.
123. Tripathi, S.; Balasubramaniam, V. R.; Brown, J. A.; Mena, I.; Grant, A.; Bardina, S. V.; Maringer, K.; Schwarz, M. C.; Maestre, A. M.; Sourisseau, M.; Albrecht, R. A.; Krammer, F.; Evans, M. J.; Fernandez-Sesma, A.; Lim, J. K.; Garcia-Sastre, A., A novel Zika virus mouse model reveals strain specific differences in virus pathogenesis and host inflammatory immune responses. *PLoS pathogens* **2017,** 13, (3), e1006258.

SUPPLEMENTARY MATERIAL

Table S1: Number of experimentally validated interactions among each miRNA and gene targets by TarBase v.07.

miRNA ID	Number of interactions miRNA:gene target
hsa-miR-150-5p	175
hsa-miR-101-3p	1137
hsa-miR-99a-5p	408
hsa-miR-143-3p	684
hsa-miR-302a-3p	408
hsa-miR-22-3p	1727
hsa-miR-142-5p	543
hsa-miR-9-5p	997
hsa-miR-302b-3p	227
hsa-miR-223-3p	55
hsa-miR-210-3p	0
hsa-miR-141-3p	893
hsa-miR-144-3p	236
hsa-miR-122-5p	1524
hsa-miR-302c-3p	395
hsa-miR-142-3p	791

Table S2: Pathways affected by predicted genes targets of miRNAs regulated after infection with ZIKV^{MR766} and ZIKV^{BR}.

Pathways potentially affected by predicted target genes*	Number of miRNAs involved **	Number predicted targets genes of miRNAs: total number of genes associated to pathway (% of genes)***
Cell cycle (hsa04110)	6	60 : 124 (48%)
p53 signaling pathway (hsa04115)	6	32 : 72 (44%)
Adherens junction (hsa04520)	6	31 : 72 (43%)
Pathogenic Escherichia coli infection (hsa05130)	6	23 : 55 (41%)
Central carbon metabolism in cancer (hsa05230)	6	26 : 65 (40%)
Viral carcinogenesis (hsa05203)	6	80 : 201 (39%)
Renal cell carcinoma (hsa05211)	6	27 : 69 (39%)
Proteoglycans in cancer (hsa05205)	6	76 : 201 (37%)
Ubiquitin mediated proteolysis (hsa04120)	6	48 : 137 (35%)
Prion diseases (hsa05020)	6	15 : 35 (34%)
Hippo signaling pathway (hsa04390)	6	53 : 154 (34%)
Transcriptional misregulation in cancer (hsa05202)	6	64 : 186 (34%)
Protein processing in endoplasmic reticulum (hsa04141)	6	57 : 165 (34%)
Epstein-Barr virus infection (hsa05169)	6	67 : 201 (33%)
FoxO signaling pathway (hsa04068)	6	44 : 132 (33%)
RNA transport (hsa03013)	6	54 : 165 (32%)
Focal adhesion (hsa04510)	6	65 : 199 (32%)
Chronic myeloid leukemia (hsa05220)	6	25 : 76 (32%)
TGF-beta signaling pathway (hsa04350)	6	28 : 90 (31%)
Oocyte meiosis (hsa04114)	6	39 : 125 (31%)
Signaling pathways regulating pluripotency of stem cells (hsa04550)	6	44 : 139 (31%)
Rap1 signaling pathway (hsa04015)	6	62 : 206 (30%)
Regulation of actin cytoskeleton (hsa04810)	6	62 : 213 (29%)
Lysine degradation (hsa00310)	6	17 : 59 (28%)
Wnt signaling pathway (hsa04310)	6	44 : 158 (27%)

Colorectal cancer (hsa05210)	6	24 : 86 (27%)
Hepatitis B (hsa05161)	6	45 : 163 (27%)
Endocytosis (hsa04144)	6	64 : 244 (26%)
Arrhythmogenic right ventricular cardiomyopathy (ARVC) (hsa05412)	6	19 : 72 (26%)
Pathways in cancer (hsa05200)	6	123 : 526 (23%)
Shigellosis (hsa05131)	5	23 : 65 (35%)
Glycosaminoglycan biosynthesis - keratan sulfate (hsa00533)	3	6 : 14 (42%)
Fatty acid biosynthesis (hsa00061)	3	2 : 13 (15%)

* Pathways are targeted by at least one miRNA out of the miRNA group regulated after ZIKV infection.

** Number of miRNAs differentially expressed after ZIKV infection whose target genes participate in the pathway.

*** Proportion and percentage of the predicted target genes compared to total pathway-associated genes according KEGG pathway database.

Table S3: Pathways affected by predicted targets of miRNAs regulated exclusively after infection with $ZIKV^{BR}$.

Pathways potentially affected by predicted target genes*	Number of miRNAs involved **	Number predicted targets genes of miRNAs: total number of genes associated to pathway (% of genes) ***
Central carbon metabolism in cancer (hsa05230)	9	31 : 65 (47%)
Renal cell carcinoma (hsa05211)	9	33 : 69 (47%)
Prostate cancer (hsa05215)	9	45: 97 (46%)
Small cell lung cancer (hsa05222)	9	41 : 93 (44%)
FoxO signaling pathway (hsa04068)	9	57 : 132 (43%)
Endometrial cancer (hsa05213)	9	25 : 58 (43%)
Glioma (hsa05214)	9	32 : 75 (42%)
Fc gamma R-mediated phagocytosis (hsa04666)	9	39 : 91 (42%)
Neurotrophin signaling pathway (hsa04722)	9	50 : 119 (42%)
Proteoglycans in cancer (hsa05205)	9	83 : 201 (41%)
Signaling pathways regulating pluripotency of stem cells (hsa04550)	9	57 : 139 (41%)
RNA transport (hsa03013)	9	68 : 165 (41%)
AMPK signaling pathway (hsa04152)	9	50 : 120 (41%)
Melanoma (hsa05218)	9	30 : 72 (41%)
HIF-1 signaling pathway (hsa04066)	9	41 : 100 (41%)
Prolactin signaling pathway (hsa04917)	9	28 : 70 (40%)
T cell receptor signaling pathway (hsa04660)	9	39 : 101 (38%)
Thyroid hormone signaling pathway (hsa04919)	9	44 : 116 (37%)
Insulin signaling pathway (hsa04910)	9	51 : 137 (37%)
Measles (hsa05162)	9	49 : 132 (37%)
Viral carcinogenesis (hsa05203)	9	74 : 201 (36%)
Acute myeloid leukemia (hsa05221)	9	24 : 66 (36%)
Hepatitis B (hsa05161)	9	55 : 155 (35%)
Focal adhesion (hsa04510)	9	70 : 199 (35%)
Regulation of actin cytoskeleton (hsa04810)	9	73 : 213 (34%)
TNF signaling pathway (hsa04668)	9	38 : 110 (34%)

Ubiquitin mediated proteolysis (hsa04120)	9	47 : 137 (34%)
NF-kappa B signaling pathway (hsa04064)	9	32 : 95 (33%)
Colorectal cancer (hsa05210)	9	28 : 86 (32%)
Transcriptional misregulation in cancer (hsa05202)	9	56 : 186 (30%)
Endocytosis (hsa04144)	9	72 : 244 (29%)
PI3K-Akt signaling pathway (hsa04151)	9	106 : 354 (29%)
Phosphatidylinositol signaling system (hsa04070)	9	27 : 99 (27%)
MAPK signaling pathway (hsa04010)	9	82 : 295 (27%)
Pathways in cancer (hsa05200)	9	136 : 526 (25%)
Apoptosis (hsa04210)	9	33 : 136 (24%)
mTOR signaling pathway (hsa04150)	9	27 : 153 (17%)
Adherens junction (hsa04520)	8	38 : 72 (52%)
Chronic myeloid leukemia (hsa05220)	8	38 : 76 (50%)
p53 signaling pathway (hsa04115)	8	35 : 72 (48%)
Bacterial invasion of epithelial cells (hsa05100)	8	35 : 74 (47%)
Bladder cancer (hsa05219)	8	19 : 41 (46%)
RNA degradation (hsa03018)	8	34 : 79 (43%)
Pathogenic Escherichia coli infection (hsa05130)	8	23 : 55 (41%)
Non-small cell lung cancer (hsa05223)	8	27 : 66 (40%)
Pancreatic cancer (hsa05212)	8	30 : 75 (40%)
Cell cycle (hsa04110)	8	47 : 124 (37%)
TGF-beta signaling pathway (hsa04350)	8	32 : 90 (35%)
Hippo signaling pathway (hsa04390)	8	55 : 154 (35%)
mRNA surveillance pathway (hsa03015)	8	31 : 91 (34%)
Sphingolipid signaling pathway (hsa04071)	8	39 : 118 (33%)
Hepatitis C (hsa05160)	8	45 : 155 (29%)
Lysine degradation (hsa00310)	8	15 : 59 (25%)
Shigellosis (hsa05131)	7	28 : 65 (43%)
Dorso-ventral axis formation (hsa04320)	6	14 : 27 (51%)
Steroid biosynthesis (hsa00100)	6	8 : 19 (42%)
N-Glycan biosynthesis (hsa00510)	6	15 : 49 (30%)

Other types of O-glycan biosynthesis (hsa00514)	5	12 : 22 (54%)
Glycosaminoglycan biosynthesis - keratan sulfate (hsa00533)	5	5 : 14 (35%)

* Pathways are targeted by at least one miRNA out of the miRNA group regulated after ZIKV infection.

** Number of miRNAs differentially expressed after ZIKV infection whose target genes participate in the pathway.

*** Proportion and percentage of the predicted target genes compared to total pathway-associated genes according KEGG pathway database.

Table S4: Pathways affected by predicted targets of miR-150-5p.

Pathways potentially affected by predicted target genes*	**Number predicted targets genes of miRNAs: total number of genes associated to pathway (% of genes) ****
Renal cell carcinoma (hsa05211)	5 : 69 (7%)
Adherens junction (hsa04520)	5 : 72 (7%)
Glycosaminoglycan biosynthesis - keratan sulfate (hsa00533)	1 : 14 (7%)
Central carbon metabolism in cancer (hsa05230)	4 : 65 (6%)
HIF-1 signaling pathway (hsa04066)	6 : 100 (6%)
TGF-beta signaling pathway (hsa04350)	5 : 90 (5%)
Viral carcinogenesis (hsa05203)	7 : 201 (3%)
MicroRNAs in cancer (hsa05206)	6 : 299 (2%)
Arrhythmogenic right ventricular cardiomyopathy (ARVC) (hsa05412)	2 : 72 (2%)
Hepatitis B (hsa05161)	4 : 163 (2%)

* Pathways are targeted by at least one miRNA out of the miRNA group regulated after ZIKV infection.

** Proportion and percentage of the predicted target genes compared to total pathway-associated genes according KEGG pathway database.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As células prostáticas epiteliais humanas foram suscetíveis e altamente permissivas à infecção por ZIKV e não demonstraram suscetibilidade ou permissividade diferencial a cepa clássica africana do ZIKV, MR766 e a uma cepa brasileira, ZIKV^{BR}. A análise do perfil de miRNAs celulares em células prostáticas humanas sugere que diferentes cepas do vírus Zika podem regular diferencialmente a expressão de miRNAs celulares, o que pode estar associado com os diferentes fenótipos de infecção relatados para cepas africanas e asiáticas do ZIKV. Além disso, 10 miRNAs celulares foram modulados exclusivamente após infecção pela cepa ZIKV^{BR}, sugerindo que esse vírus pode modular diferentes alvos celulares em relação a cepas africanas. O nível de expressão do miR-150-5p foi diferencialmente modulado após infecção pelas cepas do ZIKV analisadas, o que sugere que esse miRNA pode apresentar uma importante função na infecção por cepas distintas do ZIKV.

Análises *in silico* sugerem que a cepa brasileira do Zika vírus pode afetar vias hospedeiras envolvidas na sobrevivência celular, resposta inflamatória, imunidade e proliferação celular. Por fim, nossos resultados indicam que a próstata é um potencial órgão para atuar como reservatório e repositório viral no sistema genital masculino durante a infecção pelo ZIKV, e que seu perfil de miRNAs celulares é diferencialmente modulado após infecção por cepas distintas desse vírus. Estudos adicionais são necessários para compreender o impacto de diferentes linhagens do Zika vírus na regulação de miRNAs celulares e expressão gênica no sistema reprodutor humano.

Nota: "As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a visão da FAPESP".

REFERÊNCIAS

AGUMADU, V. C.; RAMPHUL, K. Zika Virus: A Review of Literature. **Cureus,** v. 10, n. 7, p. e3025, Jul 22 2018. ISSN 2168-8184 (Print) 2168-8184 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30254814 >.

AKEY, D. L.; BROWN, W. C.; JOSE, J.; KUHN, R. J.; SMITH, J. L. Structure-guided insights on the role of NS1 in flavivirus infection. **Bioessays,** v. 37, n. 5, p. 489-494, May 2015. ISSN 1521-1878 (Electronic)0265-9247 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25761098 >.

ARSUAGA, M.; BUJALANCE, S. G.; DIAZ-MENENDEZ, M.; VAZQUEZ, A.; ARRIBAS, J. R. Probable sexual transmission of Zika virus from a vasectomised man. **Lancet Infect Dis,** v. 16, n. 10, p. 1107, Oct 2016. ISSN 1474-4457 (Electronic) 1473-3099 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27676342 >.

BARTEL, D. P. MicroRNAs: genomics, biogenesis, mechanism, and function. **Cell,** v. 116, n. 2, p. 281-297, Jan 23 2004. ISSN 0092-8674 (Print) 0092-8674 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14744438 >.

BARZON, L.; PACENTI, M.; FRANCHIN, E.; LAVEZZO, E.; TREVISAN, M.; SGARABOTTO, D.; PALU, G. Infection dynamics in a traveller with persistent shedding of Zika virus RNA in semen for six months after returning from Haiti to Italy, January 2016. **Euro Surveill,** v. 21, n. 32, Aug 11 2016. ISSN 1560-7917 (Electronic) 1025-496X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27542178 >.

BARZON, L.; PERCIVALLE, E.; PACENTI, M.; ROVIDA, F.; ZAVATTONI, M.; DEL BRAVO, P.; CATTELAN, A. M.; PALU, G.; BALDANTI, F. Virus and Antibody Dynamics in Travelers With Acute Zika Virus Infection. **Clin Infect Dis,** v. 66, n. 8, p. 1173-1180, Apr 3 2018. ISSN 1537-6591 (Electronic) 1058-4838 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29300893 >.

BAVIA, L.; MOSIMANN, A. L.; AOKI, M. N.; DUARTE DOS SANTOS, C. N. A glance at subgenomic flavivirus RNAs and microRNAs in flavivirus infections. **Virol J,** v. 13, p. 84, May 28 2016. ISSN 1743-422X (Electronic) 1743-422X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27233361 >.

BEHM-ANSMANT, I.; REHWINKEL, J.; DOERKS, T.; STARK, A.; BORK, P.; IZAURRALDE, E. mRNA degradation by miRNAs and GW182 requires both CCR4:NOT deadenylase and DCP1:DCP2 decapping complexes. **Genes Dev,** v. 20, n. 14, p. 1885-1898, Jul 15 2006. ISSN 0890-9369 (Print) 0890-9369 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16815998 >.

BESNARD, M.; LASTERE, S.; TEISSIER, A.; CAO-LORMEAU, V.; MUSSO, D. Evidence of perinatal transmission of Zika virus, French Polynesia, December 2013 and February 2014. **Euro Surveill,** v. 19, n. 13, Apr 3 2014. ISSN 1560-7917 (Electronic) 1025-496X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24721538 >.

BHATNAGAR, J.; RABENECK, D. B.; MARTINES, R. B.; REAGAN-STEINER, S.; ERMIAS, Y.; ESTETTER, L. B.; SUZUKI, T.; RITTER, J.; KEATING, M. K.; HALE, G.; GARY, J.; MUEHLENBACHS, A.; LAMBERT, A.; LANCIOTTI, R.; ODUYEBO, T.; MEANEY-DELMAN, D.; BOLANOS, F.; SAAD, E. A.; SHIEH, W. J.; ZAKI, S. R. Zika Virus RNA Replication and Persistence in Brain and Placental Tissue. **Emerg Infect Dis,** v. 23, n. 3, p. 405-414, Mar 2017. ISSN 1080-6059 (Electronic) 1080-6040 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27959260 >.

CAO-LORMEAU, V. M.; BLAKE, A.; MONS, S.; LASTERE, S.; ROCHE, C.; VANHOMWEGEN, J.; DUB, T.; BAUDOUIN, L.; TEISSIER, A.; LARRE, P.; VIAL, A. L.; DECAM, C.; CHOUMET, V.;

HALSTEAD, S. K.; WILLISON, H. J.; MUSSET, L.; MANUGUERRA, J. C.; DESPRES, P.; FOURNIER, E.; MALLET, H. P.; MUSSO, D.; FONTANET, A.; NEIL, J.; GHAWCHE, F. Guillain-Barre Syndrome outbreak associated with Zika virus infection in French Polynesia: a case-control study. **Lancet,** v. 387, n. 10027, p. 1531-1539, Apr 9 2016. ISSN 1474-547X (Electronic) 0140-6736 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26948433 >.

CHAMBERS, T. J.; HAHN, C. S.; GALLER, R.; RICE, C. M. Flavivirus genome organization, expression, and replication. **Annu Rev Microbiol,** v. 44, p. 649-688, 1990. ISSN 0066-4227 (Print) 0066-4227 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2174669 >.

CHAN, J. F.; YIP, C. C.; TSANG, J. O.; TEE, K. M.; CAI, J. P.; CHIK, K. K.; ZHU, Z.; CHAN, C. C.; CHOI, G. K.; SRIDHAR, S.; ZHANG, A. J.; LU, G.; CHIU, K.; LO, A. C.; TSAO, S. W.; KOK, K. H.; JIN, D. Y.; CHAN, K. H.; YUEN, K. Y. Differential cell line susceptibility to the emerging Zika virus: implications for disease pathogenesis, non-vector-borne human transmission and animal reservoirs. **Emerg Microbes Infect,** v. 5, p. e93, Aug 24 2016. ISSN 2222-1751 (Electronic) 2222-1751 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27553173 >.

CHENDRIMADA, T. P.; FINN, K. J.; JI, X.; BAILLAT, D.; GREGORY, R. I.; LIEBHABER, S. A.; PASQUINELLI, A. E.; SHIEKHATTAR, R. MicroRNA silencing through RISC recruitment of eIF6. **Nature,** v. 447, n. 7146, p. 823-828, Jun 14 2007. ISSN 1476-4687 (Electronic) 0028-0836 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17507929 >.

DECKARD, D. T.; CHUNG, W. M.; BROOKS, J. T.; SMITH, J. C.; WOLDAI, S.; HENNESSEY, M.; KWIT, N.; MEAD, P. Male-to-Male Sexual Transmission of Zika Virus--Texas, January 2016. **MMWR Morb Mortal Wkly Rep,** v. 65, n. 14, p. 372-374, Apr 15 2016. ISSN 1545-861X (Electronic) 0149-2195 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27078057 >.

DIAS, I. K. R.; SOBREIRA, C.; MARTINS, R. M. G.; SANTANA, K. F. S.; LOPES, M.; JOVENTINO, E. S.; VIANA, M. C. A. Zika virus: - a review of the main aspects of this type of arbovirosis. **Rev Soc Bras Med Trop,** v. 51, n. 3, p. 261-269, May-Jun 2018. ISSN 1678-9849 (Electronic) 0037-8682 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29972554 >.

DICK, G. W.; KITCHEN, S. F.; HADDOW, A. J. Zika virus. I. Isolations and serological specificity. **Trans R Soc Trop Med Hyg,** v. 46, n. 5, p. 509-520, Sep 1952. ISSN 0035-9203 (Print) 0035-9203 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12995440 >.

DUFFY, M. R.; CHEN, T. H.; HANCOCK, W. T.; POWERS, A. M.; KOOL, J. L.; LANCIOTTI, R. S.; PRETRICK, M.; MARFEL, M.; HOLZBAUER, S.; DUBRAY, C.; GUILLAUMOT, L.; GRIGGS, A.; BEL, M.; LAMBERT, A. J.; LAVEN, J.; KOSOY, O.; PANELLA, A.; BIGGERSTAFF, B. J.; FISCHER, M.; HAYES, E. B. Zika virus outbreak on Yap Island, Federated States of Micronesia. **N Engl J Med,** v. 360, n. 24, p. 2536-2543, Jun 11 2009. ISSN 1533-4406 (Electronic) 0028-4793 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19516034 >.

ESCALERA-CUETO, M.; MEDINA-MARTINEZ, I.; DEL ANGEL, R. M.; BERUMEN-CAMPOS, J.; GUTIERREZ-ESCOLANO, A. L.; YOCUPICIO-MONROY, M. Let-7c overexpression inhibits dengue virus replication in human hepatoma Huh-7 cells. **Virus Res,** v. 196, p. 105-112, Jan 22 2015. ISSN 1872-7492 (Electronic) 0168-1702 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25445350 >.

FAYE, O.; FREIRE, C. C.; IAMARINO, A.; FAYE, O.; DE OLIVEIRA, J. V.; DIALLO, M.; ZANOTTO, P. M.; SALL, A. A. Molecular evolution of Zika virus during its emergence in the 20(th) century. **PLoS Negl Trop Dis,** v. 8, n. 1, p. e2636, 2014. ISSN 1935-2735 (Electronic) 1935-2727 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24421913 >.

FERNANDES, R. S.; CAMPOS, S. S.; FERREIRA-DE-BRITO, A.; MIRANDA, R. M.; BARBOSA DA SILVA, K. A.; CASTRO, M. G.; RAPHAEL, L. M.; BRASIL, P.; FAILLOUX, A. B.; BONALDO, M. C.; LOURENCO-DE-OLIVEIRA, R. Culex quinquefasciatus from Rio de Janeiro Is Not Competent to Transmit the Local Zika Virus. **PLoS Negl Trop Dis,** v. 10, n. 9, p. e0004993, Sep 2016. ISSN 1935-2735 (Electronic) 1935-2727 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27598421 >.

FERREIRA, R. N.; HOLANDA, G. M.; PINTO SILVA, E. V.; CASSEB, S. M. M.; MELO, K. F. L.; CARVALHO, C. A. M.; LIMA, J. A.; VASCONCELOS, P. F. C.; CRUZ, A. C. R. Zika Virus Alters the Expression Profile of microRNA-Related Genes in Liver, Lung, and Kidney Cell Lineages. **Viral Immunol**, Jun 7 2018. ISSN 1557-8976 (Electronic) 0882-8245 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29878881 >.

FRANCA, T. L. B.; MEDEIROS, W. R.; SOUZA, N. L.; LONGO, E.; PEREIRA, S. A.; FRANCA, T. B. O.; SOUSA, K. G. Growth and Development of Children with Microcephaly Associated with Congenital Zika Virus Syndrome in Brazil. **Int J Environ Res Public Health,** v. 15, n. 9, Sep 13 2018. ISSN 1660-4601 (Electronic) 1660-4601 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30216976 >.

FROESCHL, G.; HUBER, K.; VON SONNENBURG, F.; NOTHDURFT, H. D.; BRETZEL, G.; HOELSCHER, M.; ZOELLER, L.; TROTTMANN, M.; PAN-MONTOJO, F.; DOBLER, G.; WOELFEL, S. Long-term kinetics of Zika virus RNA and antibodies in body fluids of a vasectomized traveller returning from Martinique: a case report. **BMC Infect Dis,** v. 17, n. 1, p. 55, Jan 10 2017. ISSN 1471-2334 (Electronic) 1471-2334 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28068904 >.

GARCEZ, P. P.; LOIOLA, E. C.; MADEIRO DA COSTA, R.; HIGA, L. M.; TRINDADE, P.; DELVECCHIO, R.; NASCIMENTO, J. M.; BRINDEIRO, R.; TANURI, A.; REHEN, S. K. Zika virus impairs growth in human neurospheres and brain organoids. **Science,** v. 352, n. 6287, p. 816-818, May 13 2016. ISSN 1095-9203 (Electronic) 0036-8075 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27064148 >.

GOVERO, J.; ESAKKY, P.; SCHEAFFER, S. M.; FERNANDEZ, E.; DRURY, A.; PLATT, D. J.; GORMAN, M. J.; RICHNER, J. M.; CAINE, E. A.; SALAZAR, V.; MOLEY, K. H.; DIAMOND, M. S. Zika virus infection damages the testes in mice. **Nature,** v. 540, n. 7633, p. 438-442, Dec 15 2016. ISSN

1476-4687 (Electronic) 0028-0836 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27798603 >.

JOGUET, G.; MANSUY, J. M.; MATUSALI, G.; HAMDI, S.; WALSCHAERTS, M.; PAVILI, L.; GUYOMARD, S.; PRISANT, N.; LAMARRE, P.; DEJUCQ-RAINSFORD, N.; PASQUIER, C.; BUJAN, L. Effect of acute Zika virus infection on sperm and virus clearance in body fluids: a prospective observational study. **Lancet Infect Dis,** v. 17, n. 11, p. 1200-1208, Nov 2017. ISSN 1474-4457 (Electronic) 1473-3099 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28838639 >.

KAUFMANN, B.; ROSSMANN, M. G. Molecular mechanisms involved in the early steps of flavivirus cell entry. **Microbes Infect,** v. 13, n. 1, p. 1-9, Jan 2011. ISSN 1769-714X (Electronic) 1286-4579 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20869460 >.

KIM, V. N.; HAN, J.; SIOMI, M. C. Biogenesis of small RNAs in animals. **Nat Rev Mol Cell Biol,** v. 10, n. 2, p. 126-139, Feb 2009. ISSN 1471-0080 (Electronic) 1471-0072 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19165215 >.

KOZAK, R. A.; MAJER, A.; BIONDI, M. J.; MEDINA, S. J.; GONEAU, L. W.; SAJESH, B. V.; SLOTA, J. A.; ZUBACH, V.; SEVERINI, A.; SAFRONETZ, D.; HIEBERT, S. L.; BENIAC, D. R.; BOOTH, T. F.; BOOTH, S. A.; KOBINGER, G. P. MicroRNA and mRNA Dysregulation in Astrocytes Infected with Zika Virus. **Viruses,** v. 9, n. 10, Oct 14 2017. ISSN 1999-4915 (Electronic) 1999-4915 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29036922 >.

KUMMERER, B. M.; RICE, C. M. Mutations in the yellow fever virus nonstructural protein NS2A selectively block production of infectious particles. **J Virol,** v. 76, n. 10, p. 4773-4784, May 2002. ISSN 0022-538X (Print) 0022-538X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11967294 >.

LAZEAR, H. M.; DIAMOND, M. S. Zika Virus: New Clinical Syndromes and Its Emergence in the Western Hemisphere. **J Virol,** v. 90, n. 10, p. 4864-4875, May 15 2016. ISSN 1098-5514 (Electronic) 0022-538X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26962217 >.

LEUNG, J. Y.; PIJLMAN, G. P.; KONDRATIEVA, N.; HYDE, J.; MACKENZIE, J. M.; KHROMYKH, A. A. Role of nonstructural protein NS2A in flavivirus assembly. **J Virol,** v. 82, n. 10, p. 4731-4741, May 2008. ISSN 1098-5514 (Electronic) 0022-538X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18337583 >.

LINDENBACH, B. D.; RICE, C. M. Genetic interaction of flavivirus nonstructural proteins NS1 and NS4A as a determinant of replicase function. **J Virol,** v. 73, n. 6, p. 4611-4621, Jun 1999. ISSN 0022-538X (Print) 0022-538X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10233920 >.

LLAVE, C.; XIE, Z.; KASSCHAU, K. D.; CARRINGTON, J. C. Cleavage of Scarecrow-like mRNA targets directed by a class of Arabidopsis miRNA. **Science,** v. 297, n. 5589, p. 2053-2056, Sep 20 2002.

ISSN 1095-9203 (Electronic) 0036-8075 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12242443 >.

MA, W.; LI, S.; MA, S.; JIA, L.; ZHANG, F.; ZHANG, Y.; ZHANG, J.; WONG, G.; ZHANG, S.; LU, X.; LIU, M.; YAN, J.; LI, W.; QIN, C.; HAN, D.; QIN, C.; WANG, N.; LI, X.; GAO, G. F. Zika Virus Causes Testis Damage and Leads to Male Infertility in Mice. **Cell,** v. 167, n. 6, p. 1511-1524 e1510, Dec 1 2016. ISSN 1097-4172 (Electronic) 0092-8674 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27884405 >.

MANSUY, J. M.; PASQUIER, C.; DAUDIN, M.; CHAPUY-REGAUD, S.; MOINARD, N.; CHEVREAU, C.; IZOPET, J.; MENGELLE, C.; BUJAN, L. Zika virus in semen of a patient returning from a non-epidemic area. **Lancet Infect Dis,** v. 16, n. 8, p. 894-895, Aug 2016. ISSN 1474-4457 (Electronic) 1473-3099 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27477981 >.

MARANO, G.; PUPELLA, S.; VAGLIO, S.; LIUMBRUNO, G. M.; GRAZZINI, G. Zika virus and the never-ending story of emerging pathogens and transfusion medicine. **Blood Transfus,** v. 14, n. 2, p. 95-100, Mar 2016. ISSN 1723-2007 (Print) 1723-2007 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26674815 >.

MINER, J. J.; DIAMOND, M. S. Zika Virus Pathogenesis and Tissue Tropism. **Cell Host Microbe,** v. 21, n. 2, p. 134-142, Feb 8 2017. ISSN 1934-6069 (Electronic) 1931-3128 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28182948 >.

MLAKAR, J.; KORVA, M.; TUL, N.; POPOVIC, M.; POLJSAK-PRIJATELJ, M.; MRAZ, J.; KOLENC, M.; RESMAN RUS, K.; VESNAVER VIPOTNIK, T.; FABJAN VODUSEK, V.; VIZJAK, A.; PIZEM, J.; PETROVEC, M.; AVSIC ZUPANC, T. Zika Virus Associated with Microcephaly. **N Engl J Med,** v. 374, n. 10, p. 951-958, Mar 10 2016. ISSN 1533-4406 (Electronic) 0028-4793 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26862926 >.

MOREIRA, J.; PEIXOTO, T. M.; SIQUEIRA, A. M.; LAMAS, C. C. Sexually acquired Zika virus: a systematic review. **Clin Microbiol Infect,** v. 23, n. 5, p. 296-305, May 2017. ISSN 1469-0691 (Electronic) 1198-743X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28062314 >.

MURRAY, C. L.; JONES, C. T.; RICE, C. M. Architects of assembly: roles of Flaviviridae non-structural proteins in virion morphogenesis. **Nat Rev Microbiol,** v. 6, n. 9, p. 699-708, Sep 2008. ISSN 1740-1526 (Print) 1740-1526 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18587411 >.

MUSSO, D.; NHAN, T.; ROBIN, E.; ROCHE, C.; BIERLAIRE, D.; ZISOU, K.; SHAN YAN, A.; CAO-LORMEAU, V. M.; BROULT, J. Potential for Zika virus transmission through blood transfusion demonstrated during an outbreak in French Polynesia, November 2013 to February 2014. **Euro Surveill,** v. 19, n. 14, Apr 10 2014. ISSN 1560-7917 (Electronic) 1025-496X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24739982 >.

MUSSO, D.; RICHARD, V.; TEISSIER, A.; STONE, M.; LANTERI, M. C.; LATONI, G.; ALSINA, J.; REIK, R.; BUSCH, M. P.; RECIPIENT, E.; DONOR EVALUATION STUDY, Z. S. G. Detection of Zika virus RNA in semen of asymptomatic blood donors. **Clin Microbiol Infect,** v. 23, n. 12, p. 1001 e1001-1001 e1003, Dec 2017. ISSN 1469-0691 (Electronic) 1198-743X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28711704 >.

ORGANIZATION, W. H. Fifth meeting of the Emergency Committee under the International Health Regulations (2005) regarding microcephaly, other neurological disorders and Zika virus. November 10 2016 2016. Disponível em: < http://www.who.int/en/news-room/detail/18-11-2016-fifth-meeting-of-the-emergency-committee-under-the-international-health-regulations-(2005)-regarding-microcephaly-other-neurological-disorders-and-zika-virus >. Acesso em: Setember 26 2018.

OROM, U. A.; NIELSEN, F. C.; LUND, A. H. MicroRNA-10a binds the 5'UTR of ribosomal protein mRNAs and enhances their translation. **Mol Cell,** v. 30, n. 4, p. 460-471, May 23 2008. ISSN 1097-4164 (Electronic) 1097-2765 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18498749 >.

PAN AMERICAN HEALTH, O. W. H. O. **Zika cases and congenital syndrome associated with Zika virus reported by countries and territories in the Americas, 2015-2018 Cumulative Cases**: PAHO/WHO PHE/HIM/DVA 2018.

PASSI, D.; SHARMA, S.; DUTTA, S. R.; AHMED, M. Zika Virus Diseases - The New Face of an Ancient Enemy as Global Public Health Emergency (2016): Brief Review and Recent Updates. **Int J Prev Med,** v. 8, p. 6, 2017. ISSN 2008-7802 (Print) 2008-7802 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28250906 >.

PAZ-BAILEY, G.; ROSENBERG, E. S.; DOYLE, K.; MUNOZ-JORDAN, J.; SANTIAGO, G. A.; KLEIN, L.; PEREZ-PADILLA, J.; MEDINA, F. A.; WATERMAN, S. H.; GUBERN, C. G.; ALVARADO, L. I.; SHARP, T. M. Persistence of Zika Virus in Body Fluids - Preliminary Report. **N Engl J Med,** v. 379, n. 13, p. 1234-1243, Sep 27 2018. ISSN 1533-4406 (Electronic) 0028-4793 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28195756 >.

PEREIRA, T. C. O. **Introdução ao mundo dos miRNAs**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética: 2015. 342 ISBN 978-85-89265-21-8.

PERERA-LECOIN, M.; MEERTENS, L.; CARNEC, X.; AMARA, A. Flavivirus entry receptors: an update. **Viruses,** v. 6, n. 1, p. 69-88, Dec 30 2013. ISSN 1999-4915 (Electronic) 1999-4915 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24381034 >.

PILLAI, R. S.; BHATTACHARYYA, S. N.; ARTUS, C. G.; ZOLLER, T.; COUGOT, N.; BASYUK, E.; BERTRAND, E.; FILIPOWICZ, W. Inhibition of translational initiation by Let-7 MicroRNA in human cells. **Science,** v. 309, n. 5740, p. 1573-1576, Sep 2 2005. ISSN 1095-9203 (Electronic) 0036-8075 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16081698 >.

REAGAN-STEINER, S.; SIMEONE, R.; SIMON, E.; BHATNAGAR, J.; ODUYEBO, T.; FREE, R.; DENISON, A. M.; RABENECK, D. B.; ELLINGTON, S.; PETERSEN, E.; GARY, J.; HALE, G.; KEATING, M. K.; MARTINES, R. B.; MUEHLENBACHS, A.; RITTER, J.; LEE, E.; DAVIDSON, A.; CONNERS, E.; SCOTLAND, S.; SANDHU, K.; BINGHAM, A.; KASSENS, E.; SMITH, L.; ST GEORGE, K.; AHMAD, N.; TANNER, M.; BEAVERS, S.; MIERS, B.; VANMALDEGHEM, K.; KHAN, S.; RABE, I.; GOULD, C.; MEANEY-DELMAN, D.; HONEIN, M. A.; SHIEH, W. J.; JAMIESON, D. J.; FISCHER, M.; ZAKI, S. R.; COLLABORATION, U. S. Z. P. R.; ZIKA VIRUS RESPONSE, E.; SURVEILLANCE TASK FORCE PATHOLOGY, T. Evaluation of Placental and Fetal Tissue Specimens for Zika Virus Infection - 50 States and District of Columbia, January-December, 2016. **MMWR Morb Mortal Wkly Rep,** v. 66, n. 24, p. 636-643, Jun 23 2017. ISSN 1545-861X (Electronic) 0149-2195 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28640798 >.

RUSSELL, K.; HILLS, S. L.; OSTER, A. M.; PORSE, C. C.; DANYLUK, G.; CONE, M.; BROOKS, R.; SCOTLAND, S.; SCHIFFMAN, E.; FREDETTE, C.; WHITE, J. L.; ELLINGSON, K.; HUBBARD, A.; COHN, A.; FISCHER, M.; MEAD, P.; POWERS, A. M.; BROOKS, J. T. Male-to-Female Sexual Transmission of Zika Virus-United States, January-April 2016. **Clin Infect Dis,** v. 64, n. 2, p. 211-213, Jan 15 2017. ISSN 1537-6591 (Electronic) 1058-4838 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27986688 >.

SEVVANA, M.; LONG, F.; MILLER, A. S.; KLOSE, T.; BUDA, G.; SUN, L.; KUHN, R. J.; ROSSMANN, M. G. Refinement and Analysis of the Mature Zika Virus Cryo-EM Structure at 3.1 A Resolution. **Structure,** v. 26, n. 9, p. 1169-1177 e1163, Sep 4 2018. ISSN 1878-4186 (Electronic) 0969-2126 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29958768 >.

SIEMANN, D. N.; STRANGE, D. P.; MAHARAJ, P. N.; SHI, P. Y.; VERMA, S. Zika Virus Infects Human Sertoli Cells and Modulates the Integrity of the In Vitro Blood-Testis Barrier Model. **J Virol,** v. 91, n. 22, Nov 15 2017. ISSN 1098-5514 (Electronic) 0022-538X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28878076 >.

SIMONIN, Y.; LOUSTALOT, F.; DESMETZ, C.; FOULONGNE, V.; CONSTANT, O.; FOURNIER-WIRTH, C.; LEON, F.; MOLES, J. P.; GOUBAUD, A.; LEMAITRE, J. M.; MAQUART, M.; LEPARC-GOFFART, I.; BRIANT, L.; NAGOT, N.; VAN DE PERRE, P.; SALINAS, S. Zika Virus Strains Potentially Display Different Infectious Profiles in Human Neural Cells. **EBioMedicine,** v. 12, p. 161-169, Oct 2016. ISSN 2352-3964 (Electronic) 2352-3964 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27688094 >.

SLONCHAK, A.; SHANNON, R. P.; PALI, G.; KHROMYKH, A. A. Human MicroRNA miR-532-5p Exhibits Antiviral Activity against West Nile Virus via Suppression of Host Genes SESTD1 and TAB3 Required for Virus Replication. **J Virol,** v. 90, n. 5, p. 2388-2402, Dec 16 2015. ISSN 1098-5514 (Electronic) 0022-538X (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26676784 >.

SPENCER, J. L.; LAHON, A.; TRAN, L. L.; ARYA, R. P.; KNEUBEHL, A. R.; VOGT, M. B.; XAVIER, D.; ROWLEY, D. R.; KIMATA, J. T.; RICO-HESSE, R. R. Replication of Zika Virus in Human Prostate Cells: A Potential Source of Sexually Transmitted Virus. **J Infect Dis,** v. 217, n. 4, p. 538-547, Jan 30 2018.

ISSN 1537-6613 (Electronic) 0022-1899 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28968863 >.

STASSEN, L.; ARMITAGE, C. W.; VAN DER HEIDE, D. J.; BEAGLEY, K. W.; FRENTIU, F. D. Zika Virus in the Male Reproductive Tract. **Viruses,** v. 10, n. 4, Apr 16 2018. ISSN 1999-4915 (Electronic) 1999-4915 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29659541 >.

TABATA, T.; PETITT, M.; PUERTA-GUARDO, H.; MICHLMAYR, D.; WANG, C.; FANG-HOOVER, J.; HARRIS, E.; PEREIRA, L. Zika Virus Targets Different Primary Human Placental Cells, Suggesting Two Routes for Vertical Transmission. **Cell Host Microbe,** v. 20, n. 2, p. 155-166, Aug 10 2016. ISSN 1934-6069 (Electronic) 1931-3128 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27443522 >.

TURMEL, J. M.; ABGUEGUEN, P.; HUBERT, B.; VANDAMME, Y. M.; MAQUART, M.; LE GUILLOU-GUILLEMETTE, H.; LEPARC-GOFFART, I. Late sexual transmission of Zika virus related to persistence in the semen. **Lancet,** v. 387, n. 10037, p. 2501, Jun 18 2016. ISSN 1474-547X (Electronic) 0140-6736 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27287833 >.

UMBACH, J. L.; CULLEN, B. R. The role of RNAi and microRNAs in animal virus replication and antiviral immunity. **Genes Dev,** v. 23, n. 10, p. 1151-1164, May 15 2009. ISSN 1549-5477 (Electronic) 0890-9369 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19451215 >.

VASUDEVAN, S.; TONG, Y.; STEITZ, J. A. Switching from repression to activation: microRNAs can up-regulate translation. **Science,** v. 318, n. 5858, p. 1931-1934, Dec 21 2007. ISSN 1095-9203 (Electronic) 0036-8075 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18048652 >.

WHITE, M. K.; WOLLEBO, H. S.; DAVID BECKHAM, J.; TYLER, K. L.; KHALILI, K. Zika virus: An emergent neuropathological agent. **Ann Neurol,** v. 80, n. 4, p. 479-489, Oct 2016. ISSN 1531-8249 (Electronic) 0364-5134 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27464346 >.

WINTER, J.; JUNG, S.; KELLER, S.; GREGORY, R. I.; DIEDERICHS, S. Many roads to maturity: microRNA biogenesis pathways and their regulation. **Nat Cell Biol,** v. 11, n. 3, p. 228-234, Mar 2009. ISSN 1476-4679 (Electronic) 1465-7392 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19255566 >.

WU, L.; ZHOU, H.; ZHANG, Q.; ZHANG, J.; NI, F.; LIU, C.; QI, Y. DNA methylation mediated by a microRNA pathway. **Mol Cell,** v. 38, n. 3, p. 465-475, May 14 2010. ISSN 1097-4164 (Electronic) 1097-2765 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20381393 >.

YE, Q.; LIU, Z. Y.; HAN, J. F.; JIANG, T.; LI, X. F.; QIN, C. F. Genomic characterization and phylogenetic analysis of Zika virus circulating in the Americas. **Infect Genet Evol,** v. 43, p. 43-49, Sep 2016. ISSN 1567-

7257 (Electronic) 1567-1348 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27156653 >.

YOUNGER, S. T.; COREY, D. R. Transcriptional gene silencing in mammalian cells by miRNA mimics that target gene promoters. **Nucleic Acids Res,** v. 39, n. 13, p. 5682-5691, Jul 2011. ISSN 1362-4962 (Electronic) 0305-1048 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21427083 >.

YUN, S. I.; LEE, Y. M. Zika virus: An emerging flavivirus. **J Microbiol,** v. 55, n. 3, p. 204-219, Mar 2017. ISSN 1976-3794 (Electronic) 1225-8873 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28243937 >.

ZHANG, Y.; FAN, M.; GENG, G.; LIU, B.; HUANG, Z.; LUO, H.; ZHOU, J.; GUO, X.; CAI, W.; ZHANG, H. A novel HIV-1-encoded microRNA enhances its viral replication by targeting the TATA box region. **Retrovirology,** v. 11, p. 23, Mar 12 2014. ISSN 1742-4690 (Electronic) 1742-4690 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24620741 >.

ZHANG, Y.; FAN, M.; ZHANG, X.; HUANG, F.; WU, K.; ZHANG, J.; LIU, J.; HUANG, Z.; LUO, H.; TAO, L.; ZHANG, H. Cellular microRNAs up-regulate transcription via interaction with promoter TATA-box motifs. **RNA,** v. 20, n. 12, p. 1878-1889, Dec 2014. ISSN 1469-9001 (Electronic) 1355-8382 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25336585 >.

ZHU, X.; HE, Z.; HU, Y.; WEN, W.; LIN, C.; YU, J.; PAN, J.; LI, R.; DENG, H.; LIAO, S.; YUAN, J.; WU, J.; LI, J.; LI, M. MicroRNA-30e* suppresses dengue virus replication by promoting NF-kappaB-dependent IFN production. **PLoS Negl Trop Dis,** v. 8, n. 8, p. e3088, Aug 2014. ISSN 1935-2735 (Electronic) 1935-2727 (Linking). Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25122182 >.

TERMO DE REPRODUÇÃO XEROGRÁFICA

Autorizo a reprodução xerográfica do presente Trabalho de Conclusão, na íntegra ou em partes, para fins de pesquisa.

São José do Rio Preto, 18/03/2019

_____

Assinatura do autor